O projeto ODM Universidades é uma iniciativa brasileira com experiência de replicação, que consolida um arranjo técnico-institucional de parceria e transferência de conhecimentos entre países, com organizações dedicadas ao desenvolvimento humano sustentado e instituições de ensino superior articuladas para fomentar o voluntariado e o protagonismo universitário na plataforma de cooperação internacional de desenvolvimento do milênio.

www.odmuniversidades.org

Universidade Estadual de Goiás

IIDAC

Impresso na gráfica da UEG - Assessoria de imprensa

UN Volunteers
inspiration in action

2008 I 2009

ODM Universidades

ODM Universidades

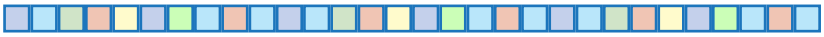
Cooperação internacional e conhecimento a serviço da vida

Editora
Universidade Estadual de Goiás

Projeto

ODM Universidades

Cooperação internacional e conhecimento a serviço da vida



As opiniões expressas no presente relatório são de responsabilidade dos seus organizadores e não representam, necessariamente, as opiniões da UEG, do IIDAC ou do UNV, tão pouco dos parceiros no projeto.

ODM Universidades: Cooperação internacional e conhecimento a serviço da vida

Organizador: Claudio Roberto Stacheira

Co-organizadores: Cassiano Brito Rocha
Jefferson Luiz Maleski

Foto da capa: Eduardo Coelho. Projeto de voluntariado universitário "Licenciaturas do ISE em Ação" participante da edição 2005/2006 do ODM Universidades pela UniEVANGÉLICA.
Anápolis, Goiás, Brasil, 2006.

Projeto gráfico, diagramação da capa e do conteúdo: Alexander Almeida Pereira

A reprodução total ou parcial do presente relatório é permitida somente para fins não-lucrativos e com a autorização expressa por escrito do ODM Universidades, desde que citada a fonte.

Catalogação na Fonte (Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais da Universidade Estadual de Goiás)

Projeto ODM Universidades: voluntariado universitário no desenvolvimento do milênio (UEG/IIDAC/UNV)

ODM Universidades: Cooperação internacional e conhecimento a serviço da vida.
1. Ed. Anápolis: Gráfica da Universidade Estadual de Goiás, 2009.

250p. Ilus.

1. Universidade Pública – Relatório Técnico

I. Título

CDU – 378 (047)

© 2009. Projeto ODM Universidades (UEG, IIDAC, UNV). Baseado no Memorando de Entendimento para Cooperação em Projetos Sustentaveis referentes aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) celebrado entre a UEG, o UNV e o IIDAC.

ODM Universidades

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

www.odmuniversidades.org

Realização:

IIDAC

UEG Universidade Estadual de Goiás

UN Volunteers inspiration in action

Parceiros:

AMUSEP Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense

UNV 40 anos

CESUMAR

FAESA Educação Superior

FABAVI Faculdade Batista

Associação Educativa Evangélica UniEVANGÉLICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)
Luiz Antônio Arantes
Reitor

Gilson Scharnik
Coordenador Geral do Centro de Cooperação Internacional

INSTITUTO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA (IIDAC)
Marco Antônio C. Pereira
Diretor de Relações Internacionais

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS DAS NAÇÕES UNIDAS (UNV)
Anika Gäertner
Oficial de Programas no Brasil

PROJETO ODM UNIVERSIDADES: EQUIPE NACIONAL
Claudio R. Stacheira
Coordenador

Neusa M. Ravaroto
Assessora Institucional

Cassiano Brito Rocha
Assessor Técnico

Jefferson Luiz Maleski
Assessor Técnico

Patrícia Jacinto de Farias
Assessora Técnica

EQUIPE DE ARTICULADORES LOCAIS

Cesumar: Emanuel Barbiero Antonio (Estagiário), Fabiana Oliveira (Estagiária), Letícia Mônica Garcia (Estagiária) e Prof. Nardir A. Sperandiu (Coordenador). Fabavi: Danila Rodrigues (Estagiária), Vinicius L. Giovannini (Estagiário) e Prof. Rogério Scheidegger (Coordenador). FAESA: Ana Rubia A. Felipe (Estagiária), Bárbara F. Viana (Estagiária) e Profa. Marilúcia Silva Dalla (Coordenadora). UVV: Rommana Paiva (Estagiária), Emmanuel Ramalho de Sá (Estagiário) e Profa. Viviane Mozine Rodrigues (Coordenadora). UEG Campos Belos: Profa. Marcia Rodrigues Leal (Articuladora Local). UEG Goianésia: Profa. Michella H. Brito (Articuladora Local). UEG Goiás: Profa. Iêda R. Carmo (Colaboradora). UEG Inhumas: Profa. Cibele P. Tiradentes (Articuladora Local). UEG Iporá: Prof. Divino José Lemes de Oliveira (Articulador Local). UEG Itaberaí: Profa. Lauriana Alves Moreira (Articuladora Local). UEG Itumbiara: Wesley Lemes Cardoso (Articulador Local). UEG Jaraguá: Prof. Adevane da Silva Pinto (Articulador Local). UEG Jataí: Marcos Carvalho Lopes (Articulador Local). UEG Jussara: Profa. Suely Barbosa de Oliveira Dias (Articulador Local). UEG Mineiros: Prof. Watson Almeida Ferreira Paniago (Articulador Local). UniEVANGÉLICA: Marcela Pereira Caixeta (Voluntária). UEG Palmeiras: Prof. Rubens de Freitas Benevides (Articulador Local). UEG Pirenópolis: Prof. Gedson Edmar de Oliveira (Articulador Local). UEG Pires do Rio: Profa. Ana Maria Pereira (Articuladora Local). UEG Quirinópolis: Prof. Paracy Corrêa Neves (Articulador Local). UEG Sanclerlândia: Prof. Tiago Lopes Nogueira (Articulador Local). UEG Santa Helena de Goiás: Profa. Eliandra de Freitas Sai (Colaboradora). UEG Silvânia: Profa. Maria Eneida da Silva Pereira (Articuladora Local). UEG Trindade: Profa. Fabiana Mendes Haddad (Articuladora Local). UEG UnUCSEH: Wesley Costa (Voluntário).

Impresso na gráfica da UEG. Outubro de 2009. Distribuição gratuita. Venda proibida.

"O futuro pertence aqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos."
Anna Elleanor Roseveld

Prefácio

Prof. Luiz Antônio Arantes
Reitor da Universidade Estadual de Goiás

As relações entre a universidade e a comunidade fazem parte na natureza da instituição superior de educação. É dito que nos pilares que a sustentam estão presentes o ensino, a pesquisa e a extensão e, a esta última confere-se o mandato de pavimentar a estrada que conecta a academia à população e esta à academia.

A teoria é clara e objetiva. A prática, no entanto, encontra desafios pontuais, sobretudo nos mecanismos que nutrem o espírito da construção do conhecimento baseado na participação dos sujeitos da universidade. Na perspectiva convencional a vontade é o protagonismo, a realidade é a crise de valores que a sociedade enfrenta e a possibilidade que nasce no ponto de equilíbrio entre as duas é animar o envolvimento dos universitários nas comunidades a partir da oferta de recursos.

Queríamos ir além dessa perspectiva e nos perguntamos: seria possível construir um mecanismo que fomentasse a construção do saber e sua aplicação, como também encorajasse docentes e discentes a participarem na construção do desenvolvimento humano de maneira sustentável na universidade? No ano de 2005, quando tivemos o privilégio de assinar o protocolo de intenções com o Programa de Voluntários da ONU e o Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC), acreditávamos que sim. E assim aconteceu.

Tanto tivemos a honra de fazer parte de uma iniciativa pioneira no mundo acerca do voluntariado universitário frente aos ODM, como alcançamos estabelecer um processo fácil, barato, acessível, replicável e dinâmico de promoção do que caracterizou-se como "uma cultura de participação cidadã universitária em protagonismo juvenil para o desenvolvimento humano", amparada em consistentes estruturas de cooperação nacional e internacional que deram vida ao projeto ODM Universidades.

No leme dessa iniciativa perseveramos em cultivar a máxima de que a universidade é um espaço de fomento à criatividade e inovação, bem como reconhecimento de iniciativas e boas práticas de seus sujeitos acerca da sustentabilidade da vida em sociedade. Para isso, no marco da cooperação empreendida foram empenhados esforços para viabilizar um projeto de incentivo à participação cidadã universitária, feito para estar a serviço dos alunos e professores, não o contrário.

Oportunamente recebemos o convite de pactuar a promoção dos ODM nas comunidades. Incorporamos a perspectiva do voluntariado como idioma oficial do projeto, compreendido por todos os públicos com quem trabalhamos e falado com eloquência pelos sujeitos que decidiram unir-se a esse compromisso. Ainda que desejássemos ver grandes efeitos desse trabalho, não esperávamos encontrar o volume de resultados na escala que gradativamente cresceu ao longo das três edições do projeto que realizamos entre os anos de 2005 e 2009.

Mais do que um processo de estímulo ao envolvimento da juventude da educação superior em ações de cunho

social com as comunidades, a metodologia do projeto ODM Universidades transformou-se em um motor de impulso de novas ações dentro da instituição. No período de 2005/2006, 38% das iniciativas das equipes de voluntários participantes foram declaradas pelos universitários como sendo novos projetos. Na segunda edição, 2006/2007, esse coeficiente cresceu para 48% e, para surpresa de todos no período de 2008/2009 chegou a 68%. Dentre o coeficiente de projetos dos universitários existentes anteriormente à participação no ODM Universidades, 27% declararam ser projetos de pesquisa e 28% de extensão. Nessa mesma edição observamos ainda que, do total de universitários integrados à metodologia, 54% declararam que nunca antes haviam realizado uma ação de voluntariado.

Ainda para legitimar a utilidade do ODM Universidades acerca da educação superior, 92% dos acadêmicos declararam que suas iniciativas desenvolveram nas comunidades direta relação com os conteúdos recebidos em sala de aula. A consolidação desses dados fortaleceu a tese do projeto ODM Universidades a respeito da viabilidade em integrar a perspectiva de voluntariado para o desenvolvimento, conceito que veremos pontualmente na presente publicação, às dinâmicas de produção e aplicação do conhecimento a serviço da vida.

Ela prescreve que um acadêmico que decide voluntariamente reunir-se em uma equipe de universitários, criar e desenvolver um projeto de repercusão social com as comunidades, tendo convidado um professor para ser facilitador do processo, possui maiores condições de edificar suas habilidades, competências e experiências para atuar na sociedade, em comparação ao acadêmico que durante seu período de estudos na graduação não participa de nenhuma iniciativa dessa natureza. Acerca do desafio da educação superior que utilizamos para iniciar esse prefácio, quero crer que o processo do ODM Universidades tornou-se uma ferramenta estratégica para instituições de ensino superior de caráter público e particular.

Decorridos vários momentos e fatos no histórico do projeto que faz dele um arcabouço de experiências de referência, vislumbramos que a consolidação dessa publicação marca o início de um novo desafio. É fato que alcançamos constituir a capacidade de replicatibilidade do ODM Universidades, bem como estendemos suas atividades em Goiás, no Espírito Santo e no Paraná com instituições de ensino superior parceiras. No entanto, é chegada a hora de expandir o projeto e oferecer seu *know-how* em relações de cooperação com mais universidades brasileiras, dos vizinhos países latino-americanos e dos países de língua portuguesa.

Além dos resultados que há pouco descrevemos, nossa principal segurança vem do anúncio que recebemos no mês e que confirmou a seleção do projeto ODM Universidades, como uma das quatro Melhores Práticas em Políticas e Programas de Juventude da América Latina e Caribe. O reconhecimento foi concedido internacionalmente por um comitê de especialistas de vinte e seis parceiros coordenados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A perspectiva da convocatória priorizou identificar iniciativas com elevado potencial para promover o desenvolvimento juvenil na região latinoamericana e caribenha, bem como fomentar sua expansão acerca de países do continente. Certamente essa oportunidade carimba o passaporte do projeto ODM Universidades para contribuir com respostas aos desafios de redução das desigualdades e promoção da inclusão social também em outras nações.

As forças do projeto devem-se à forma pela qual ele foi construído e aos insumos que preencheram sua estrutura. Acerca disso quero fazer menção a três componentes especiais: i) o aporte da cooperação internacional e a contribuição de profissionais de vários países que tivemos a satisfação de hospedar, que viabilizaram a transferência

de conhecimentos entre seus países e o Brasil, resultando no modelo internacional ODM Universidades; ii) o profissionalismo da equipe brasileira de coordenação e articulação do projeto, que investiu coragem e determinação para dar vida a esse sonho de oportunidades, e; iii) solenemente à confiança edificada entre o UNV, a FAESA, o IIDAC, o CESUMAR, a UVV, a FABAVI, a UniEVANGÉLICA, a AMUSEP, a ABRUEM, o CRUB e a UEG em todos os setores envolvidos, os quais abraçaram-se para ladrilhar a avenida que nos trouxe até a presente publicação.

Foi graças à combinação desses três elementos que o projeto ODM Universidades ganhou corpo, resistência e maturidade. É momento de comemorarmos o reconhecimento internacional do projeto e também reconhecermos que estamos diante de uma obra de referência para a comunidade universitária mundial, sob um relatório que anuncia incidir diretamente nos paradigmas de educação superior, de produção científica, de criação de tecnologias sociais e de aplicação do conhecimento a serviço da vida.

É uma honra para a UEG estar empenhada nesse trabalho. O desenvolvimento humano que almejamos depende, dentre outros fatores, da sustentação de uma cultura de protagonismo juvenil positivo na universidade, alcançada a quatro mãos. Nela, a instituição de ensino superior precisa tanto da comunidade quanto a humanidade precisa de esperança para manter-se firme na labuta diária de redução da pobreza. Nossa sincera satisfação vem do fato de que juntos somos mais fortes e que estamos juntos nessa caminhada. Temos condições reais e ferramentas disponíveis para construir a plataforma na qual certamente teremos sucesso em cultivar os valores de cidadania universal para alcançar o estado de sustentabilidade mundial almejado por nossa sociedade. Convido todos a caminharem conosco.

Agradecimentos

A promoção do voluntariado para o desenvolvimento, sobretudo na construção de valores culturais de protagonismo juvenil na universidade acerca dos ODM, constituiu uma jornada técnica, científica, institucional, pedagógica e intelectual para nós que tivemos o privilégio de compartilhar experiências de cooperação com profissionais e líderes do Brasil e do exterior por meio do ODM Universidades.

Passados quatro anos de trabalho acerca da construção, implementação e sistematização da metodologia do projeto, chegamos hoje ao ponto de celebrar com esta publicação os resultados das incontáveis lições de cidadania e desenvolvimento humano, promovidas pelo projeto e que vivenciamos ao longo das atividades nas universidades e comunidades em que estivemos.

Hoje, certamente estamos mais bem preparados para empreender ações de desenvolvimento humano em relação ao parorama que representávamos no ano de 2005. Nossa satisfação é que o ODM Universidades estende da academia o espírito da inovação e da criatividade, que trafega em nosso cotidiano e ampara a viabilidade das respostas que elaboramos aos desafios de manutenção do projeto. Estamos seguros nessa relação sustentada pela máxima de que pelo voluntariado universitário a universidade ensina além do que o mercado exige.

A visão que impulsiona o motor do desenvolvimento humano é a mesma que encoraja o trabalho do ODM Universidades em incentivar e apoiar as iniciativas de universitários que dedicam tempo, energia e perseverança para promover ações de cunho social permeadas pela solidariedade que une os homens em um mesmo grupo de pessoas na diversidade. No mesmo sentido de solidariedade que aproxima os povos do mundo queremos agradecer ao Dr. Douglas Evangelista, Diretor do Programa Voluntários das Nações (UNV) para a América-Latina, Caribe e países Árabes (ARLAC) até o ano passado, que por duas vezes veio da Alemanha para impulsionar institucionalmente o projeto ODM Universidades aqui no Brasil. Também queremos agradecer ao Dr. Dirk Hegmanns, Coordenador do Programa UNV no Brasil no período de 2001 a 2007 e pivô da iniciativa "Levar os ODM para as Comunidades" que amparou o ODM Universidades. Ao mesmo tempo queremos abraçar a Dra. Eva Rux e Dra. Anika Gaërtner, respectivas ex-coordenadora e atual Coordenadora de Programas do UNV no Brasil que, juntamente com Diana Costa em Brasília, sempre apóiam e facilitam a manutenção das relações do projeto com seus parceiros nas reuniões que realizamos.

Nossa gratidão estende-se ainda aos Magníficos Reitores Prof. Wilson de Matos Silva, do CESUMAR, e Dr. Manoel Ceciliano Salles de Almeida, da UVV, sábios educadores e referenciais diretos da equipe ODM Universidades no âmbito pedagógico do projeto. Da mesma forma queremos agradecer ao Dr. Alexandre Nunez Theodoro, Diretor Geral da FAESA, ao Dr. Carlos Hassel Mendes da Silva, Magnífico Reitor da UniEVANGÉLICA e ao Pr. Dr. Jésus Silva Gonçalves, Diretor Geral da FABAVI pela confiança depositada no projeto e pelas lições de compromisso com a responsabilidade social a partir da universidade que deles recebemos.

De maneira solene queremos agradecer às professoras e professores Vicente Pedatela (CESUMAR), Nardir Sperandiu (CESUMAR), Erthélvio Monteiro Nunes Junior (FAESA), Marilúcia Silva Dalla (FAESA), Viviane Mo-

zine Rodrigues (UVV), Rogério Scheidegger (FABAVI), Dr. Itami F. Campos (UniEVANGÉLICA) e Valter Gomes Campos (UniEVANGÉLICA), além da equipe da Amusep pelo apoio, confiança e investimento que fazem para preencher as necessidades de articulação e gestão local do projeto nas instiutuições de ensino superior parceiras.

À equipe da administração superior da UEG, nosso respeitoso agradecimento na pessoa da professora Silma Júlia de Oliveira (UEG) e do professor Sivaldo Eugênio da Silva, respectivamente Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e Pró-Reitor de Administração, parceiros estratégicos do projeto. À secretária da Reitoria, Edna Marta, às assessoras Mila e Viviane e ao amigo Francisco A. de Paulo, Gerente de Contratos e Convênios, nosso sincero abraço pelas largas jornadas de trabalho na parceria para viabilização das questões operacionais e logísticas do projeto. Os resultados do ODM Universidades representam a contribuição de vocês!

Também agradecemos aos diretores das Unidades Universitárias da UEG em Campos Belos, Anápolis (UnUCET e UnUCSEH), Jaraguá, Goianésia, Inhumas, Itaberaí, Sanclerlândia, Goiás, Jussara, Iporá, Trindade, Palmeiras, Santa Helena, Jataí, Mineiros, Itumbiara, Pires do Rio e Silvânia, na medida em que responderam positivamente ao chamado que fizemos no ano de 2007 para a interiorização do projeto em Goiás em 2008/2009.

À memória do professor Odair Firmino, parceiro incontestável na missão da solidariedade que inesperadamente nos deixou.

Ao time do ODM Universidades espalhado pelo Brasil nosso agradecimento e abraço sinceros. Também à equipe do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) no Brasil e na Europa, assim como à equipe do Centro de Cooperação Internacional da UEG (CECOI).

Com estima, queremos agradecer à diretoria do IIDAC e do CECOI pela confiança depositada em nossa equipe, assim como agradecer ao Magnífico Reitor da UEG, Prof. Luiz Antônio Arantes, patrono nacional do projeto ODM Universidades e mentor intelectual nos debates acerca dos desafios de desenvolvimento do mesmo em congruência com os paradigmas da educação superior no Brasil e no mundo.

Anápolis, 05 Outubro de 2009.

Introdução

O voluntariado é um tema bastante popular. Tamanha é sua compreensão entre as diferentes culturas, regiões, populações e níveis socioeconômicos no mundo que ele foi escolhido como principal insumo para o desenvolvimento da experiência de cooperação nacional e internacional promovida pelo projeto ODM Universidades no Brasil.

O aporte dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a partir da Cúpula do Milênio realizada no ano 2000, animou um amplo processo global de parceria com foco na redução das desigualdades da população. Em vários países, essa agenda mobilizou os setores representativos da sociedade para uma aliança global pelo desenvolvimento a partir de ações locais. Assim também o convite chegou ao Brasil. Foi ouvido, assumido e praticado em várias iniciativas, dentre elas o projeto ODM Universidades.

É com esse contexto que chegamos até a presente publicação. Ela preserva fatos e dados da história de uma rica iniciativa conjunta, fruto do interesse da parceria entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o Programa Voluntários das Nações Unidas (UNV) e o Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) que no ano de 2005 iniciaram juntos a caminhada do projeto ODM Universidades. Também é resultado da cooperação com o Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), o Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), o Centro Universitário Vila Velha (UVV), as Faculdades Integradas Espírito-Santenses (FAESA) e o Instituto Batista de Educação de Vitória (IBEV) por meio da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI).

Por acreditar que a construção de um mundo equilibrado sustenta-se na capacidade de cooperação entre organizações, essas instituições empenharam seu potencial em uma plataforma comum, povoada por governos, empresas, ONGs, organismos internacionais, comunidades, universitários, professores e outros indivíduos que tomaram a decisão de agir para promover o desenvolvimento local, organizados em torno de um desejo comum: o voluntariado enquanto linguagem universal de mobilização para o desenvolvimento humano sustentado.

Nos dias atuais, a sociedade mundial vive um período histórico de grandes desafios. A humanidade procura alternativas para viabilizar, no contexto da diversidade cultural global, mecanismos que permitam a inclusão social da população que vive na base da pirâmide. Logo, desejam que os acessos e oportunidades assegurem a realização dos direitos humanos e os preceitos fundamentais regentes da Carta Constitutiva da Organização das Nações Unidas (ONU). Também vislumbram nesse cenário uma oportunidade que garanta a realização da cidadania e a redução da pobreza, na perspectiva de que cada ser humano tenha alimento, água, saúde e geração de renda de forma sustentável para si, para sua família e para seus descendentes.

Ao mesmo tempo, a sociedade reconhece nas novas gerações a oportunidade de construir e sustentar esforços para esse desenvolvimento. Há quem diga que trata-se de um processo que por si só demanda tempo. No entanto, por sinal o desenvolvimento humano é um processo permanente, contínuo em razão de submeter-se à variável geracional e constante em assumir que o caminho que leva à transformação social é tão dinâmico quanto a própria diversidade

cultural humana. Assim, este desenvolvimento é na verdade um processo inacabável, que varia em gênero de urgência e grau de necessidade, ao mesmo tempo em que conserva-se com sentido de oportunidade e projeta-se no desejo e na esperança de longevidade e democracia entre os povos do mundo.

Por ser assim, o insumo estrutural do desenvolvimento humano reside no potencial de manutenção das condições de sustentar o nível, o volume e a intensidade dos esforços empreendidos pela humanidade para elevar seus indicadores. Esse potencial compõe-se na capacidade de um povo em preparar adolescentes e jovens com instrumentos e valores de protagonismo ao contexto positivo. Por sua vez, a capacidade estrutura-se pelas oportunidades de acesso à educação de qualidade em sentido amplo, bem como nas experiências de participação cidadã realizadas pelas novas gerações.

Nessa caminhada a educação é uma das mais profícuas plataformas de promoção e sustentação das condições de desenvolvimento humano, pois encontra no indivíduo a razão de existir e projeta-se na sociedade como estratégia de formação e fortalecimento das capacidades em favor da cidadania. Assim também é com a educação superior, quando na universidade a educação tem ainda maiores responsabilidades para responder aos desafios que encontram a população mundial, na medida em que alcança consolidar o comportamento ético do ser humano e incide positivamente na formação de homens e mulheres profissionais com responsabilidade social universal.

Foi nesse ambiente de desafio e de formação superior que o projeto ODM Universidades encontrou sua legitimidade. Com processos simples e acessíveis convidou universitários para formar equipes de voluntariado, criar e desenvolver projetos de caráter social nas comunidades. De maneira direta e objetiva os acadêmicos responderam ao convite com um grande contingente de iniciativas promovidas em torno dos temas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), sob os olhares e contribuições da cooperação nacional e internacional que trouxe energia e vitalidade ao processo.

Diante disso, a presente publicação registra os resultados da edição de 2008/2009 do projeto no Brasil. O livro foi estruturado na condição de relatório técnico do projeto que, apesar de abordar conceitos específicos ao tema do voluntariado para o desenvolvimento, concentra-se prioritariamente na composição de um marco de referências para dar início ao projeto de expansão nacional e internacional do ODM Universidades.

Os conteúdos estão divididos em duas grandes partes e as considerações sobre os rumos do projeto daqui para frente.

A primeira parte contextualiza o cenário de origem da cooperação nacional e internacional, sob o qual o projeto ODM Universidades foi organizado e desenvolvido. Faz referência ao marco dos ODM, bem como discorre acerca da abordagem de voluntariado para o desenvolvimento, na medida em que combina esse conceito com o enlace da cooperação. Também descreve as características que permitiram ao projeto realizar suas experiências de replicação nos anos de 2006, 2007 e 2008 no Brasil, assim como elenca os elementos estruturais da metodologia e as formas com as quais combina-os ao conceito de voluntariado para o desenvolvimento presente na plataforma de cooperação.

A segunda parte concentra o diretório de experiências desenvolvidas nas comunidades por iniciativa das equipes de universitários voluntários, com o apoio de professores. Certamente trata-se do principal enfoque da presente obra, na medida em que a publicação foi planejada como instrumento de um projeto que utiliza o voluntariado, mas está a serviço dos seus participantes, não o contrário. Para tal, empenhou humildade e respeito para valorizar e

reconhecer com privilégio as iniciativas desenvolvidas pelos acadêmicos.

Na sequência, as considerações a respeito dos caminhos promissores do projeto ODM Universidades, agrupam as abordagens deste livro em um marco fundamental de fortalecimento do projeto, bem como abrem o diálogo para sua replicação pelo convite às instituições do Brasil e do exterior, especialmente dos países de língua portuguesa e da América Latina.

Se esta primeira publicação de grande porte representa os resultados alcançados em conjunto pelo arranjo de parceiros do projeto ODM Universidades, significa que estamos aptos a investir energia e compromisso em iniciativas audaciosas com parceiros do Brasil e do exterior para construir e aplicar o conhecimento a serviço da vida.

1. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) enquanto plataforma de cooperação nacional e internacional

ODM
Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

1. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) enquanto plataforma de cooperação nacional e internacional

"Reafirmamos solenemente, neste momento histórico, que as Nações Unidas são o lugar comum e indispensável de toda a família humana, mediante a qual trataremos de fazer realidade nossas aspirações universais de paz, cooperação e desenvolvimento. Por conseguinte, declaramos nosso apoio ilimitado a estes objetivos comuns e nossa decisão em alcançá-los".

Trecho da Declaração do Milênio

A Cumbre do Milênio realizada em setembro do ano 2000 durante a reunião da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na cidade de Nova York, Estados Unidos da América, marcou o início do século XXI com uma histórica iniciativa dos seus 191 países membros: pactuar compromissos e trabalhar para a redução da pobreza mundial até o ano de 2015, a partir de esforços de governos, da iniciativa privada e da sociedade civil como um todo.

Decorridos quase dois terços do período estipulado, hoje o mundo assiste com maior atenção o encontro entre os desafios do desenvolvimento humano sustentado e a perseverança daqueles que são seus sujeitos. Grandes são os destaques em iniciativas do primeiro, segundo e terceiro setor da sociedade que se inclinam na direção do equilíbrio de acessos e de oportunidades entre a população, fortes em espírito e seguros em esperanças diante de uma conjuntura internacional com circunstâncias hipotéticas, em que permanecem incertos os cenários de alcance e sustentação das metas almejadas.

Sob tais perspectivas os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), agenda comum aos 191 países signatários da Declaração do Milênio – documento resultante da CUMBRE do ano 2000 – foram assumidos como motor de impulso aos processos de cooperação nacional e internacional em favor da garantia da dignidade e da vida humana. O Brasil, como um dos signatários, empenhou-se em promover nacionalmente o compromisso mundial, além de advogar pela paz e pelos direitos humanos em nível internacional amparado em seus pilares democráticos e de cidadania, sobretudo com as novas gerações.

No entanto, paralela às iniciativas macroambientais articuladas em escala de políticas públicas, a partir do ano de 2004 surgiu no país

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são 08 compromissos assumidos para serem alcançados até o ano de 2015 pelos 191 países signatários da Declaração do Milênio, assinada durante a reunião da Assembléia Geral da ONU em Nova York (EUA) no ano 2000. São eles:

1. Acabar com a fome e a miséria.
2. Promover a educação de qualidade para todos.
3. Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres.
4. Reduzir a mortalidade infantil.
5. Melhorar a saúde materna.
6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças.
7. Garantir a sustentabilidade ambiental.
8. Promover uma parceria mundial para o desenvolvimento.

por parte de instituições inseridas em contextos de cooperação internacional, a proposta de integrar o discurso e a prática dos ODM junto às comunidades, como elemento de enlace para alcançar os compromissos pactuados no ano 2000. O desafio residia em aproximar culturalmente os ODM da realidade de base da população e ofertá-los como peças de sensibilização e mobilização para o desenvolvimento. Entendera-se que a participação cidadã, especialmente da juventude, na discussão, promoção e realização dos ODM nas comunidades representava uma contribuição central às condições de viabilidade do projeto do milênio enquanto proposta eficaz, atraente, didática e capaz de contribuir para a diminuição dos hiatos entre desejos institucionais globais de progresso e a realidade de manutenção da qualidade de vida das pessoas.

Inseridas na plataforma de cooperação dos ODM, dentre as várias instituições que estavam empenhadas em desenvolver projetos para apoiar as novas gerações, destacam-se o Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC) e o Programa Voluntários das Nações Unidas (UNV), parceiros engajados desde o ano de 1998 com o mandato de promover o voluntariado, o protagonismo e o empreendedorismo juvenil acerca dos desafios de sustentabilidade existentes. Baseados em um histórico de resultados com ações voluntárias de desenvolvimento humano nas redes e grupos juvenis em escolas e comunidades brasileiras, o IIDAC e o UNV organizaram uma proposta de trabalho com jovens, dirigida ao público universitário amparada em oportunidades de cooperação internacional a partir dos países membros da ONU. Com isso, no ano de 2005 identificaram 20 instituições de ensino superior brasileiras com peculiaridades estratégicas para integrar um grupo de cooperação e desenvolver um projeto com características de voluntariado na academia dirigido aos ODM. Após seleção técnica, convidaram a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) para dar início no Brasil à iniciativa pioneira no contexto dessas relações internacionais, uma vez que identificara-se a educação superior como período e dinâmica compatíveis às perspectivas de formação e fortalecimento das capacidades dos jovens em experiências de protagonismo para o desenvolvimento do milênio.

Com o aceite de ambas as instituições de ensino superior, iniciou-se em setembro de 2005 a execução da metodologia ODM Universidades (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nas Universidades), mais tarde aprimorada e identificada em 2006 como ODM Universidades: voluntariado universitário no desenvolvimento do milênio. Organizado em edições de até 14 meses, no período de 2005/2006 o projeto implementou ações na cidade de Anápolis (GO) e concentrou-se na sistematização do seu modelo dirigido à replicação em outras instituições de ensino superior do Brasil e de outros países. A partir dos resultados alcançados nesse período e da validação do processo na UEG, no ano de 2007 o IIDAC e o UNV convidaram a universidade para ser articuladora nacional do projeto. O alto interesse demonstrado pela instituição em avançar com o processo de cooperação, bem como suas características multi-campi, caráter governamental e direta incidência no âmbito da modernização do ensino superior no Brasil, legitimaram a função social do projeto enquanto ferramenta de desenvolvimento do milênio. Na medida em que se alinhava a perspectiva de cooperação entre o UNV, o IIDAC e a UEG, novos cenários eram desenhados em direção ao fortalecimento e a propagação em escala dos resultados exponenciais que técnica e institucionalmente haviam sido alcançados na primeira edição do projeto em Anápolis.

Articulado em torno da plataforma de cooperação proposta pela ONU, esse pacto social inaugurou o processo de cooperação internacional para qualificar a metodologia do projeto, com o aporte de técnicos-especialistas

voluntários da ONU vindos da Suécia, Canadá, Alemanha, Coréia do Sul, Espanha e Itália com a missão de transferir conhecimentos e tecnologias sociais identificadas como referências em seus países.

A combinação desse aporte com as experiências e capacidades dos parceiros no âmbito do projeto ODM Universidades, resultou já no ano de 2007 na primeira experiência de cooperação a partir da metodologia construída, quando quatro instituições de ensino superior de dois estados, mais 32 municípios do Brasil foram convidados pelo UNV, UEG e IIDAC para receber cooperação ofertada.

Frente aos desafios de desenvolvimento do milênio, o trabalho do projeto em incentivar o envolvimento de jovens universitários em iniciativas coletivas e voluntárias de desenvolvimento social nas suas comunidades foi validado por estudantes, professores, gestores públicos, prefeituras e instituições de ensino superior. A dinâmica do projeto alcançara integrar os ODM no dia-a-dia e nas relações de convivência da comunidade universitária com a população, baseada em iniciativas simples criadas e desenvolvidas por estudantes com o apoio de professores, mobilizados em favor da redução da pobreza em sentido amplo. Segundo dados do projeto, no prazo de três anos crescera em mais de 130% o volume de iniciativas juvenis integradas ao ODM Universidades, desenvolvidas com 92% de compatibilidade com os currículos e conteúdos de formação universitária ofertados nas instituições de ensino superior, o que demonstrou a alta viabilidade em promover investimentos dessa natureza na etapa de educação superior dos jovens.

No prazo de três anos crescera em mais de 130% o volume de iniciativas juvenis integradas ao ODM Universidades, desenvolvidas com 92% de compatibilidade com os currículos e conteúdos de formação universitária ofertados nas instituições.

Diante da conjuntura internacional de cenários hipotéticos à consolidação do desenvolvimento humano, a participação cidadã voluntária e o protagonismo juvenil de universitários revelaram-se essenciais instrumentos de transformação social. Sistematizado, ao mesmo tempo em que encorajou as iniciativas dos alunos na universidade em projetos sociais, a metodologia ODM Universidades também reconhecera potencialidades em uma equação que combina agenda de mobilização mundial, experiência pessoal social local e formação científica dirigida à vocação profissional e à vida em sociedade, proclamada como capital social sustentável ao desejo de cidadania plena.

Na relação do projeto com seus parceiros, mais do que um documento institucional de referência, a Declaração do Milênio fora incorporada como mecanismo de promoção da cooperação nacional e internacional, recebida e ofertada. Desejo declarado pelos 191 países signatários. Segurança em promovê-la a partir da universidade. Esperança de qualidade de vida e dignidade dos povos do mundo.

2. O voluntariado como linguagem universal para o desenvolvimento: juventude, educação e universidade

Um dos maiores desafios para alcançar e sustentar as metas de desenvolvimento humano reside na capacidade de envolver a população acerca de esforços que reconheçam e adaptem as agendas sociais globais à realidade das comunidades. Uma vez que as pessoas conheçam, discutam e pratiquem os conceitos de compromissos pactuados enquanto objetivo comum à sua convivência local, tais como os ODM, certamente estarão menos vulneráveis aos

fatores de risco de pobreza e subdesenvolvimento em seus círculos familiares e comunitários, sobretudo porque como praticantes são também agentes de prevenção de desequilíbrios, mantenedores da qualidade de vida entre seus pares.

Pensar a promoção de um projeto de desenvolvimento humano a partir da população juvenil é estratégico. Amparar esforços na dinâmica da educação e da universidade como perspectiva da manutenção do elemento cultural é uma decisão inteligente, na medida em que juntas essas peças do quebra-cabeça representam maiores e melhores condições de consolidação, ainda mais pela incidência que os universitários alcançam em termos de propagação cultural e incorporação de agendas sociais em sua identidade ao longo da vida. Para a população com idade entre 15 e 28 anos, os desafios da manutenção da qualidade de vida em sociedade representam oportunidades para atuação protagonista em favor da cidadania. Ao mesmo tempo, na universidade essas atitudes ganham qualidade e engajam-se em projetos como energia que movimenta a roda do desenvolvimento e reduz as distâncias entre os desejos solenemente declarados pelas esferas representativas e as ações levadas a cabo pelas comunidades, que nem sempre são reconhecidas como tal.

É no âmbito do compromisso dessa participação na universidade que reside o papel do voluntariado, assumido como característica majoritária no escopo dos esforços de desenvolvimento humano. No entanto, seu elemento central constitutivo vai além de uma abordagem clássica, pois reconhece na liberdade de escolha a atitude para convocar o protagonismo, responsável, nestes termos, por dar sentido à participação da juventude em iniciativas com caráter espontâneo para o desenvolvimento.

Jacob Tamm,
Sociólogo,
Suécia

"No período que permaneci no Brasil para contribuir com a construção do projeto ODM Universidades, observei que quando se tratam de ações de desenvolvimento comunitário, para assegurar que os ODM sejam atingidos de maneira sustentável, é essencial que a metodologia de trabalho estimule a comunidade a identificar, mobilizar e fazer o melhor uso dos seus próprios recursos. Vejo que o mundo inteiro tem a oportunidade de trabalhar de mãos dadas para construir o novo milênio que todos sonham."

Para contextualizarmos a abordagem de voluntariado juvenil de universitários praticada pelo projeto ODM Universidades, é oportuno que antes sejam observadas características próprias de três diferentes linhas conceituais a respeito do tema. A primeira delas refere-se à abordagem tradicional ou clássica, na qual o voluntariado é definido como disposição livre de um sujeito em dedicar seu tempo, compromisso e energia em prol de causas sociais que representem para ele fator sentimental de engajamento. Essa concepção, amplamente conhecida e entendida pela sociedade, contribui para manter o processo participativo em ação, mas não assegura que existam resultados maiores aqueles relacionados à aglutinação de força de vontade e trabalho para realizar uma atividade social determinada por outro agente. Por sua vez, a segunda abordagem refere-se à chamada aprendizagem-seviço, enfoque pedagógico baseado em vivências de serviço voluntário e solidariedade praticada por estudantes e professores nas comunidades, como atividade para colocar em prática os conteúdos vistos em sala de aula, assim como trazer para a sala de aula experiências de campo realizadas nas comunidades que subsidiam a aprendizagem. O conceito de aprendizagem-serviço é bastante conhecido nos países de língua hispânica na região latino-americana, onde possui sólida presença no período educativo, especialmente em escolas de ensino

fundamental e médio. No entanto, mesmo que promova a perspectiva solidária, a aprendizagem-serviço não garante integralmente que o protagonismo juvenil perpetue-se entre seus sujeitos, ainda que em alguns casos seja diferente. Nela, a iniciativa da ação pode partir do aluno ou do professor, uma vez que a questão de primeiro plano é a ação solidária que, consequentemente, não assegura a emancipação do sujeito voluntário juvenil rumo ao protagonismo, caso esse mesmo sujeito baseie seu compromisso em algum fator característico da análise clássica.

Por sua vez, a terceira abordagem refere-se ao chamado voluntariado para o desenvolvimento, conceito que se inclina fundamentalmente para a promoção do protagonismo e da integração dos seus elementos na identidade do sujeito voluntário. Nesse caso, o conceito prescreve a disposição espontânea do agente em assumir o papel permanente de autor e ator do desenvolvimento humano, que caracteriza a personalidade protagonista em si, sobretudo por que não se limita a voluntariar em ocasiões específicas animadas por elementos descritos na primeira ou na segunda abordagem, em vezes praticadas em áreas e temas alheios à sua especialidade.

Na perspectiva do protagonismo são os próprios jovens que levantam com atitudes pró-ativas, estabelecem relações com as comunidades, identificam necessidades, criam alternativas, desenvolvem ações e avaliam resultados junto com a população, instituições, professores, gestores públicos, dentre outros. Por isso são caracterizados como protagonistas. O protagonista é aquele que define e executa a demanda, diferente do voluntário que opera algo que outra pessoa decidiu para ser executada. Acerca do desafio de sustentar o processo de desenvolvimento humano pelo envolvimento da população nas agendas executivas, o protagonismo juvenil destaca-se como instrumento viável ao mesmo tempo em que se compatibiliza com a identidade universitária.

No caminho da manutenção de resultados dessa esfera de interesse, o voluntariado para o desenvolvimento apresenta perspectiva da chamada ética de terceira geração, que trata de promover com maior incidência os princípios de cidadania universal, dignidade humana e sustentabilidade entre os indivíduos. Nesse sentido, conserva no agente protagonista a condição de pertença ao mundo como um todo, não como restrito ator de inferência local. Significa que como protagonista imerso no contexto do voluntariado para o desenvolvimento, o sujeito engajado ocupa-se de atuar localmente para incidir globalmente nas ações de desenvolvimento humano, através de projetos técnicos ou de atitudes políticas, na medida em que constrói sua identidade social e individual como precursora da sustentabilidade em amplo sentido e em larga escala. Com essa condição, amplificam-se as oportunidades de convivência entre personagens da diversidade cultural mundial, assim como se propagam os instrumentos de garantia dos direitos humanos aplicados entre os povos.

O voluntariado para o desenvolvimento também é um conceito central nas relações de cooperação internacional, pois fomenta a integração de saberes e a transferência de conhecimentos a serviço da vida. Sua concepção prevê que o sujeito voluntário empenhe suas habilidades, competências, inteligências e desejos para exercer a cidadania em co-responsabilidade aos seus pares na sociedade, animado por valores de pertença e não exclusivamente por julgamento de mérito ou valor. Significa que, nestes termos, o sujeito voluntário não transporta-se da vida cotidiana até um mundo paralelo para empreender atitudes de responsabilidade social universal. Pelo contrário, o voluntariado para o desenvolvimento estabelece que a eficácia do método reside na prática permanente que o sujeito empenha, pois dispensa ocasião especial para agir por convite ou inclinação eventual.

Acerca do projeto ODM Universidades, imersos pelo protagonismo os jovens universitários encontram no

ambiente executivo do voluntariado clássico o cenário de aprendizagem-serviço que, qualificado em direção às perspectivas de cidadania e co-responsabilidade inclinadas à universalidade, incidem no exercício do voluntariado para o desenvolvimento. Sendo assim, o conceito da terceira abordagem torna-se estrutural na composição e realização do ODM Universidades.

Natália Cazón Seco,
Pedagoga, Espanha

"A experiência resultante do trabalho com grupos juvenis na Espanha nos últimos seis anos favoreceu minha estadia no Brasil trabalhando no projeto em parceria com as Nações Unidas. Pude conhecer que, antes de aplicar uma dinâmica em voluntariado devem-se conhecer os detalhes de desenvolvimento, as possibilidades de variações e os riscos da mesma, entre outras coisas, para melhor trabalho com o grupo. Meu desejo é que essa iniciativa possa crescer e ser de grande utilidade aos diversos coordenadores, líderes e grupos que têm interesse em aplicar seus conhecimentos com o objetivo de tornar a convivência entre todos uma vivência particular nas comunidades."

Para isso, no projeto o voluntariado é uma linguagem universal de sensibilização e mobilização de equipes de universitários acerca de iniciativas de caráter social, junto aos oito temas dos ODM. É voluntária a tomada de atitude dos universitários ao processo, com livre disposição para atuar de maneira inclusiva em direção ao desenvolvimento. Com a perspectiva da ação voluntária, espontânea e não-remunerada, o projeto propaga conceitos e práticas que, em larga escala, produzem um estado de auto-confiança e confiança institucional a partir da juventude entre as comunidades e a universidade, capaz de gerar capital social em volumes oportunos às demandas sociais.

O elemento provocador do desafio da atitude é o ambiente. O ambiente é o espaço ODM Universidades, onde diferentes fatores interagem. A habilidade de aprendizado, ou seja, de aprender a aprender, é a linha mestra para superar estes desafios. Ela é ofertada aos universitários como prática constante no desenvolvimento dos projetos nas comunidades. Agregadas a ela combinam-se o desejo pela descoberta (enquanto motivador), o relacionamento (enquanto capacidade de leitura de cenário e inteligência cultural para adaptação em diferentes ambientes), o compromisso social (enquanto valor), a metodologia (enquanto elemento de organização e aglutinação de informações), a identificação e análise de riscos (enquanto processamento lógico dos fatos organizados em causa, problema central e efeitos), o raciocínio lógico, a experiência pessoal, a capacidade de identificar e utilizar boas práticas (enquanto atributos para a tomada de decisão coerente com a demanda de desafios), além da capacidade de manter os resultados e benefícios da decisão (enquanto qualidade de sustentabilidade de projeto frente ao desafio em questão e aqueles relacionados à transferência do conhecimento).

Essa concepção de voluntariado prevê que são os universitários, organizados em equipes de voluntários quem pensam, criam, buscam alternativas estratégicas, desenvolvem processos e transferem tecnologias com as comunidades, apoiados na experiência e maestria de professores que são convidados para serem facilitadores do processo. Assim sendo, os resultados dessa interação ultrapassam a dinâmica atual da extensão universitária brasileira, que ampara-se fundamentalmente na oferta de recursos para garantir que aluno e professor interajam com as comunidades por meio de projetos. No ODM Universidades as ações são livres, espontâneas, não-remuneradas, ditadas e coordenadas pelos jovens universitários. A contraparte ofertada reside no fato de que o arranjo da cooperação está a serviço dos voluntários, não o contrário.

Como animador, o voluntariado é a linguagem de integração no ODM Universidades. Subsidiada nele a iniciativa voluntária dos acadêmicos é incentivada para acontecer enquanto exercício permanente de formação, fortalecimento e aplicação das capacidades pessoais e coletivas em favor da cidadania. Torna-se comum o discurso de desenvolvimento humano entre universidades e comunidade, uma vez que com a figura do voluntariado promovem-se o entendimento cultural, o respeito à diversidade e a convivência dirigida aos direitos humanos.

Íntimo ao contexto da educação superior, de estratégia de mobilização de pessoas para realizar uma tarefa específica, o voluntariado passa a ser um mecanismo atraente, didático e permanente de enlace entre universitários com atitude construtiva e o mundo, que edifica e fortalece as capacidades e ampara-se nas relações entre comunidade e universidade para promover a cooperação e o conhecimento a serviço da vida.

Significa que o eixo estrutural do processo prevê no voluntariado a capacidade de imprimir novos horizontes ao desenvolvimento humano pela da educação superior e a cooperação. A universidade interage como espaço de reconhecimento e apoio à iniciativas juvenis, enquanto o ODM Universidades ocupa-se em incentivar tais ações, através de capacitação técnica, abertura de acessos e integração de oportunidades, recursos e intercâmbios de informações entre a população e as comunidades científicas.

Com caráter decididamente relevante aos currículos de formação superior e à incidência dos universitários, futuros profissionais vocacionados à garantia dos direitos humanos, o projeto ODM Universidades ultrapassa as fronteiras do tradicional voluntariado e dá origem a um ambiente real de construção do conhecimento baseado em iniciativas de protagonismo juvenil, investido no desenvolvimento humano previsto nas agendas de cooperação nacional e internacional.

O voluntariado na perspectiva da cooperação universitária: desenvolvimento humano e cidadania

Dr. Manoel Ceciliano Salles de Almeida
Reitor do Centro Universitário Vila Velha (UVV)

Uma revolução silenciosa está acontecendo nas universidades brasileiras. O crescimento do voluntariado universitário é uma realidade e os números indicam que só tendem a crescer. A realidade do país nos oferece uma excelente reflexão sobre o tema.

Sabemos que o contexto social é bastante dinâmico e nem sempre as teorizações têm acompanhado esse dinamismo. Deste modo, o voluntariado universitário produz fluxos contínuos de conhecimento, informação e interação. Além disso, mobiliza, constrói participação e implementa ações de complementaridade entre atores sociais, organizações, projetos e serviços.

A partir desta compreensão, o voluntariado universitário busca explorar a diversidade/identidade dos sujeitos, a transversalidade nas demandas por direitos, as formas de ativismo e de empoderamento. E instaura um novo valor: o da cooperação.

A comunidade em que vivemos é parte da nossa identidade. Assim, a contribuição que o voluntariado universitário pode dar ao desenvolvimento é ser capaz de encontrar um caminho entre o que nos é dado pelas circunstâncias de tempo, lugar, e cultura, e o que so-

mos capazes de fazer com esses limites, por intermédio do poder da cooperação e escolha social.

Do outro lado, a universidade ao desenvolver trabalhos de pesquisa-ação, apóia o desenvolvimento humano e a cidadania e também se depara com um conjunto de questões, cujas respostas ou soluções são premissas essenciais para exercê-la. É este, pois, o papel da universidade: estimular e mobilizar jovens universitários para que se envolvam com ações e projetos sociais, melhorando a qualidade de sua formação pessoal, acadêmica e profissional.

Entretanto, é bem sabido que essas atividades não resolvem definitivamente os problemas sociais, que, em última análise, têm sua origem na distribuição da renda no país. No entanto, servem para amenizar e principalmente oferecer esperanças e perspectivas de uma vida melhor para muitas pessoas.

A universidade cria novos espaços com o crescimento da participação cidadã e estimula a cultura do voluntariado, instigando a participação da juventude, como parte ativa da construção de uma nação socialmente mais justa. O voluntário transforma indignação em ação, criando espaços efetivos de trabalho e transformação social.

Nesse contexto, a transposição de fronteiras, articulando as ações locais às regionais, nacionais e internacionais pode ser uma experiência formativa, com conteúdos e metodologias alternativas voltados para a formação pessoal e social do universitário.

O voluntariado universitário pode ser bastante eficaz para dar significado aos conteúdos curriculares e a vivência de valores, por meio de experiências sócioeducativas, sem deslocar a universidade de sua principal função: a de promover a aprendizagem, de preparar o aluno para a vida e para o trabalho. Isso acontece na medida em que se promove a compreensão da cidadania como participação social, como também exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade e cooperação, respeito ao outro e a si próprio.

A solidariedade não exige uma ação que a concretize. A cooperação exige sempre uma ação. Na solidariedade nem sempre se alcança uma cooperação. Na cooperação, sempre existe uma solidariedade anterior à ação cooperativa. Enquanto a solidariedade é um sentimento que não necessariamente se projeta numa ação, a cooperação exige esta ação. Portanto, atuar como voluntário exige mais do que solidariedade, exige cooperação! É por isso que no Brasil o voluntariado universitário se apresenta como emergente e de grande poder de transformação social, repleto de possibilidades.

3. O fator de replicação do projeto ODM Universidades: condição favorável na experiência do voluntariado como instrumento da cooperação para o desenvolvimento humano

Decorridos quase quatro anos desde sua criação, o projeto ODM Universidades é a consolidação de um arranjo técnico-institucional de parceria e transferência de conhecimentos entre países, com organizações dedicadas ao desenvolvimento da cidadania e instituições de ensino superior brasileiras, que se articularam em torno do fomento ao voluntariado universitário na plataforma de cooperação internacional do milênio.

Desde o início das ações do projeto no ano de 2005, a expectativa das organizações coordenadoras era de construir um composto metodológico capaz de ser replicável nacional e internacionalmente. No Brasil, em um curto

espaço de tempo foram alcançados os primeiros resultados nessa direção.

A metodologia do projeto ODM Universidades foi construída e tornou-se replicável. Por intermédio do mandato do UNV, foi possível viabilizar a vinda de técnicos-especialistas voluntários de outros países para integrar conhecimento, experiência, tecnologia e desejos multilaterais com especialistas do IIDAC e professores da UEG, em favor da estruturação dos elementos da iniciativa. Em acordo à sua missão no Brasil, ao IIDAC coube a atribuição de arquitetar o processo técnico-pedagógico, além de identificar as demandas de cooperação, articular com o UNV, hospedar e gerenciar os voluntários internacionais durante sua permanência no Brasil. Por sua vez, a UEG, universidade inovadora e articulada acerca das políticas públicas de educação superior no Brasil, assumiu a incumbência de negociar institucionalmente a ampliação do projeto junto a outras instituições de ensino superior, como também contribuir para fortalecer os elementos estruturais da metodologia com base na abordagem universitária.

Dessa forma, ao longo dos últimos 04 anos, 11 especialistas internacionais foram recebidos e permaneceram por períodos que variaram de 8 a 24 meses na sede do IIDAC e do Centro de Cooperação Internacional da UEG sob coordenação da equipe brasileira, empenhados em agregar valor aos fatores de agilidade e interesse estratégico do projeto ODM Universidades na expectativa de qualificar e acelerar sua replicação.

Esse aporte contribuiu ao fortalecimento da institucionalidade dos parceiros e incidiu no aperfeiçoameno dos processos de construção e aplicação do conhecimento no ensino superior. Enquanto insumos, também foram especialmente alocados para cultivar atributos na manutenção de uma cultura de participação cidadã universitária em protagonismo juvenil, junto à projetos de desenvolvimento humano com visão global empreendidos pela juventude.

Giulio Vanzan, *Mestre em Educação, Itália*

"Aprender a conviver, a viver com os outros, é o aspecto da educação que representa um desafio e um objetivo importante para o crescimento da pessoa, pois atua no campo das atitudes e valores: o ser humano se exprime e se realiza na relação com os outros, com a comunidade e a sociedade. A educação, por isso, tem como missão, levar a pessoa a descobrir o outro, as diferenças, as semelhanças e as interdependências que o caracterizam, pois, o homem tende a temer o desconhecido e a aceitar o semelhante. Pelo voluntariado univeritário a descoberta do outro se põe num plano dialético com a descoberta de si mesmo e permite um melhor conhecimento do próprio ser, além de construir relações de progressiva empatia com o que é diferente. Com as iniciativas em grupo na universidade, a perspectiva do voluntariado para o desenvolvimento postula que entender o outro representa um percurso de crescimento pessoal, além de ser um método prático para resolver os conflitos que nascem das incompreensões recíprocas. Em particular, quando se trabalha em conjunto sobre projetos motivadores e fora do habitual, as diferenças e até os conflitos interpessoais tendem a reduzir, chegando a desaparecer em alguns casos. Graças à prática do esporte, por exemplo, muitas tensões entre classes sociais ou nacionalidades se transformaram em solidariedade, através de experiência e do prazer do esforço comum. Assim também é com a perspectiva do voluntariado."

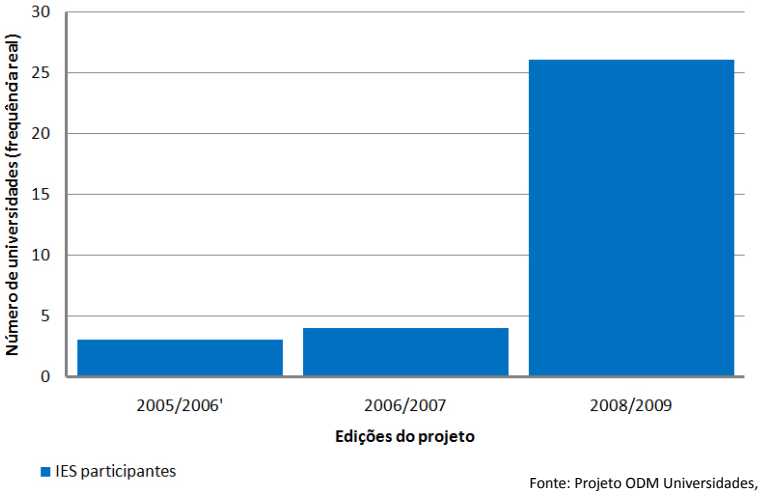
Com o amparo da condição de experiência inédita no Brasil e pioneira no mundo, o projeto ODM Universidades subsidiou-se na integração da UEG junto ao grupo de coordenação geral e empreendeu no ano de 2007 suas primeiras replicações para quatro novas instituições de ensino superior em dois novos estados brasileiros. Por convite

do UNV, do IIDAC e da UEG, no estado do Paraná foi integrado o Centro Universitário de Maringá (Cesumar), em conjunto com a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), o que permitiu ao ODM Universidades estender sua influência em 32 municípios daquela região, o que representou cerca de 10% dos municípios do estado.

Com a mesma dinâmica o projeto foi levado ao estado do Espírito Santo, onde incorporaram-se as Faculdades Integradas Espírito-Santenses (FAESA), o Centro Universitário Vila Velha (UVV) e o Instituto Batista de Educação de Vitória (IBEV)/Faculdade Batista de Vitória (FABAVI).

A relação do projeto com estes parceiros possibilitou o intercâmbio de conhecimentos e a agregação de valor direto ao método do projeto. Das visões e do empenho do Cesumar acerca de clusters de desenvolvimento local juntamente com a AMUSEP foram colhidas lições para a sustentabilidade dos resultados do projeto. Da FAESA vieram as referências de um sistema inovador de ensino superior dirigido à formação para o mercado com responsabilidade social. Na FABAVI foram consideradas as boas práticas de formação pessoal dirigida à valores. A expertise da UVV no campo das relações internacionais e da cooperação aportou visões e oportunidades que subsidiaram as inferências acerca da ampliação do projeto para outros países. Na UEG foram aprendidos os mecanismos para a viabilização do complexo de capilaridade e gestão descentralizada de projeto, em cenários de políticas públicas e inovação em negociações, que articuladas aos instrumentos técnico-pedagógicos centrais vindos das relações brasileiras com a cooperação, influenciaram o projeto ODM Universidades a instituir sua atual dinâmica.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARTICIPANTES DO PROJETO ODM UNIVERSIDADES SEGUNDO O PERÍODO (2005/2009)



Fonte: Projeto ODM Universidades, 2009.

Ganhou destaque o fato de que a experiência piloto iniciada no ano de 2005, em pouco tempo alcançou condições de replicação e suas primeiras experiências de expansão. Baseada na prioridade de fortalecer o projeto junto aos parceiros, a equipe de coordenação organizou o plano de trabalho para o período de 2008 e convidou as unidades universitárias (UnU) da UEG para implementarem a metodologia, além das instituições presentes nas edições anteriores. A resposta da convocatória resultou na integração de 20 dessas UnU ao grupo do projeto, cada qual instalada em diferentes municípios do estado de Goiás, o que permitiu à metodologia ODM Universidades alcançar cerca de 35% das cidades goianas, consideradas as áreas de influência de cada UnU.

Acerca desses destaques, houve um alto crescimento no número de instituições de ensino superior integradas ao projeto entre os anos de 2005 a 2009. O GRÁFICO 1 ilustra esse cenário, ao mesmo tempo em que inclina análises referentes ao potencial de atração do projeto e sua compatibilidade com a missão da educação superior.

No âmbito dos seus resultados centrais nas instituições participantes, o projeto ODM Universidades adotou

a perspectiva de incentivar a criação de equipes de universitários para a promoção de ações com caráter social nas comunidades, animados pelos oito temas dos ODM. Segundo o histórico da experiência do IIDAC e do UNV com protagonismo juvenil, a participação cidadã de jovens a partir de grupos gera robustas condições para reduzir a vulnerabilidade da juventude em relação aos fatores de violência, desequilíbrios socioeconômico e situações de ameaça ou não-realização de direitos.

Acerca do desafio de consolidação do método, a viabilização das perspecticas de desenvolvimento humano propostas pelo ODM Universidades amplificariam-se através da organização dos universitários em equipes de voluntariado, uma vez que garantiria maior alcance da qualificação dos atributos de uma cultura de protagonismo juvenil na universidade e do diálogo construtivo, seja no âmbito da geração e aplicação de conhecimentos a partir da universidade, seja pela participação e incidência desses atores sociais em políticas públicas com as comunidades.

Juan de Valejo,
Jornalista,
Espanha

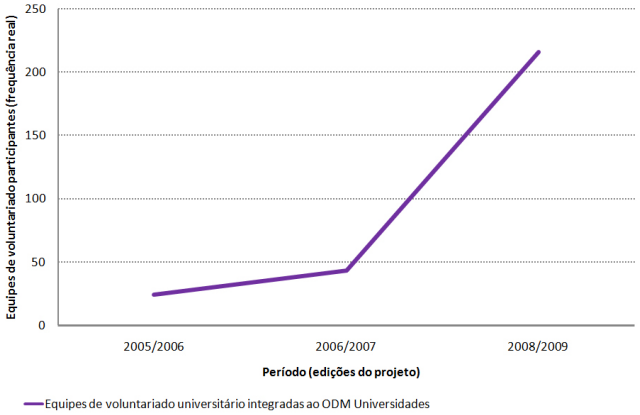
"O interessante é perceber como a comunicação assume diferentes papeis na prática do protagonismo nas comunidades. De ferramenta de relacionamento entre as pessoas ela passa rapidamente para instrumento de convencimento e conquista cada um. Na Europa, por exemplo, a comunicação hoje é acompanhada pela tecnologia. No Brasil, apesar da tecnologia estar presente ainda existe um espaço entre as pessoas e as novidades tecnológicas. Por isso é importante perceber como as pessoas entendem o processo e comunicar de diferentes maneiras, mas em acordo à sua realidade. Não é diferente com o voluntariado e a universidade, pois a diversidade é muito grande e oferece um amplo campo para dedicação ao desenvolvimento."

Nesse sentido, ao longo de suas inferências o projeto ODM Universidades priorizou fortalecer as condições de sensibilização e mobilização para o desenvolvimento. Sua viabilidade e compatibilidade com as diretrizes acadêmicas garantiram o respaldo para desafiar universitários à agir na promoção de ações com caráter social nas comunidades. O método difundiu os conceitos de participação cidadã, de protagonismo e dos ODM junto à população. Também criou elementos de apoio para a construção de uma plataforma descentralizada e autônoma de qualificação de conhecimentos, inclinadas a valorizar os atributos culturais de protagonismo juvenil na universidade.

Ao longo das três edições do projeto realizadas entre os anos de 2005 e 2009, elevou-se o número real de equipes de universitários voluntários integradas ao projeto, conforme ilustra o GRÁFICO 2. Acerca da utilidade da metodologia no âmbito acadêmico, dados de 2008 revelaram que dentre os resultados alcançados, 68% referiam-se à novos projetos criados voluntariamente por alunos nas instituições participantes em razão das convocatórias realizadas.

No contexto acadêmico o projeto tornou-se novidade e ganhou destaque na medida em que em um curto espaço de tempo, rompeu

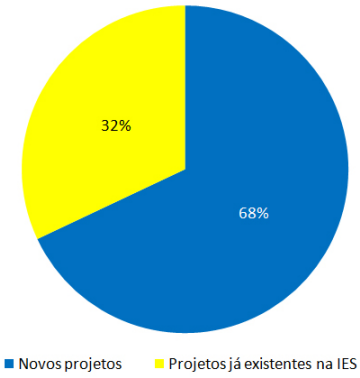
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPES DE VOLUNTARIADO PARTICPANTES DO PROJETO ODM UNIVERSIDADES SEGUNDO O PERÍODO (2005 / 2009)



Fonte: Projeto ODM Universidades, 2009.

o paradigma convencional dos mecanismos que animavam as relações entre universidade e comunidade. Juntamente com o alto índice de novos projetos criados na esfera acadêmica a partir do ODM Universidades, o fato das iniciativas terem sido mobilizadas pelos universitários em regime voluntário, sem subsídio concencional extensivo, demonstrou a eficácia do método e sua compatibilidade com a missão da academia. Ao mesmo tempo, seus saldos positivos confirmaram a eficiência do processo acerca das relações de cooperação, pois atenderam aos critérios de baixo custo, alto valor agregado e forte capacidade de geração de capital social.

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO DE ACORDO COM A NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO (2005/2009)



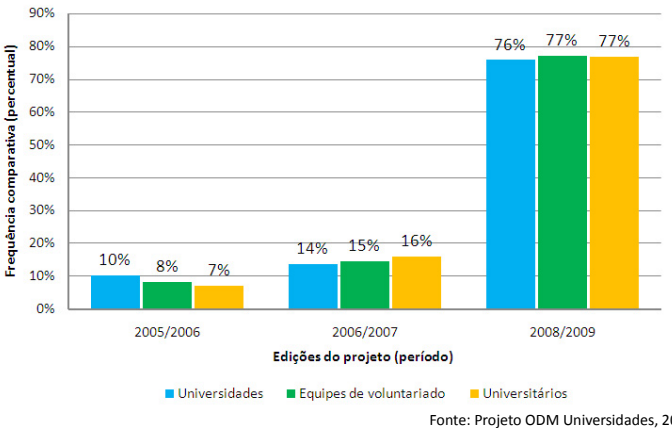
Fonte: Projeto ODM Universidades, 2009.

Com esse diferencial estratégico, a oportunidade de fortalecer as capacidades de criar e aplicar localmente os conhecimentos em favor do desenvolvimento humano nas comunidades, em referência às agendas mundiais de cooperação internacional foi destacado pelos voluntários como principal impacto gerado pelo projeto. Na mesma direção foi acompanhado pelo aumento das relações de convivência com instituições e atores responsáveis por decisões no âmbito da escala em iniciativas dessa natureza.

No histórico de cenários do projeto a edição de 2008/2009 alcançou o ponto de equilíbrio dos esforços empreendidos ao longo dos anos anteriores, desde o lançamento, o que permitiu ao ODM Universidades disseminar as perspectivas e a metodologia de ação entre cerca de 150.000 pessoas, considerados os dados das edições anteriores com uma margem de erro de 2% para mais ou para menos.

Nas comunidades as iniciaivas dos universitários aumentaram os vínculos com a academia em coeficientes, níveis e estados de qualidade diferentes em grau, mas equilibrados em potenciais condições de consolidação na identidade cultural dos sujeitos envolvidos. Acerca do arranjo institucional esses resultados amplificaram a contribuição das instituições de ensino superior à agenda de desenvolvimento do milênio, na medida em que foram alicerçadas em relações formais de parceria e propagação das boas práticas pela rede de voluntários da ONU nos respectivos países. Pedagogicamente, os resultados das primeiras três edições do projeto incidiram na qualificação e na manutenção do processo de construção, intercâmbio e aplicação do conhecimento na universidade com base no conceito de voluntariado para o desenvolvimento. Isso foi verificado em ilações qualitativas do indicador do projeto representado no GRÁFICO 3 visto anteriormente.

GRÁFICO 4 - DESEMPENHO DO PROJETO ODM UNIVERSIDADES DE ACORDO COM A COMPARAÇÃO DE CRITÉRIO SEGUNDO PERÍODO (2005/2009)



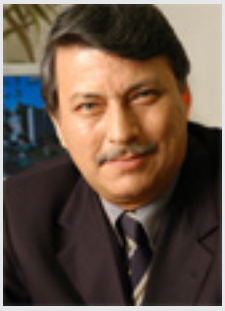
Fonte: Projeto ODM Universidades, 2009.

Além desses destaques específicos, houve geração de capital social em grande volume, declarado pelos universitários, pelas universidades e pela comunidade. Cresceu a confiança e a auto-confiança entre essas instituições, a participação protagonista dos jovens acerca de iniciativas voluntárias de caráter social e

o sentido de pertença dos mesmos em relação aos desafios, oportunidades e capacidades de promover o desenvolvimento humano sustentado na perspectiva da cooperação.

O caminho para a construção do equilíbrio de acessos e oportunidades à população cresce a cada dia. A missão da educação superior renova suas atribuições em um momento histórico que a sociedade deseja ampliar sua confiança na instituição. Cada vez mais torna-se indispensável incentivar e apoiar as iniciativas daqueles que são seus caminhantes, pois enquanto universitários, professores e demais membros da comunidade acadêmica são os agentes diretos de transformação social.

O marco de desafios do milênio e o papel da universidade: educar para o protagonismo e apoiar as iniciativas de desenvolvimento



Prof. Wilson de Matos Silva
Reitor do Centro Universitário de Maringá (Cesumar)

Em setembro do ano 2000, quando as Nações Unidas organizaram a Cúpula do Milênio em Nova York, chamaram a atenção de toda a sociedade para uma coletiva atitude: responder com objetivo e meta aos desafios sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais presentes nas agendas dos países, instituições, organismos internacionais, empresas e sociedade civil no limiar do século que se iniciava.

Os debates sobre guerras, fome, crime, degradação ambiental, direitos humanos, má distribuição de renda, epidemias, corrupção, entre outros levaram à formulação da Declaração do Milênio, documento norteador na sistematização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), esperança de incitar o trabalho em conjunto para erradicar a pobreza até 2015 e caminhar para um cenário de sustentabilidade do planeta.

Desde então sabemos, muito mais nos atuais dias, que as soluções para esses grandes problemas da humanidade só serão possíveis mediante ações concretas dos governos, da rede de organizações internacionais, das instituições engajadas, das ONGs, empresas e dos cidadãos em responsabilidades comuns.

Não é diferente com o contexto da educação superior. Nele as universidades (que também estão especialmente inseridas no grupo daqueles que precisam trabalhar em conjunto por um mundo sustentável) possuem papel estratégico. Ao mesmo tempo em que cultivam a missão de educar a juventude para responder com profissionalismo e compromisso aos desafios da sociedade, enfrentam o dilema do imediatismo na promoção de uma cultura que garanta o equilíbrio natural, social e econômico do mundo.

Os países que assinaram o pacto pelos ODM concordaram que o prazo para alcançar as metas estabelecidas seria o ano de 2015. Contudo, passado metade do tempo estimado para responder com solução aos problemas da humanidade, ainda existem grandes avanços a serem conquistados, pois vemos um aumento das mazelas que afligem a sociedade. Não precisamos ir longe para identificá-las. Estão nas ruas do bairro, na comunidade, na escola pública depredada, no posto de saúde, nas ocupações, no centro da cidade e em vários outros locais, estão no nosso dia-a-dia.

Diante disso, a contribuição da universidade acontece na mobilização de seus atores estratégicos para a tomada de atitude e no reconhecimento de iniciativas que construam condições de cidadania e dignidade duradouras.

Sejam públicas ou particulares, as

instituições de ensino superior devem somar esforços para construir mecanismos de comunicação e cooperação. Sozinhas dispõem de vontade e capacidade que juntas transformase em oportunidade forte e integrada para construir o mundo que sonhamos.

O Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) faz parte desse compromisso. Estamos engajados desde 2006 com o grupo de parceiros do projeto ODM Universidades, pois acreditamos que a proposta do voluntariado que valoriza estudantes e docentes em trabalhos conjuntos reforça a missão da comunidade universitária, em especial nos 32 municípios da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP), assim como alimenta a identidade humanitarista dos nossos acadêmicos.

Como partilhamos dos mesmos ideais descritos na Declaração do Milênio, cremos nessas iniciativas e na cooperação como ferramentas para a transformação social que vai muito além do assistencialismo convencional.

Nesta caminhada, trabalhamos em sintonia com instituições e alunos para superar a principal barreira do desenvolvimento: o sentimento de que a responsabilidade é sempre dos outros. É fácil e cômodo concluir que os problemas da sociedade são tão grandes que não há nada que possa ser feito. No entanto, o desafio está em dar-se conta que são nossas atitudes diárias e contínuas localmente que sustentam o equilíbrio da vida em sociedade. Sem o engajamento coletivo nesse sentido, os povos do mundo não alcançarão a sinergia necessária para reverter o quadro de necessidades.

Com a participação de todos poderemos avançar e tornar o mundo melhor, a começar por nós mesmos com nossas comunidades. O tempo de assumir nosso papel e responsabilidade em promover o desenvolvimento do mundo é permanente. A própria sociedade é a oportunidade. A educação é a energia capaz de transformar esse recurso em resultado e a universidade é o instrumento para essa transformação.

4. Desafios à participação cidadã na educação superior: mecanismos estruturais para promover e gerenciar o projeto ODM Universidades

O período em que os jovens frequentam a universidade para completar o curso de graduação é crucial à qualificação da sua identidade cultural e o desenvolvimento da cidadania. Ao mesmo tempo em que levantam habilidades e competências científico-tecnológicas para o mercado sob os alicerces de suas expectativas profissionais, também constroem valores e capacidades interpessoais para a vida em sociedade mobilizados na comunhão de desafios entre gerações.

É fato que uma dinâmica eficiente de educação básica, fundamental e média aplicada a sujeitos que futuramente ingressarão na universidade, gera sólidas condições sociológicas para a formação de um indivíduo responsável e comprometido com a sustentabilidade mundial. Também é real a condição de que a eficácia na promoção de ações que apóiem e reconheçam as iniciativas dos jovens na universidade, principalmente promovidas pela instituição e compatíveis com sua razão de ser, reforçam oportunidades profícuas de períodos anteriores à academia e apontam com tendência para a manutenção dos comportamentos de protagonismo por vários anos seguintes. Acerca dessas relações, o projeto ODM Universidades postula que a promoção de uma cultura de protagonismo juvenil universitário é estrategicamente útil para que a participação dos acadêmicos em projetos de caráter social com as comunidades seja assumida enquanto elemento da identidade pessoal e de grupo ao longo da vida. Tanto é que o elemento central dos

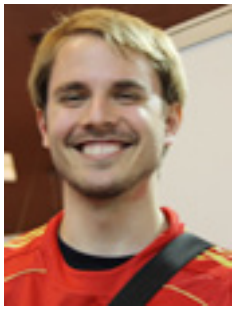
resultados almejados pelo projeto ODM Universidades reside na construção dessa cultura. A promoção dos ODM também ocupa prioridade do projeto, no entanto, acontece em decorrência do compromisso voluntário de cada jovem na universidade. Significa que é no incentivo ao exercício do protagonismo que se concentra a maior parte dos esforços do projeto, na medida em que a consolidação desses valores comportamentais permite que os protagonistas assumam seu papel com diferentes agendas de desenvolvimento humano em nível local, regional, nacional ou internacional, pois assumem-se parte de um todo comum.

4.1. Viabilizar o ODM Universidades a partir de uma visão geracional: do ensino médio para a universidade

As bases que deram origem ao projeto ODM Universidades vêm da Rede Vem Ser Cidadão de Protaginismo Juvenil, mantida no Brasil pelo IIDAC em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no período entre os anos de 1999 e 2004. Nesse intervalo de tempo, 680 grupos formados por adolescentes e jovens estudantes do ensino médio estavam integrados à Rede com ações e experiências de protagonismo juvenil nas áreas de saúde, meio ambiente, comunicação, esporte e lazer, cultura, educação e empreendedorismo.

Decorridos os anos, um grupo representativo desses adolescentes e jovens ingressaram em universidades públicas e particulares e presenciaram que entre os acadêmicos existia um estado de apatia em relação ao processo de participação cidadã, salvo ações tradicionais da extensão universitária ou do movimento estudantil. Organizados, os jovens provocaram o IIDAC e o UNV para a criação de alternativas de continuidade na universidade das oportunidades proporcionadas pela Rede Vem Ser Cidadão em anos anteriores, ainda que não nas mesmas configurações, mas, sobretudo com as vias de promoção de projetos empenhados em uma dinâmica de incidência prioritária no resultado, não na institucionalização e controle da estrutura promotora.

Diante disso, o IIDAC e UNV consultaram universitários, docentes e equipes técnico-pedagógicas de instituições de ensino superior para mensurar o potencial de interesse institucional em desenvolver ações dessa natureza a partir de parcerias para cooperação. Os resultados das ilações apontaram que existira um cenário de poucas e restritas iniciativas de projetos sociais animados pelos jovens na etapa da educação superior, assim como escassas e até inexistentes propostas de apoio e incentivo em volume por parte das instituições de ensino. No contexto dessas deduções, concluíra-se que o cenário gerava inibição da vontade dos jovens em participar e contribuía para que os desejos da juventude em animar as relações entre comunidade e universidade adormecessem.



Roberto Carrera,
Jornalista,
Adrián Balester,
Tradutor,
Espanha

"Para nossas carreiras profissionais o ODM Universidades trouxe muita contribuição. O jeito brasileiro pode ser visto até mesmo na forma de promover o desenvolvimento, com desejo, força de vontade e compromisso diferentes daqueles que vemos em outros países. Principalmente a juventude universitária tem um destaque grande nesse segmento, pois dá vida longa ao trabalho com a cidadania e assegura a contibuidade dos bons projetos."

A participação dos grupos de protagonismo juvenil no período antecedente à universidade havia proporcionado um alto impacto em relação ao desenvolvimento da

cidadania, especialmente por constituir-se em um arranjo que valorizava a tomada de atitude e priorizava os conceitos de organização em rede aqueles que eram precedidos de institucionalização hierárquica. Levadas à universidade, essas perspectivas acumulavam-se para contribuir com o fortalecimento institucional e a qualidade do ensino superior a partir da iniciativa em projetos sociais com o compromisso dos universitários junto à sociedade: absorver e criar conhecimentos a partir do ensino, desenvolver projetos nas comunidades a partir das linhas curriculares e subsidiar investigações científicas com foco na cooperação em rede dirigida à sustentabilidade, qualidade de vida e garantia de direitos humanos.

Diante disso, o IIDAC e UNV consultaram universitários, docentes e equipes técnico-pedagógicas de instituições de ensino superior para mensurar o potencial de interesse institucional em desenvolver ações dessa natureza a partir de parcerias para cooperação. Os resultados das ilações apontaram que existira um cenário de poucas e restritas iniciativas de projetos sociais animados pelos jovens na etapa da educação superior, assim como escassas e até inexistentes propostas de apoio e incentivo em volume por parte das instituições de ensino. No contexto dessas deduções, concluíra-se que o cenário gerava inibição da vontade dos jovens em participar e contribuía para que os desejos da juventude em animar as relações entre comunidade e universidade adormecessem.

A participação dos grupos de protagonismo juvenil no período antecedente à universidade havia proporcionado um alto impacto em relação ao desenvolvimento da cidadania, especialmente por constituir-se em um arranjo que valorizava a tomada de atitude e priorizava os conceitos de organização em rede aqueles que eram precedidos de institucionalização hierárquica. Levadas à universidade, essas perspectivas acumulavam-se para contribuir com o fortalecimento institucional e a qualidade do ensino superior a partir da iniciativa em projetos sociais com o compromisso dos universitários junto à sociedade: absorver e criar conhecimentos a partir do ensino, desenvolver projetos nas comunidades a partir das linhas curriculares e subsidiar investigações científicas com foco na cooperação em rede dirigida à sustentabilidade, qualidade de vida e garantia de direitos humanos.

4.2. Valorizar as iniciativas em perspectiva dos universitários

Seguidas as diretrizes históricas que animaram sua criação, o projeto ODM Universidades estruturou-se com o objetivo de incentivar a participação cidadã em protagonismo juvenil universitário, como elemento chave para uma cultura duradoura de desenvolvimento humano no marco da cooperação nacional e internacional.

Seu sentido de ser alcançou ir além da promoção do voluntariado como finalidade. Gradativamente apresentou à comunidade universitária uma dinâmica de encontro de desejos e ideais sem concorrência, focada em desenvolver e fortalecer as capacidades dos universitários pela concepção do aprender pela prática.

Para recrutar os participantes, o projeto propôs desafios organizados em edições e convidou universitários para responder voluntariamente com atividades organizadas e realizadas em equipe. Na coluna de sustentação da iniciativa, cada agrupamento juvenil deveria arquitetar um processo de desenvolvimento local com a comunidade e aplicá-lo. Um professor deveria ser convidado para atuar como facilitador do processo junto aos universitários, de forma a aconselhar dúvidas e apresentar alternativas para tomada de decisão por parte dos personagens principais nos projetos. Ao mesmo tempo, cada equipe deveria empenhar propostas factíveis frente ao volume de recursos que

dispunham em mãos e enfrentar os limites de situações reais de escassez para responder às necessidades de desenvolvimento humano.

Diante desse desafio veio a surpresa. Na edição de 2005/2006, 24 equipes de universitários protagonizaram em Anápolis (GO) projetos que se tornaram modelo para os participantes nas edições seguintes. No ano de 2007 ingressaram outras 43 iniciativas de universitários e em 2008, quando o projeto preparara-se para integrar 150 iniciativas, recebera novas 225 equipes de voluntariado.

A proposta de criação de alternativas reconhecidas e apoiadas pelas instituições de ensino superior para o exercício do protagonismo nas universidades fora validada pela comunidade universitária. Cada equipe escolhera um tema dos ODM e desenvolvera suas atividades nas áreas de saúde, educação, cultura, cidadania, meio ambiente, comunicação, esporte e outras várias. O ODM Universidades consolidara-se como uma opção atrativa para a participação cidadã nas universidades por oferecer aos universitários a oportunidade de empreender iniciativas de caráter social em um ambiente de apoio e suporte técnico-institucional favorável a colocar o conhecimento a servido da vida.

Para convocar tais iniciativas, o projeto organizou seus esforços em edições anuais e difundiu a perspectiva de reconhecimento dos universitários e das práticas que fossem inscritas, atendessem aos critérios de seleção da convocatória, desenvolvessem e completassem o processo executivo de suas iniciativas nas comunidades, bem como alcançassem os resultados em direção ao desejo de conservar o ato da participação juvenil.

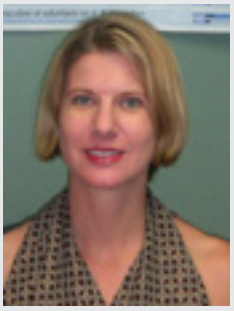
Luqman Patel, *Relações Internacionais, Canadá*

"A cooperação internacional hoje está decidida a investir em iniciativas bilaterais ou trilaterais que edifiquem mecanismos de empoderamento das populações. Sinceramente, acredito que os ideais e a forma de fazer do projeto ODM Universidades possuem as características necessárias para um trabalho de cooperação nacional ou internacional. A região latinoamericana ou os países de língua portuguesa na África são territórios onde o processo do projeto melhor se compatibilizaria aos costumes locais, além de promover uma forma nova de desenvolvimento pautada na condição do protagonismo."

A convocatória anual desenhou um processo de promoção da participação juvenil universitária dirigida ao protagonismo, com ênfase em sensibilizar, mobilizar e instrumentalizar jovens, bem como ofecerer a professores e instituições de ensino superior a oportunidade de dar escala as boas práticas de integração entre teoria e prática social, conjugada no ensino, na pesquisa e na extensão em sintonia com a realidade.

Nesse caminho o protagonismo juvenil aparecia como conceito compatível à didática de formação superior, na medida em que contribuira com a construção e o fortalecimento das capacidades dos universitários pela autonomia em criar e inovar com iniciativas coletivas na universidade e nas comunidades. Quando comparados ao universo de estudantes, tornou-se claro que os universitários participantes do projeto haviam alcançado melhores habilidades e competências em mobilização de pessoas, captação de recursos, planejamento estratégico de projetos, adaptação de metodologias de projeto às realidades locais da população, mecanismos e dinâmica de intervenção comunitária para protagonismo juvenil e desenvolvimento humano sustentável.

Juventude e voluntariado: energia que transforma o mundo



Anika Gäertner
Oficial de Programas do UNV no Brasil (Sistema ONU)

O voluntariado é uma ferramenta poderosa para o engajamento de pessoas em contornar os desafios do desenvolvimento. Ele pode mudar o ritmo e natureza das respostas aos anseios da sociedade, beneficiando tanto a população quanto o próprio voluntário.

A juventude é igualmente um motor do progresso social, econômico e cultural da sociedade. Quando pratica o voluntariado fortalece a confiança, a solidariedade e o mutualismo entre cidadãos por trabalhar com o objetivo da criação de oportunidades para participação.

Na parceria com a UEG, IIDAC, Cesumar, Amusep, Fabavi, UVV e Faesa, o Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV) trabalha com essas duas matérias-primas, sempre com o intuito de apoiar iniciativas de desenvolvimento congruentes com a agenda de paz, justiça e desenvolvimento da ONU.

Ser voluntário desde a juventude cultiva um dos princípios básicos das Nações Unidas: o trabalho conjunto que pode tornar o mundo um lugar melhor para todas e todos. O voluntariado beneficia a sociedade em geral e melhora a vida das pessoas. É uma prática que forma agentes de transformação social local e globalmente. Todas as pessoas têm capacidades, dons e habilidades que podem ser úteis para outros.

Pactuado no conceito do voluntariado para o desenvolvimento, os voluntários trazem suas especialidades e contribuiem para a efetividade da melhoria do desenvolvimento quando aumentam as oportunidades e o acesso a serviços públicos, participam ativamente da mobilização pelos interesses coletivos e mobilizam comunidades para a inclusão social.

No Brasil milhares de jovens já estão engajados em clubes, ONGs, igrejas, escolas e outros vários segmentos, ao mesmo tempo em que nesse momento cresce em quantidade e qualidade o número de acadêmicos que participam do projeto ODM Universidades com projetos sociais para melhorar as condições de vida em comunidades carentes, proteger o meio ambiente e contribuir para outras atividades específicas.

A solidariedade e criatividade de milhões de pessoas comuns, em sintonia por meio do voluntariado, são chaves para alcançarmos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). De fato, embora os ODM tenham sido proclamados no ano 2000, inúmeras iniciativas dos jovens já promoviam os princípios dos ODM décadas antes. Felizmente isso também acontece nos dias de hoje, quando temos a satisfação de levar adiante o projeto ODM Universidades juntamente com o forte grupo de parceiros no Brasil.

É fundamental incentivar o voluntariado dentro das universidades. Nossa reconhecida experiência de parceria para o desenvolvimento do projeto mostra como estratégias simples, exemplares e inovadoras da juventude contribuem para resolver os problemas que assolam a sociedade mundial.

O projeto ODM Universidades visa contribuir de verdade na construção de um mundo sustentável a partir do voluntariado jovem para o desenvolvimento. A iniciativa dá um exemplo de como transformar teoria acadêmica em prática social através da formação e do apoio a equipes de universitários que criam e realizam projetos de desenvolvimento humano. Juntos nós participamos da melhoria das condições de vida das comunidades e com essas iniciativas abrimos portas para a participação cidadã das novas gerações na construção de um mundo melhor.

4.3. Construir instrumentos estratégicos de suporte para consolidação do projeto

O interesse permanente do grupo de coordenação em replicar a metodologia do projeto ODM Universidades em nível nacional e internacional conduziu as linhas estratégicas de cooperação para a composição de dois elementos estruturais, dirigidos ao suporte das iniciativas de voluntariado dos universitários e propagação dos elementos do projeto de forma estratégica.

O primeiro elemento concentrou-se na viabilização da dinâmica para dar agilidade ao processo de orientação e suporte técnico aos universitários e suas iniciativas. Para isso organizou uma rede de atendimento amplamente capilarizada para todas as unidades estratégicas do ODM Universidades. Cada instituição de ensino superior integrada ao projeto providenciou a hospedagem de um ou dois articuladores locais responsáveis por extender localmente o trabalho da equipe de coordenação geral do projeto ao grupo de interesse. Essa condição resultou na atenção privilegiada do conjunto de equipes de universitário e seus projetos em cada instituição participante, com ações e relacionamentos permanentes que proporcionaram constante comunicação entre os gestores nacionais e os projetos de base.

Laura Feijó Garcia,
Engenheira de Comunicações, Espanha

"Minha participação na equipe de tecnologia e gestão da informação no ODM Universidades muito me ensinou. O processo de cooperação entre países é uma rota de duas vias. Nela é preciso aprender quando o ato é ensinar. Só tecnologia não é suficiente para garantir que um sistema seja utilizado pelo público de interesse. É preciso fazer desse sistema uma parte da cultura desse público. Por isso acredito que a forma de trabalhar do projeto é interessante e tem condições de ganhar grande repercussão no mundo. Como cooperantes nos tornamos parte dele, muito mais do que visitantes temporários."

Para desempenhar suas ações, os articuladores locais foram capacitados para operar atividades semanais de monitoramento das iniciativas nas universidades, com base em instrumentos metodológicos do protagonismo juvenil, ferramentas administrativas e um sistema eletrônico de gestão descentralizada.

Esse sistema constituiu o segundo elemento estrutural do projeto, na medida em que estruturou uma plataforma virtual inteligente de integração e gerenciamento de informações em tempo real, aberta ao público em geral e disponível aos participantes do ODM Universidades mediante usuário e senha, para acesso às áreas privilegiadas de conteúdos e ferramentas. Por intermédio da cooperação internacional viabilizada, juntamente com a equipe brasileira foram integrados três especialistas internacionais em comunicação e tecnologias de informação para a construção do sistema. As pesquisas realizadas pela equipe permitiram ao ODM Universidades investir em ferramentas do sistema com compatibilidade internacional, o que elevou as condições de replicabilidade do mesmo.

A plataforma virtual ODM Universidades é instrumento chave de replicação da metodologia do projeto. Possui módulos de informações específicas da rede universitária e oferece oportunidades de potencializar e dar visibilidade para as iniciativas juvenil. Seu módulo de inteligência de dados funciona como balizador de decisões, esforços

e procedimentos de projeto. Por intermédio de seus componentes, a gestão de atividades de formação do ODM Universidades é feita todo dia, toda hora, ao alcance de todos.

Disposto para ser estruturado em diferentes idiomas, o sistema também oferece 19 índices de projeto em voluntariado e protagonismo juvenil universitário, que vinculam-se ao arranjo de atendimento do projeto e fazem da capilaridade alcançada pela presença dos articuladores locais em cada universidade, fator de agilidade na governança da informação.

A combinação desses dois elementos amparou o processo de sistematização da metodologia executiva, possibilitou reduzir o dispêndio de recursos em diferentes espécies ao longo dos anos e agregou valor à capacidade de replicação nacional e internacional do projeto.

Com a sólida base de instrumentos, além dos demais específicos para capacitação e suporte às iniciativas dos universitários, o projeto ODM Universidades conquistou papel estratégico diante do desejo dos acadêmicos em contribuir com a construção da sociedade de forma efetiva. A abordagem estratégica dos elementos centrais dessa consolidação dirigiu-se aos jovens como pessoas chave no processo de desenvolvimento. As referências do método de ação nas universidades consideram os espaços de produção e aplicação do conhecimento, com qualificado potencial para o desenvolvimento de soluções efetivas, de baixo custo, de alto valor agregado, com metodologia consistente e com maneiras participativas de relacionamento com as comunidades. Tecnologias sociais pensadas, criadas e realizadas por universitários, com o apoio de professores, legitimados pela instituição de ensino superior e fortalecidos pelo ODM Universidades no contexto da cooperação nacional e internacional.

Hanseung Yoo,
Mestre e Engenheiro de Redes, Coréia do Sul ,

"A estrutura tecnológica presente no projeto ODM Universidades une ferramentas de ponta com compatibilidade universal de rede. Ainda que o usuário possua um computador desafado, mas disponha de um ponto de internet em casa, na escola, na universidade, no telecentro ou em outro local, poderá acessar o ODM Universidades e participar com a mesma agilidade dos demais participantes. O trabalho realizado é fruto de uma grande pesquisa realizada com a equipe do Brasil. Tenho certeza de que o sistema que criamos vai aumentar as chances de sucesso dos projetos em qualquer lugar onde seja implementado."

Jokin Piquer Beruete,
Técnico em programação-web, Espanha

"Meu trabalho como programador me ensinou muito mais em termos de convivência no desenvolvimento do que os métodos técnicos. É interessante ver como a tecnologia ganha papel social da noite para o dia e como se torna útil entre seus usuários em questão de pouco tempo."

A combinação desses dois elementos amparou o processo de sistematização da metodologia executiva, possibilitou reduzir o dispêndio de recursos em diferentes espécies ao longo dos anos e agregou valor à capacidade de replicação nacional e internacional do projeto.

Com a sólida base de instrumentos, além dos demais específicos para capacitação e suporte às iniciativas dos universitários, o projeto ODM Universidades conquistou papel estratégico diante do desejo dos acadêmicos em contribuir com a construção da sociedade de forma efetiva. A abordagem estratégica dos elementos centrais dessa

consolidação dirigiu-se aos jovens como pessoas chave no processo de desenvolvimento. As referências do método de ação nas universidades consideram os espaços de produção e aplicação do conhecimento, com qualificado potencial para o desenvolvimento de soluções efetivas, de baixo custo, de alto valor agregado, com metodologia consistente e com maneiras participativas de relacionamento com as comunidades. Tecnologias sociais pensadas, criadas e realizadas por universitários, com o apoio de professores, legitimados pela instituição de ensino superior e fortalecidos pelo ODM Universidades no contexto da cooperação nacional e internacional.

5. Da passividade para a atitude: diretório de experiências de voluntariado universitário das equipes participantes na edição 2008/2009

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

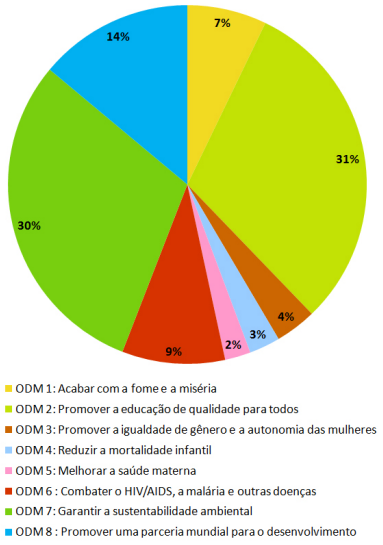
5. Da passividade para a atitude: diretório de experiências de voluntariado universitário das equipes participantes na edição 2008/2009

Desde o ano de 2006, quando foram colhidos os primeiros resultados da aplicação da metodologia ODM Universidades no Brasil, cresceu o nível de empenho da capacidade do projeto constituída para promover a participação de universitários em atividades voluntárias com caráter protagonista no contexto social das suas comunidades.

Na edição de 2008/2009 do projeto não foi diferente. Chegamos ao mês de novembro de 2009 com 225 equipes de universitários voluntários, cada qual com propostas reais de construção do milênio pela redução da pobreza em sentido amplo, com referência aos oito eixos temáticos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Os casos práticos dessas iniciativas voluntárias estão nas próximas páginas. Há uma rica diversidade de vontades declaradas, desejos de uma sociedade melhor e atitudes que contribuem para realizar o desenvolvimento que a sociedade almeja. Certamente os acadêmicos, professores e membros da comunidade que participaram dessas iniciativas não são mais os mesmos em relação ao que pensavam e faziam antes de dar início aos seus projetos de voluntariado. Alguns deles destacam-se com maior alcance, outros com menor propagação, mas configuram-se iguais em peso e simétricos em valor para o desenvolvimento sustentável. As iniciativas foram desenvolvidas e animadas pela perspectiva voluntária. Algumas alcançaram maturidade e sustentam-se sob perspectivas de protagonismo e empreendedorismo social, ao mesmo tempo em que outras investiram em experiências para também cumprir seu papel na constituição e manutenção do tecido social brasileiro.

GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE VOLUNTARIADO PARTICIPANTES DO ODM UNIVERSIDADES DE ACORCO COM O EIXO TEMÁTICO (2008/2009)



Fonte: Projeto ODM Universidades, 2009.

Com base nos resultados observados pelo ODM Universidades, evidenciou-se que assim como crescem os anseios da população por uma sociedade com maiores acessos e oportunidades e menores vulberabilidades, aumentaram também as condições de construção de plataformas de desenvolvimento local sustentável com o aparte dos acadêmicos.

Com grande destaque para as áreas de educação e meio ambiente, as iniciativas dos universitários alcançaram romper o paradigma da participação cidadã nas universidades integradas ao ODM Universidades. Um dos maiores impactos registrados é o rompimento gradativo da inércia que atrasa a tomada de atitude dos universitários, razão pela qual sustenta-se a perspectiva de que o voluntariado para o desenvolvimento é íntimo da educação superior e por meio dele torna-se possível ampliar a incidência da dinâmica de construção e aplicação do conhecimento a serviço da vida.

5.1. Diretório de experiências

CESUMAR
Centro Universitário de Maringá

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Educação Nutricional para Escolares"

Mais importante do que a quantidade de comida que uma criança consome é o que ela come. Pensando na qualidade nutricional da alimentação, uma equipe de acadêmicas voluntárias do curso de Nutrição do CESUMAR criou e desenvolve o projeto "Educação Nutricional para Escolares", com o objetivo de avaliar o consumo e a qualidade dos alimentos que as crianças ingerem em suas casas, a forma como se alimentam e as questões que podem receber contribuição do curso de nutrição.

As voluntárias utilizam brincadeiras, jogos lúdicos ligados à nutrição, paródias e bate-papo que ensinam as crianças a higienizar os alimentos de maneira fácil e divertida. As atividades são desenvolvidas com a perspectiva de contribuir com o processo educativo, reduzir os riscos de doenças e promover uma alimentação saudável.

Por meio do projeto as crianças tornam-se agentes de qualidade de vida em suas casas, pois influenciam seus pais e familiares pois constroem hábitos de alimentação adequada e com baixo custo, fazem atividades físicas e aprendem a importância do consumo da água de maneira sustentável e higiênica.

"Apresentamos a piramide alimentar e ensinamos como utilizá-la, como os alimentos são classificados e falamos sobre as principais refeições, sobre atividade fisica, sobre a água e sua importancia, sobre vitaminas, minerais. E as brincadeiras fixaram tudo que explicamos."

Lucimere Shumovski Guerra, acadêmica voluntária.

Integrantes da equipe:

Ana Aliria Bossoni

Lucimere Shumovski Guerra

Raquel Caroline Peixoto Dias

Patricia Regina Belinato Bortolasci

Projeto "Som da Banda e Educação Física"

A música, além de proporcionar uma maior interação entre as pessoas, aumenta o sentimento de cidadania. Esse é o caminho pelo qual anda o projeto "Som da Banda e Educação Física", desenvolvido por acadêmicas do curso de Educação Física do CESUMAR.

A iniciativa beneficia crianças e adolescentes que freqüentam o ensino fundamental e médio nas escolas de Maringá (PR), além de moradores de bairros vulneráveis.

As atividades proporcionam cultura e educação aos participantes por meio de aulas teóricas e

práticas de utilização de instrumentos musicais que, juntamente com exercícios de dança, integram a juventude em uma banda de fanfarra. Dentre os elementos de motivação está a participação dos alunos no grupo e a apresentação em desfiles, teatros e universidades. Essas atividades desenvolvem a competência, a confiabilidade, a integridade, a conduta pessoal e a responsabilidade profissional ética e social dos beneficiários, pois cultivam o respeito ao próximo e o trabalho em equipe para formar o cidadão ciente e colaborador da realidade social.

Integrantes da equipe

Graziani Moraes dos Santos
Halyny Andressa da Silva
Janaina Gabriele Santos Barbosa
Niara Calaresi Wolff
Sandra Cristina Cardozo Soncin
Talita Moreno de Melo

Parceiros:

CESUMAR - Curso de Educação Física
Escola Estadual Branca da Mota

"Levamos o aprendizado prático e teórico da música e dança para crianças, adolescentes e jovens carentes da comunidade. Isto proporciona uma vivência única para os alunos quanto aos seus aspectos cognitivo, afetivo-social e motor." ***Graziani Moraes dos Santos, acadêmica voluntária***

Projeto "As vantagens de permanecer na escola"

Conscientizar jovens para permanecerem na escola é uma ação que pode ser desenvolvida a partir de gestos simples. Com essa perspectiva nasceu o projeto ''As Vantagens de Permanecer na Escola'', por iniciativa de um grupo de voluntários acadêmicos do curso de Puplicidade e Propaganda do CESUMAR, em Maringá (PR).

A ação é realizada nas escolas públicas da cidade por meio de um programa pedagógico de oficinas com discussões orientadas, exercícios escritos, trabalhos em grupo, simulações e jogos. A aplicação dessas ferramentas proporciona fortalece as condições de um ambiente agradável ao aprendizado, desperta nos jovens o espírito empreendedor e contribui diretamente

"Gostei da aula sobre empreendedorismo, pois consegui entender o quanto nossas escolhas de hoje serão importantes para o amanhã."
Emerson Conte,
estudante participante do projeto.

para seu desenvolvimento pessoal e cidadão.

Com isso a equipe contribui para melhorar a educação e promove laços de participação cidadã compartilhada entre a juventude e o mundo. Na medida em que trabalha para reduzir a evasão escolar, o projeto aumenta as chances de consolidar uma cultura de conduta ética e de trabalho em equipe junto aos participantes, pois demontra a importância de estudar e exercita com experiências o valor da educação.

Parceiros:

Colégio Itaipú, Colégio Quebec, SESI

Integrantes da equipe:

Claudinéia Jardim

Elisa Peres Maranho

Jorge Rodrigo de Oliveira

Juliano César de Oliveira

Tânia Cássia Pereira

Projeto "Informações Nutricionais à População de Iguaraçu"

O projeto "Informações Nutricionais à População de Iguaraçu" é uma iniciativa desenvolvida por acadêmicos do curso de Nutrição do CESUMAR, com o objetivo de conscientizar a polulação de Iguaraçu (PR) sobre as diferentes formas de alimentação saudável acessível com foco na melhoria da qualidade de vida.

O projeto utiliza transmissões por rádio local para comunicar hábitos alimentares saudáveis, enquanto ferramenta de difusão de conhecimentos, mobilização das comunidades e exercício da cidadania.

As atividades são subsidiadas em pesquisas sobre educação nutricional que fortalecem os conteúdos de materiais educativos aplicados em grupos de estudo. As apresentações e entrevistas em torno do tema nutricional e alimentar realizado durante os programas na rádio informam a população sobre hábitos alimentares, pois incidem diretamente na redução da fome e na melhoria das bases educativas para convivência equilibrada.

Parceiros:

CESUMAR

"Ficamos satisfeitas com o desenvolvimento do projeto, pois notamos realmente a mudança nos hábitos alimentares das pessoas e assim contribuímos para a prevenção e promoção da saúde da população."

Manoela Oliveira Ribeiro, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Hérica dos Reis Alves

Manoela Ribeiro

Renata Monteiro

Valdicleide Bezerra Alves

Valéria Alcântara Santos Calderelli

Projeto "Estatuto do Idoso e Orientações Nutricionais de Patologias"

Os acadêmicos dos cursos de Gastronomia, Nutrição e Serviço Social do CESUMAR, em Maringá (PR), preocupam-se em orientar idosos sobre as patologias mais frequentes na terceira idade. Para agir com atitudes reais, desenvolvem o projeto "Estatuto do Idoso e Orientações Nutricionais de Patologias", realizado nas instalações do CESUMAR junto ao auditório de Odontologia e laboratório de Técnica Dietética.

Por meio de palestras informativas, cartilhas, vídeos e manipulação nutricional de exemplo, os voluntários auxiliam os participantes a conhecerem e aprenderem formas de alimentação mais saudável. Com isso a equipe promove a qualidade de vida em defesa da dignidade e cidadania, pois oportuniza mecanismos para o desenvolvimento das habilidades pessoais em trabalhos e atividades que contribuem na vitalidade física e mental na melhor idade.

"Nos sentimos prazerosos com os resultados emocionais em ajudar pessoas que realmente necessitam, tudo preparado para que eles entendessem. Agradecemos a oportunidade de realizar o projeto, e que ele venha a motivar muitos outros estudantes."

Fernando Alexandre de Souza, acadêmico participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Alberto Bueno Neto
Carolina Miyuki Izumi
Fernando Alexandre de Souza
Marli Alves Batista
Sidney Senhorini Junior

Parceiros:

CESUMAR
Kumon Unidade Alvorada I

Projeto "Quebrando Barreiras com a Cidadania"

Todos pertencem ao grupo de risco de contágio do HIV/AIDS, sem exceção. Por isso, o projeto "Quebrando Barreiras com a Cidadania", desenvolvido pela equipe de voluntários acadêmicos do curso de Serviço Social do CESUMAR, em Maringá (PR), leva a jovens, adultos e idosos informações sobre as formas prevenção do contágio ao vírus acerca das relações parentais ou que estejam vulneráveis ao mesmo.

O projeto também informa e previne sobre os problemas e preconceitos inerentes a AIDS, organizando palestras informativo-preventivas, atividades físicas e lúdicas para a formação de multiplicadores de ações positivas. Com essa iniciativa, os voluntários reduzirem o preconceito e trabalham para diminuir os

riscos de propagação do HIV/AIDS, pois ampliam os vínculos afetivos e familiares como forma de valorizar a identidade de cada pessoa em um ato de segurança cidadã.

Integrantes da equipe

Aline Belizário da Silva, Ana Carolina de Souza, Ana Cristina da Silva, Ana Paula de Oliveira Ferreira, Claysse Danielle Morimoto, Cleunice O de Paulo, Djenifer Bernini Salomoni, Edineia Lazarin, Jaqueline B Faria, Joyce Arabe do Nascimento, Juliano Sanches de Oliveira, Karine Trevisan dos Santos Lessa, Luis Antonio Zaine Junior, Marcela Cristina de Moura, Marilia Gonçalves Dal Bello, Marta Juliana Ciriaco Silva, Priscila Izaura F. Noncimbone, Rosangela Deitos, Rosangela Lemos Freitas, Silviane Del Conte Curi, Thais Lori

"Participar do projeto é de extrema importância para mim, pois pude conhecer a realidade dos portadores de HIV/AIDS, pessoas discriminadas pela família, amigos e sociedade. O projeto valoriza essas pessoas, trazendo um pouco mais de conforto diante de sua situação e proporcionando informações para tenham uma vida mais saudável."

Edineia Lazarin,
participante do projeto.

Parceiros:

Casa Assistencial Bezerra de Menezes
Coordenação Municipal DST/AIDS
Inpar Soluções

Projeto "Exercícios na Gravidez"

Gravidez não é moléstia e mães fisicamente ativas colhem benefícios para si e para seus bebês. Com isto em mente, um grupo de acadêmicas do curso de Fisioterapia do CESUMAR desenvolve o projeto "Exercícios na Gravidez", com o objetivo de orientar as gestantes sobre as alterações que ocorrem durante a gestação, bem como os exercícios indicados para melhorar a qualidade de vida das mulheres e seus bebês e imediatamente após sua gestação.

As atividades são desenvolvidas em Maringá postural. Também são realizados exercícios preventivos visando o bem-estar físico e mental das gestantes, acompanhados por ações de orientam realizadas pelas voluntárias para as gestantes a respeito das mudanças ocorridas na gravidez. Com esse trabalho a equipe ensina as futuras mães sobre como beneficiar-se dos exercícios físicos, o que gera melhores condições de saúde para o bebê e a mãe.

Integrantes da equipe:

Ana Claudia Kordelos Diniz

Anecaroline Gomes Davina

Camila de Moraes Rosa

Eveline Campaneruti Esteves

Márcia Regina Benedeti

Priscila Daniele de Oliveira

Rosângela Cocco Morales

"O que nos motiva é saber que estamos ajudando mulheres a aproveitar o máximo um dos momentos mais felizes de sua vida: a gestação, com saúde e conhecimento necessária para cuidar do bebê e de si mesma."

Ana Claudia Kordelos Diniz, participante do projeto.

Parceiros:

CESUMAR - Clínica de Fisioterapia

Posto de Saúde Niss III Iguaçu

Secretaria de Saúde de Maringá

Projeto "Educação Sexual para Mulheres"

O vírus HPV (Papiloma Vírus Humano) pode evoluir e causar câncer do colo de útero em mulheres. Para alertar as mulheres sexualmente ativas e informar sobre este risco, bem como sobre outros relacionados às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), um grupo de acadêmicos de Biomedicina do CESUMAR desenvolve o projeto "Educação Sexual para Mulheres".

A iniciativa é desenvolvida no município de Sarandi (PR) com mulheres de 18 a 30 anos de idade. O Grupo realiza palestras e orientação sobre encaminhamentos de casos para consultas de prevenção ao câncer de colo de útero. Para isso aborda temas e multiplica informações sobre prevenção e tratamento das DST, com espaços abertos de bate-papo e tira-dúvidas a respeito do assunto em grupos comunitários e usuárias do SUS.

Com essa iniciativa a equipe de voluntários empenha esforços para reduzir a vulnerabilidade da população às doenças sexualmente transmissíveis, pois acredita no diálogo como elemento de confiança para a garantia da qualidade de vida de homens e mulheres.

Parceiros:

Clinica da Mulher

Posto de Saúde Independencia III

Secretária de Saúde de Sarandi

Integrantes da equipe:

Bianca Kiers

Caroline Fama Saito

Edson Oliveira dos Anjos

Hadassa Campos Santos

João Antônio Simioni Romagnolle

Leticia Borges Fornaza

Marcia Aparecida Custódio

"Eu tinha 40 e poucos anos, era casado e com um filho pequeno, quando descobri um câncer de garganta diagnosticado por causa de uma HPV, transmitido sexualmente! Vocês estudantes estão de parabéns por fazer um trabalho de prevenção assim."

Depoimento anômimo de uma das participantes do projeto.

Projeto "Recreação para Alegrar o Dia-a-dia das Crianças"

Na perspectiva de contribuir com a melhoria da educação de qualidade para crianças e adolescentes, uma equope de acadêmicos voluntários dos cursos de Educação Física e Serviço Social do CESUMAR desenvolve o projeto "Recreação para Alegrar o Dia-a-dia das Crianças".

O trabalho acontece em creches de Maringá (PR), com base em ações recreativas direcionadas à esfera educacional.

Pelo trabalho dos voluntários, as crianças recebem entretenimento realizado por métodos dinâmicos de desenho e pintura, além da prática da leitura, narração de histórias e apresentações teatrais feitas pelos acadêmicos para proporcionar uma educação lúdica nessa etapa da vida. Com isso, a equipe acredita que contribui para potencializar a liberdade de expressão e a convivência das crianças em um ambiente social voltado à formação humana.

Parceiros:

Docinho Dotoso

Marimel

Rechal Tex

Sebo Bom Livro

"Queremos ser exemplo para a os que precisam de carinho e atenção, e conscientizar que uma verdadeira SOCIEDADE se forma somente quando há muitas pessoas em busca do bem estar para todos."

Mariane Biazon Santos, acadêmica voluntária.

Integrantes da equipe:

Bruna Zorzi

Daniele Moraes Cecilio

Fernando Zorzi

Karina Cardoso Kurten

Loide Catano

Lucelia Guimaraes Zanin

Mariane Biazon Santos

Projeto "Xô Parasitos"

"A prevenção às endoparasitoses pode começar desde cedo". Esse é o lema do projeto "Xô Parasitos" que uma equipe de acadêmicas do curso de Farmácia do CESUMAR desenvolve em comunidades carentes da cidade de Maringá (PR).

Por meio de visitas às comunidades, as voluntárias levam informação para mães, crianças e adolescentes sobre o que são e como prevenir-se dos parasitas que mais acometem a população.

Para isso preparar e mobilizam panfletos, criam e realizam teatros educativos com fantoches e orientam ao participantes acerca do tema do projeto, empenhados em combater doenças e garantir a qualidade de vida da comunidade a partir de um processo educativo dirigido à hábitos higiênicos e sanitários adequados.

Parceiros:
CESUMAR

"O projeto mostrou pra nós a importância de conhecer medidas higiênicas para evitar os vermes que atacam as crianças. O aprendizado que as crianças tiveram elas vão levar para toda a vida."
Silvana da Cunha Aguiar,
dona de casa participante do projeto.

Integrantes da equipe:
Maria Augusta Alves Marcondes
Mariana Satim
Sandra Panza
Tatiany Montagna Moreira

Projeto "LICSE: Levando a Informação Certa da Sexualidade ao Estudante"

Orientar os adolescentes sobre sexualidade, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), gravidez precoce e indesejada, planejamento familiar, o funcionamento e o desenvolvimento do corpo na juventude é o foco do projeto "LICSE - Levando a Informação Certa da Sexualidade ao Estudante". A iniciativa é fruto da mobilização de acadêmicos do curso de Enfermagem do CESUMAR, que desenvolvem a ação em colégios do município de Maringá (PR).

Ao longo do processo, a equipe realiza palestras, oficinas e bate-papos que criam espaços e oportunidades de relacionamento interpessoal entre os adolescentes. Essa dinâmica é entendida como fator estratégico para que os participantes absorvam conhecimentos e realizem intercâmbio de experiências e pontos de vista, na medida em que garante a educação de pares e contribui para uma formação integral e com responsabilidade.

Integrantes da equipe:
Bárbara Helena Vargas de Oliveira
Franciele Coan Boian
Kézia de Oliveira
Leandro Rigo
Patrícia Tiemi Kikuti Orita

Parceiros:
Colégio Estadual Doutor Gastão Vidigal
Colégio Paraná

"Trabalhar a sexualidade é muito importante, pois é o início de um conhecimento a ser aprofundado e o projeto LICSE contribui com a sociedade falando de uma maneira lúdica com os estudantes."
Sandra Paganelle, participante do projeto.

Projeto "Despertando para um Amanhã Melhor"

Preservar o meio ambiente, especialmente as matas ciliares e os recursos hídricos, é tarefa de todos. Cientes disso os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas do CESUMAR resolveram desenvolver o projeto "Despertando para um Amanhã Melhor".

O trabalho dos voluntários universitários conscientiza crianças e adultos da cidade de Munhoz de Mello (PR) acerca da importância de conservar e preservar o meio ambiente, bem como da necessidade de empreender ações locais em favor da sustentabilidade do planeta.

Os moradores são conscientizados sobre os problemas relacionados ao meio ambiente e as formas de resolvê-los. Para isso são utilizadas palestras e mini-cursos sobre reciclagem, prevenção ao desmatamento, desequilíbrios ambientais e populacionais, nos quais os participantes aprendem a importância da sustentabilidade ambiental, da preservação dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente para diminuir os impactos ambientais causados pelo homem.

Integrantes da equipe:
Fabíola Hillesheim Salamaia
Jéssica Esteves Ribeiro
José Lucas Garcia
Letícia Mônica Garcia
Líndice Ariani Herrera
Maria Fernanda Tomaz Pereira
Raul de Albuquerque Goetzinger
Rosana Felipe da Silva
Waldecy Matos da Silva Leonel

Parceiros:
Escola Municipal Vicente Liberato
Prefeitura Municipal de Munhoz de Mello (PR)

"O projeto é uma conquista em vários aspectos: de uma maneira simples passamos atitudes de como economizar água, energia elétrica e como preservar o meio ambiente e os recursos hídricos."

Líndce Ariani Herrera, participante do projeto.

Projeto "Promovendo Qualidadede Vida para a Terceira Idade"

Retribuir aos mais idosos o que eles fizeram por nós no passado é um dever moral, acreditam as novas gerações. Para incentivar esta mentalidade nos moradores do Vale Azul, bairro carente na cidade de Sarandi (PR), uma equipe de acadêmicos voluntários dos cursos de Administração, Biomedicina e Enfermagem do CESUMAR desenvolve o projeto "Promovendo Qualidade de Vida para a Terceira Idade".

A iniciativa prioriza a realização de ações que abordem a prevenção à doenças e a promoção da qualidade de vida na melhor idade. Para tal, o projeto trabalha os temas da hipertensão e diabetes melittus com 25 idosos em idade entre 60 a 87 anos do bairro.

A equipe de voluntários organiza ações de acompanhamento dos idosos. Para isso realiza visitas domiciliares e reuniões educativas, com foco na promoção da saúde e na realização de exercícios leves, alimentação balanceada e visitas regulares ao médico.

Parceiros:

ONG JOCUM - Jovens Com Uma Missão

"O projeto promove a saúde e o bem-estar na terceira idade. Na abordagem dos participantes, as famílias também são alvos de orientações e acompanhamento para uma educação continuada e estilo de vida que seja favorável."

Isaias Sassenda Lopes, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Carolyne Barbosa M. C. Bento
Emanuel Barbiero Antonio
Francielly Honda Custódio
Íngrid de Magalhães Camargo
Isaias Sassenda Lopes
Mariana Gonçalves Campos
Michele Cristina Crivelaro
Neusa Reccanello
Wanessa Rosalem Loução

Projeto "Educação Nutricional para Crianças"

Aprender a comer pode ser divertido e educativo. As crianças de Maringá (PR) contam com um auxílio importante para esta atividade.

Em Maringá (PR) um grupo de acadêmicas de Fonoaudiologia e Nutrição do CESUMAR desenvolvem o projeto "Educação Nutricional para Crianças", com a proposta de qualificar e melhorar os hábitos alimentares de crianças da comunidade, nos primeiros anos de inserção escolar.

O trabalho do projeto é inteiramente educativo. Suas ações são feitas de forma prática e lúdica, por meio de jogos e dinâmicas que incentivam as crianças a introduzirem o conhecimento aprendido em seus lares, com a participação e cooperação dos pais e professores, para vivenciarem situações pedagógicas dirigidas à fixação de conhecimentos, com base em elementos comportamentais que sustentem ao longo dos anos a saúde e a qualidade de vida.

Parceiros:

CEI - Centro de Educação Infantil Brilho e Alegria

"Foi muito gratificante observar as mudanças no comportamento das crianças, em relação à alimentação saudável durante a realização do projeto."

Rita de Cássia Felix,
participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Crislayne Teodoro Vasques

Cristiane Faccio Gomes

Rita de Cássia Felix

Projeto "Educacão da Higiene Infantil"

Uma boa higiene resulta na diminuição de infecções e transmissões de doenças, principalmente em crianças. Em face desse tema, um grupo de voluntários do curso de Farmácia do CESUMAR orgnizou-se e realiza o projeto "Educação da Higiene Infantil". Em uma creche na cidade de Maringá (PR), os acadêmicos oferecem orientações que são transmitidas através de explicações orais a respeito da importância da higiene pessoal, especialmente das mãos, da boca e dos cabelos. Utilizando demonstrações práticas de limpeza e higienização das mãos, bem como higiene bucal, a equipe proporciona experiências pedagógicas às crianças na medida em que estimula a realização dessas atividades na frequência indicada para garantir a saúde.

Integrantes da equipe

Ana Cecília Santin
Angélica Letícia Klem Cavalleiro
Érica Andressa Verginio Schneider
Grazieli Freitas Ortega
Janete Lane Amadei
Jaquelline Mocci Gouveia
Lidiane Biavatti
Paula Renata Gianotto

"O projeto impacto relevante nas crianças, visto que a participação dos pequeninos no projeto contribui para a diminuição de infecções e transmissões de doenças proporcionando uma melhor qualidade de vida."

Grazieli Freitas Ortega, participante do projeto.

Projeto "Educação Nutricional para Diabéticos e Hipertensos"

O sujeito diabético ou hipertenso que conhece as suas limitações, as principais consequências da sua doença na sua saúde e as práticas de controle, além de estabilizar o seu quadro clínico, consegue uma melhora na sua qualidade de vida. Por isso, os acadêmicos de Nutrição do CESUMAR, Maringá (PR) e região, desenvolvem o projeto "Educação Nutricional para Diabéticos e Hipertensos", visando atender portadores de diabetes melittus e hipertensos.

O eixo central do trabalho é promovido a partir de reuniões realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), com portadores de diabetes melittus e hipertensos de ambos os sexos e de qualquer faixa etária e seus familiares, divulgando informações essenciais sobre a doença. Pelo trabalho da equipe a população alcança informações em linguagem popular e aumenta suas defesas frente aos riscos de propagação dessas doenças.

"O projeto tem grande importância para nós, pois nos coloca em contato direto com as pessoas que possuem carência de informação e afeto. Sair um pouco do mundo acadêmico e entrar em contato com a realidade social, nos faz enxergar de forma diferente nosso papel em uma sociedade mais digna e solidária."

Rita de Cássia Felix, participante do projeto.

Parceiros:

Action Academia, Ágil Imóveis, Betaclínica - Centro de Diabetes de Maringá, CIAMED - Plano de Assistência Familiar, Clínica Cadamuro, CNG - Centro de Nutrição e Gastronomia, Empório dos Bichos, Frutaria Depieri, Gráfica Pioneiro, HGS Informática, JB Comunicação Visual, Nikkey Automóveis, Papelaria Kakogawa, Recarga de Cartuchos Falcão, Rede Maior de Farmácias, Ribeiro Carnes e Assados, SteviaFarma Industrial, Supermercado Sugoi, NIS II Grevíleas III, NIS II Alvorada, NIS II Jardim Universo, NIS II Iguatemi, NIS II São Silvestre, NIS II Industrial, NIS Morangueira, NIS II Alvorada III, UBS Independência, UBS Universal, UBS Alvamar, UBS Central de Dr. Camargo

Integrantes da equipe:

Crislayne Teodoro Vasques
Edna Kiyomi Kassuya Iriguchi
Elisângela Ferreira
Eloisa Liranço
Gersislei Antonia Salado
Izabelle Rodrigues Bruno
Rita de Cassia Felix

Projeto "Nós nos Cuidamos!"

A informação é a melhor arma na luta contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), engajada à participação cidadã para que ela seja utilizada de forma eficiente, sobretudo diante dos riscos da AIDS.

Para que a batalha contra as DST seja vencida em Maringá (PR), acadêmicos voluntários do curso de Farmácia do CESUMAR desenvolvem o projeto "Nós nos Cuidamos!".

Nesse trabalho visitam colégios estaduais e alunos do ensino médio, onde o grupo realiza palestras, seminários e mostras de situações com caráter preventivo. Por meio da comunicação integrada, passam aos adolescentes dicas e orientações para que a população aumente os cuidados, atitudes e participe das iniciativas de controle e tratamento de doenças infecciosas.

Integrantes da equipe:

Ariane Giachini dos Santos
Bruna Hypolito Garcia
Camila Rodrigues
Fabiana Tavares Padovan
Leandro Alexandre Krauss
Marta Sakashita

Parceiros:

Colégio Estadual Branca da Mota Fernandes
Professora Janele

"Nós nunca havíamos participado de um trabalho assim, tão próximo de alunos de ensino médio, idade pela qual muitos deles têm dúvidas em relação ao assunto abordado, foi de grande satisfação desde o momento em que fomos recebidos até a obtenção dos resultados."

Marta Sakashita,
participante do projeto.

Projeto "Encantar"

O riso pode acelerar o processo de cura em doentes, principalmente nas crianças. Trata-se, portanto, de um processo da saúde. Com o objetivo humanizar o tratamento de pacientes infantis, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Enfermagem do CESUMAR desenvolve o projeto "Encantar", na ala infantil do Hospital São José, em Paiçandu (PR).

O projeto proporciona entretenimento e valorização comunitária às crianças internadas no hospital, como elementos de qualidade de vida e auto-estima com foco na recuperação da saúde. Por meio de músicas, teatro, conversas, histórias e truques de mágica que estimulam o riso, a equipe promove o auto-cuidado na perspectiva de que a vida pode e deve continuar alegre como ferramenta para superar traumas e acelerar o processo de recuperação nesses momentos mais difíceis.

Integrantes da equipe:
Camila Svikas de Oliveira
Flavia Cristina Vieira Frez
Karina Svikas de Oliveira
Lorena Mattos Galhardi Carvalho
Raquel Carvalho Santi
Rosângela Aparecida Magioto

"O projeto uma forma divertida de chamarmos a atenção dos profissionais e acadêmicos da saúde para o resgate a essência da humanidade, a visão holística e os pensamentos críticos diante da realidade. Resolvemos colorir, mostrando para as crianças e familiares que um ambiente hospitalar pode e deve ser divertido mesmo diante de uma patologia."

Raquel Carvalho Santi,
participante voluntária do projeto.

Parceiros:
Designer Marco Antonio Ferreira
Hospital São José

Projeto

"Cuidados Pós-Parto"

O estado de sensibilidade da mãe continua por algum tempo após o parto. Por isso é preciso tomar alguns cuidados especiais após o nascimentodo bebê, tanto em relação à mãe quanto ao recém nascido.

Com isto em foco, alunos do curso de Fisioterapia do CESUMAR em Maringá (PR) formaram uma equipe de voluntários e desenvolvem o projeto "Cuidados Pós-Parto". O trabalho promove orientações para gestantes de baixa renda sobre os temas do parto normal, cuidados pós-parto, dieta, peso corporal, higiene e hábitos alimentares, dores pós-parto, uso de medicamentos, presença de lóquios, função urinária, dentre outros. Também realizam atividades que estimulam os exercícios físicos com as gestantes e abordam perspectivas de atividades sexuais, planejamento familiar, depressão pós-parto, ginástica e demais dúvidas.

Integrantes da equipe:

Larissa Ferreira

Helena F. Fernandes

Hugo Duarte Ruiperes

Fabio Akira Takada

Saulo Cristyano de Carvalho Félix

"A filosofia do projeto é estimular as mães ao 'parto normal, deixe a vida acontecer naturalmente' e assim, com orientações e exercícios, propiciar um parto mais natural às gestantes."

Saulo Cristyano de Carvalho Félix, participante do projeto.

Projeto

"Preserv'AÇÃO' Já!"

Solucionar os problemas ambientais globais começa com o cuidado ao meio ambiente do bairro. Com o objetivo de conscientizar os moradores de Maringá (PR) a restaurarem e preservarem o Parque do Ingá, acadêmicos do curso de Farmácia do CESUMAR formaram uma equipe de volunariado e desenvolveram o projeto "Preserv'AÇÃO' Já!".

As ações acontecem no âmbito da conscientização da população sobre a necessidade de conservar e preservar o meio ambiente, na medida em que o Parque é visto como referência para lazer e qualidade de vida dos cidadão da região.

Mesmo passando por um momento crítico em sua preservação e estrutura física, a equipe demonstra que o bosque do Parque pode voltar a ser um local ambientalmente agradável e preservado, em que não somente a geração de moradores atuais se beneficia, mas também as gerações futuras.

Parceiros:
Professora Janete

"Os que chegam ao ensino superior tem a obrigação de passar conhecimentos, orientando e conscientizando a população para que todos tenham melhores condições e qualidade de vida."

Marta Sakashita,
participante do projeto.

Integrantes da equipe:
Ariane Giachini dos Santos
Bruna Hypólito Garcia
Camila Rodrigues
Fabiana Tavares Padovan
Leandro Alexandre Krauss
Marta Sakashita

Projeto "Água Limpa: Direito de Todos!"

Para preservar a água potável do planeta é preciso conscientizar as crianças, pois são elas quem quem participarão as decisões de amanhã. Acerca dessa perspectiva o projeto ''Água Limpa: Direito de Todos'' conscientiza as crianças de duas escolas públicas no município de Munhoz de Mello (PR). A iniciativa é deseenvolvida por uma equipe de acadêmicos do curso de Ciências Bilógicas do CESUMAR comprometidos com a preservação e ambiental e a participação cifdadã. Por meio de palestras e mini-cursos sobre os temas da água, os voluntários envolvem as crianças que são estimuladas a preservar os recursos hídricos. A partir de dinâmicas de integração e atividades lúdicas os participantes são estimulados a compartilhar essas informações em suas casas, o estendendo o alcance do projeto e das ações de garantia de sustentabilidade do planeta aos pais e à comunidade onde vivem.

"Ao trabalharmos com crianças, estas são conscientizadas e orientadas quanto a forma que devem agir, mudam de atitude e ainda chamam a atenção dos pais e familiares para que estes mudem seu comportamento preservando a água potável." ***Líndce Ariani Herrera, participante do projeto.***

Integrantes da equipe:
Fabíola Hillesheim Salamaia
Jessica Esteves Ribeiro
Letícia Mônica Garcia
Líndce Ariani Herrera
Marcos Vinícius Mazurok
Rosana Felipe da Silva

Parceiros: Colégio Est. Engenheiro José Farias Saldanha, Colégio Municipal Vicente Liberato

Projeto

"Melhor do Alvorada"

O projeto "Melhor do Alvorada" é uma iniciativa desenvolvida por acadêmicos do curso de Jornalismo do CESUMAR que organizaram-se em torno de atitudes voluntárias por acreditar que a informação ao alcance de todos engaja a população nas questões sociais.

O trabalho é desenvolvido no Jardim Alvorada, na cidade de Maringá (PR), com a perspectiva de realizar um programa de rádio feito para a comunidade.

Levando notícias, entrevistas e quadros envolvendo temas do bairro, a equipe de acadêmicos enfoca as atividades de interesse do bairro. Essa iniciativa promove a integração entre a emissora de rádio e os moradores, assim como capacita jovens em workshops, dinâmicas de grupo e reuniões semanais para potencializar talentos e o engajamento nas questões sociais que são valorizadas durante a programação de mídia.

Parceiros:

Associação da Comunidade do Jardim Alvorada

CESUMAR

Rádio Comunitária São Francisco FM 105,9

"Foi legal participar do projeto. Todos lá em casa ficaram orgulhosos de me ouvir no rádio me senti uma repórter por um dia! Foi muito importante pra gente que vive aqui ganhar mais um espaço para lutar pelos nossos direitos."

Thais Vieira, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

André Leandro de Mello Veneruci

Ane Caroline Ferreira

Cláudia Reis

Gutembergue Lima Barbosa Junior

Heloísa Christina Z. Beraldo

Jônatas Lucas Lucizano

Rafael

Ricardo Andretto Fonseca

Rogério Mori

Taís Souza

Valdete Terezinha de São José

5.2. Diretório de experiências

FABAVI FACULDADE BATISTA

Faculdade Batista de Vitória

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Inclusão total"

Promover a inclusão social é garantir espaço e participação do ser humano em todas as atividades que integrem o meio independente de fatores políticos, econômicos, culturais, gênero ou aspecto físico.

Para materializar este conceito, um grupo de universitários voluntários do curso de Administração de Empresas da Fabavi desenvolve o projeto "Inclusão Total", em uma iniciativa que articula ações para inserção do portador de necessidades especiais no mercado de trabalho.

O projeto é desenvolvido no município de Vitória (ES) por meio da intervenção direta dos universitários nos processos de contratação de portadores de necessidades especiais. Para isso a equipe estimula o relacionamento competitivo e fomenta parcerias firmadas com as organizações localmente mobilizadas. Fundamentado em princípios de ética cidadã, o projeto "Inclusão total" promove a integração efetiva de portadores de necessidades especiais em todos os ambientes que aportam o meio social.

Integrantes da equipe:
Shirley Maia dos Santos
Suely Almerindo Andrikopoulou
Luis Gutemberg Gonçalves Pianca
Elaine Lopes da Fonseca
Paula Janaina Costa

Projeto "Cofibras"

O projeto "Cofibras" é uma iniciativa desenvolvida por um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Administração da Fabavi, enquanto empreendimento ambientalmente sustentável que articula ações para implementar cooperativas de processamento da casca do coco em comunidades carentes do município de Vitória (ES). As ações realizadas pela equipe culminam em um processo de capacitação sob a esfera do empreendedorismo ambiental. Eefetivado pelo modelo de cooperativismo comunitário, esse processo direciona seus esforços para aumentar as oportunidades de geração de emprego e renda com a população, na medida em que fortalece a economia local por meio do uso-sustentável da fibra da casca do coco.

Parceiros:
Associação de Moradores do bairro Areinha Viana/ES

Integrantes da equipe:
Neuza Hastenreiter Moraes
Edluz Cardoso Souza
Hélio Wernechi
Adriano Correia Rosa
Sidnei José de Souza
Sergio Rubens Oliveira

Projeto "Quem é meu pai?"

De acordo com a constituição federal, a família é a base estrutural da sociedade e garantir o direito à identidade genética é essencial para preservar a integridade moral de crianças cuja paternidade não é reconhecida.

É com essa perspectiva, que uma equipe de acadêmicos voluntários do curso de Direito da Fabavi desenvolve o projeto "Quem é meu pai" em parceria com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Vitória (ES).

Parceiros:
Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Vitória (ES)

O projeto articula processos de reconhecimento à identidade genética de crianças e adolescentes por meio de testes de DNA oferecidos gratuitamente pelo Ministério Público. Também acompanha e cuida dos processos de registro legal das crianças, ao mesmo tempo em que concede às mães assessoria jurídica em casos e inadimplência paterna perante o cumprimento da lei.

Integrantes da equipe:
Kassia Ferraz Martins Arraz
André de Paula Arraz
Jackeline de Fátima Barbosa
Adriana Ferreira Campos
Iraci Maria Thomaz

Projeto "Unindo forças por um futuro melhor"

A desigualdade social e a violência são exemplos clássicos de fatores que desencadeiam a redução da qualidade de vida da população, resultado de uma sociedade que não consegue cumprir com as necessidades básicas de cada cidadão e em conseqüência, substitui a moral e os valores por prioridades urgentes que vão garantir sua presença na sociedade.

Para tal, reduzir a vulnerabilidade de famílias carentes é o eixo central que move o projeto "Unindo forças por um futuro melhor", de autoria de um grupo de um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Direito da Fabavi.

Os acadêmicos voluntários trabalham para assegurar os direitos de cidadãos carentes da cidade de Vitória (ES), através de medidas sócio-educativas de consultoria em direito, disseminação de aportes em sociologia e acompanhamento psicológico agregado a conhecimentos teológicos vislumbrando uma educação que prioriza a moral e valores para valorizar o ser humano e integrá-lo ao verdadeiro sentido da sociedade.

Parceiros:
Fabavi, Prefeitura Municipal de Vitória (ES)

Integrantes da equipe:
Rosana Beje de Souza
Greyce Jenniffer Martins Miranda
Diego Schuttz
Juliana Berton
Andressa Gonçalves Teixeira
Kássia Ferraz Martins Arraz

Projeto "Amamentação é vida"

O leite materno é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Sua importância é tamanha que até o sexto mês de vida é ele quem supre todas as necessidades nutricionais do bebê.

Fundamento na missão de reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde materna nessas perspectivas, uma equipe de voluntariado universitário da Fabavi desenvolve o projeto "Amamentação é vida" na cidade de Vitória (ES).

O público objetivo do projeto é formado por mães (nutrizes) provenientes de famílias carentes. Para elas, o projeto oferece gratuitamente o acompanhamento e suporte orientativo, realizado pelos voluntários acadêmicos que também capacitam mães por meio de palestras e mini-cursos a cerca do tema. Da mesma forma, a equipe monitora o desenvolvimento nutricional dos bebês com o objetivo de contribuir efetivamente para redução dos problemas decorrentes dos descuidos com a saúde materna e dos recém nascidos.

Parceiros:

Rede hospitalar pública de Vitória (ES)

Integrantes da equipe:

Jaciele Ferraz Costa

Edilsom José Quirino

Regina Quirino

Italice Moreira

Projeto "Lagoa Jacuném"

A qualidade da água em bacias hidrográficas próximas a centros urbanos é alarmante. A má conduta dos cidadãos, a inadimplência por parte das empresas privadas e o desinteresse do poder público desencadeia uma série de problemas que geram retorno negativo a própria população.

Para contribuir com a inversão desse cenário em Vitória (ES), um grupo de universitários voluntários dos cursos de Direito e Ciências Biológicas da Fabavi, em parceria com a ONG Jacuném, desenvolve o projeto "Lagoa Jacuném".

O foco principal do projeto é monitorar a qualidade da água e conscientizar a população sobre os riscos e danos causados ao meio ambiente pela poluição. O trabalho desenvolvido pela equipe conta com a cooperação técnica e cientifica da ONG Jacuném e concentra seus esforços em garantir a sustentabilidade ambiental do local.

Parceiros:

ONG Lagoa Jacuném

Integrantes da equipe:

Bruno Morato

Ana Paula Valentim Pereira

Micaely Patrocinio Leite

Elaine Marciliane Pereira da Silva

Lorena Adeu Baroni

Projeto "Educção Financeira para Comunidade"

Compreender a complexidade do universo econômico se torna cada dia mais necessário para que os cidadãos não se deixem levar pelo consumismo desordenado. Educar financeiramente a população de Vitória (ES) é em especial o que uma equipe de voluntariado universitário do curso de Administração da Fabavi desenvolve através do projeto "Educação Financeira para Comunidade".

Reunidos em atividades coletivas, os acadêmicos voluntários trabalham com uma perspectiva de intervenção educativa junto à população para disseminar conhecimentos financeiros que agregam métodos de poupar dinheiro, cuidados com crédito, dicas de investimentos, prevenção contra fraudes, planejamento financeiro e economia familiar.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto culminam em um processo que viabiliza informações simples e objetivas acerca de processos econômicos do cotidiano, com o foco central no desenvolvimento financeiro familiar, sobretudo em comunidades carentes.

Parceiros:

Empresa Júnior Fabavi Vitória.
Centro de Convivência da 3ª Idade
CAJUN - (Projeto Caminhando Junto)

Integrantes da equipe:

Gislene Maria Leppaus Ataide
Lidia Maria Pereira Lionel
Sirlei Torezani de Souza
Paulo Cezar Ribeiro da silva
Paulo Roberto Sena de Mello

Projeto "Índices de preços Fabavi"

O universo econômico é extremamente variável devido aos diversos fatores que exercem influência sobre o mercado. Nesse sentido todos os níveis são atingidos, desde o produtor até o consumidor. Frente a esse cenário econômico, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Administração da Fabavi desenvolve o projeto "Índice de preços Fabavi" na cidade de Vitória (ES).

Por meio da difusão sistêmica de dados via mídia local e web site (http://www.indicefabavi.rg3.net/), os acadêmicos voluntários informam os cidadãos sobre as variações de preços ocorridos mensalmente em 10 redes de supermercados da Região Metropolitana na Grande Vitória.

A prioridade do processo é implementar o monitoramento permanente para proporcionar aos consumidores um estrato final da otimização de suas compras, estimular o equilíbrio e a redução de preços entre os empreendimentos comerciais.

Integrantes da equipe:

Paulo Cezar Ribeiro Da Silva
Sirlei Torezani De Souza
Lidia Maria Pereira Lionel
Gislene Maria Leppaus Ataide
Denice Silva Goncalves Nascimento

Projeto

"Vigilantes de preços"

A transparência econômica na comercialização de produtos é extremamente necessária para evitar a circulação de mercadorias com preço abusivo e a formação de cartéis empresariais. Nesse sentido, gerar informações transparentes de mercado ao consumir resume bem o trabalho realizado por um grupo de universitários voluntários do curso de Administração da Fabavi em Vitória (ES).

A ação consiste em uma metodologia que envolve pesquisa de mercvado e desenvolvimento de indicadores, a partir da comparação e análise de preços em estabelecimentos comerciais.

O foco central dp trabalho é proteger os consumidores dos procedimentos comerciais irregulares e abusivos, além de e divulgá-los entre a população por meio da publicação de um ranking com as análises realizadas e referências produzidas.

Integrantes da equipe:

Gislene Maria Leppaus Ataide
Lidiany Rodrigues De Oliveira
Denice Silva Goncalves Nascimento
Sirlei Torezani De Souza
Lidia Maria Pereira Lionel
Paulo Roberto Sena De Mello
Paulo Cezar Ribeiro Da Silva

"O projeto VIGILANTE$ DO$ PREÇO$ pode ser considerado uma inspiração do "MONSIEUR PRIX" ("Senhor Preços" em francês). Criado na Suíça em 1986, único órgão público no mundo que combate os preços altos tanto no setor privado como no setor público.ww"

Paulo Cezar Ribeiro da Silva, participante do projeto

5.3. Diretório de experiências

FAESA
EDUCAÇÃO SUPERIOR

Faculdades Integradas Espírito-Santenses

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Matemágica - multiplicando redes solidárias"

A matemática é uma disciplina indispensável para formação educacional. Apesar de ser convencionalmente "temida" pelos alunos, ela pode acontecer de forma atrativa, objetiva e dinâmica pelo simples fator de estar presente continuamente em atividades do dia-a-dia.

Com essa perspectiva, um grupo de universitários voluntários do curso de Engenharia de Produção da Faesa criou e desenvolve o projeto "Matemágica", em uma proposta de fortalecimento do ensino da disciplina.

O projeto beneficia adolescentes matriculados na rede pública da cidade de Vila Velha (ES), com base em uma metodologia fundamentada em atividades pedagógicas que são aplicadas por meio de jogos em equipe. Tais ações estimulam o raciocínio matemático e proporciona aos alunos condições e oportunidades para desenvolvem a capacidade de raciocínio lógico e fortalecem a relações sociais.

Parceiros:

Faesa e Rede Pública de ensino de Vila Velha

Integrantes da equipe:

Vitor Nunes Rosa
Camila Costa Santos
Jéssica Pina Piva
Maria Alice Veiga Ferreira de Souza
Sílvia Amichi de Figueiredo
Felippe Tose Lopes
Bárbara Offenbacher Moreira
Andréa Almeida de Góes

Projeto "Health and environment by brazilian´s nurses"

Medidas educativas preventivas são eficazes na solução de vários problemas que afetam a sociedade. Também é fato que elas podem ser aplicadas com sucesso quando se trata de saúde infantil. Nesses casos acredita-se que a aplicação de uma metodologia participativa pode gerar resultados surpreendentes.

É nesse cenário que uma equipe de voluntariado universitário do curso de Enfermagem da Faesa concretiza ações através do projeto "Health and environment by brazilian´s nurses".

A ação é realizada para crianças efetivas na rede pública de ensino da cidade de Vila Velha (ES), por meio de um processo de formação que abrange pais, professores e alunos. Com atividades dinâmicas de simples compreensão e fácies de ser colocada em prática no cotidiano, a equipe trabalha para reduzir o índice de contaminação infantil por endoparasitoses, pois acredita que livres desse problema poderão viver melhor.

Integrantes da equipe:

Felipe Morais Addum
Brunielle Tessarollo de Freitas
Aline Rodrigues de Freitas
Karolyne Sarti Sessa
Layara Medeiros Izoton

Projeto "Fibra Capixaba"

Meio ambiente e empreendedorismo podem caminhar lado a lado de forma sustentável. Confiantes nessa possibilidade um grupo de voluntariado universitário do curso de Engenharia de Produção Plena da Faesa desenvolve o projeto "Fibra Capixaba", na perspectiva de promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a renda de cidadãos residentes em comunidades carentes da região da grande Vitória (ES).

O publico beneficiado pelo projeto é composto por trabalhadores autônomos que trabalham no comercio de água de coco. Ao integrarem o projeto "Fibra Capixaba", os participantes são capacitados em processos de empreendedorismo sustentável e recebem orientação para planejarem e criarem cooperativas de processamento da casca do coco.

A partir do processo de reaproveitamento, a fibra obtida do côco é comercializada e a renda viabilizada por esse processo contribui efetivamente para o aumento dos recursos dos cidadãos envolvidos pelo projeto.

Parceiros:
Faesa

Integrantes da equipe:
Mauro Paiva Filho
Juliana Secchin Sampaio
Aurora Adão Vescovi
Vitor Nunes Rosa

Projeto "Sementinha"

Orientações adequadas durante a gestação podem salvar vidas. Com este objetivo uma equipe de voluntárias do curso de Psicologia da FAESA promove o projeto "Sementinha", com ações em hospitais e unidades de saúde do município de Vitória (ES).

Atendendo interdisciplinarmente as gestantes a partir do 3º mês gestacional, a equipe mobiliza esforços e por meio de psicólogos em formação supervisionados, bem como fonoaudióloga, fisioterapeuta, enfermeira e assistente social do hospital promovem cuidados e orientações para minimizar problemas físicos, psicossociais e nutricionais comuns das futuras mães. O trabalho da equipe é voltado para uma abordagem interdisciplinar e concentram energia em contribuir com a preparação das mulheres para uma gravidez tranqüila.

"Todo mundo deveria fazer o curso, estando grávida ou não. Existe a preocupação quando se está grávida. Eu por exemplo, não tenho experiência. A gente tem que ser preparada. foi explicado e mostrado tudo pra gente, foi bem melhor."

Gestante participante do projeto.

Integrantes da equipe:
Ednéia Monteiro de Oliveira
Elaine de Andrade das Neves
Janaína de Alencar Nunes
Kellen Fernanda Marcarini
Ludimila Zamprogno
Melissa Santos de Oliveira
Prof. Marcela Arrivabeni
Tatiana Aparecida Magacho

Parceiros:
HIMABA - Hospital Infantil e Maternidade Dr. Alzir Bernardino Alves
Unidade de Saúde da Glória
Unidade de Saúde Divino Espírito Santo

Projeto "Periculum in Mora"

A educação ambiental é um forte instrumento de propagação e difusão de conceitos, capaz de criar uma cultura de preservação e defesa do meio ambiente. Motivados por esse ponto de vista, um grupo de voluntários acadêmicos do curso de Direito da Faesa desenvolve o projeto "Periculum in Mora".

A ação é realizada na cidade de Vitória (ES) e vai ao encontro de crianças matriculadas na rede pública de ensino. Também alcança filhos de reeducandas da penitenciária TUCUM.

Parceiros:
Casa do Chocolate
Dulcimara Maria Colombo Pepino
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha
Fábrica de roupas
Núcleo de Design de Moda da FAESA
16° Grupo Escoteiro Barão de Teffé
Coordenação do Curso de Direito da FAESA
Hortifruti
Pequena propriedade rural no Município de Viana

As atividades do projeto baseiam-se no reaproveitamento de parte do lixo doméstico. Com isso empreendem a produção de brinquedos a partir de material reciclado e cultivam hortas domésticas. Para a equipe o projeto "Periculum in Mora" trás consigo a perspectiva de transformação social a partir de pequenos atos de cidadania aplicados no cotidiano.

Integrantes da equipe:
Stella Emery Santana
Maralice Cezar Mendes
Rosimeri Nascimento
Anderson Dias Almeida
Naiara Pereira Coan
Rafaela Ribeiro Muniz
Thiago Amaral da Silva
Gabriela Venturoti Costa

Projeto "Fermentar

A inclusão digital é uma necessidade atual para a participação sustentada noo mercado de trabalho. É nesse sentido que trabalha o projeto "Fermentar" desenvolvido pelos acadêmicos voluntários dos cursos de Sistemas de Informação e Ciências da Computação da FAESA.

Em Vila Velha (ES), a equipe promove ações inclusivas e dissemina saberes relacionados às novas tecnologias de informação e comunicação, como estratégia para contribuir com a redução da pobreza na região.

Orgainzados, os voluntários levam conhecimentos de informática a diversos grupos sociais, abrangendo trabalhadores sindicalizados, jovens e idosos que buscam uma colocação no mercado de trabalho ou que mesmo um aperfeiçoamento de sua capacitação.

"Levamos os treinamentos a todos que necessitam, observando o poder da informática no geral e a internet no particular em extrapolar as limitações físicas, propiciando um ambiente que amplia a visão de mundo."

Professora Eliana Caus Sampaio, participante do projeto.

Parceiros:

FAESAProfessor Rober Marconi Rossi
Professora Eliana Caus Sampaio
Professora Renata Cristina Laranja Leite
Sindicato de Alimentação de Vila Velha

Integrantes da equipe:

Adriana Marques Dehoul, Anderson de Souza Teixeira, Anderson Furlani Martins, Anderson Geraldo Moreira Guimarães, Anderson J. S. do Couto, André Luiz de Souza Custodio, Andre Pandolfi Rocha, Andressa Carla Zanotti, Bruno Guitierrez Ratto Clemente, Denilson Telaroli da Silva, Êbel Diogo Chimunthu , Fabiana Telaroli da Silva, Fernando Lozer Lichtenheld, Ibrahin de Souza Madeira, Igor Campos Marinho, Isaias Alexandre Veronese, Jan Marçal Araújo, Jefferson da Fonseca Malacarne, João Marcos de Rezende, Juliana Capucho Campista, Kenderson Fernandes Almeida, Lauro Benedito Lira Júnior, Ludimila Nunes G. Nascimento, Marcelo Martins dos Reis, Marcos Caliman Falquetto, Maria Carolina Tavares, Mariana Martinelli Silva, Patrik Lima Pereira, Poliana dos Santos Ribeiro, Rafael de Souza Conceição, Renan de Aquino Ribeiro, Rúbia Leal Barbosa, Silvio Inacio Rangel de Souza, Thiago Laureti Pina, Thiago Leite Pimentel, Tiago Giacomin, Victor Valadares Machado, Wagner Mauricio O. Rodrigues, Wesliana Rodrigues de Castro

Projeto "Ensinando Direito"

Cidadãos conscientes de seus direitos e deveres exercem melhor a sua cidadania na medida em que participam ativamente em questões socioeconômicas e políticas da comunidade. Acerca disso, o projeto "Ensinando Direito", de autoria de uma equipe de voluntariado universitário dos cursos de Administração e Direito da Faesa, materializa ações em direção à promoção desse cenário.

Composta por acadêmicos, a equipe trabalha para consolidar virtudes que levam a uma melhor convivência social da população. Por meio de oficinas, dinâmicas de grupo e aulas expositivas, os universitários disseminam noções básicas de direito que retratam exemplos extraídos do cotidiano.

Também sãorealizadas palestras acompanhadas por material didático interativo, com linguagem popular acessível a todos os cidadãos que desejam conhecer seus direitos e deveres perante a sociedade.

"O atendimento e a palestra da equipe em alusão ao dia da mulher trabalhadora em padarias, foram ótimos, pois abordaram a Lei Maria da Penha e a CLT, tirando dúvidas e esclarecendo várias leis."

Ari George Floriano Siqueira, participante do projeto.

Parceiros:

ADHIP-ES - Associação de Diabéticos e Hipertensos do Estado do Espírito Santo
Águia Empréstimos
Gabinete do Vereador de Vitória Esmael de Almeida
Mercearias Formigão
Padaria Sandra
Padaria Ebenezer
Prefeitura Municipal de Vitória
SINTRAMASSAS/ES
Projeto Escola Aberta.

Integrantes da equipe:

Maury Gomes de Souza
Eliana Viana Ferreira
Stephany Olieira Alves
André Gomes Giori
Ariane Maia
Sally silva
Stella Emerick
Rosilene Surlo Santana de Souza
Priscila Legora Dall'col

Projeto
"Paralonas do Sucesso"

Promovido por uma equipe de universitários do curso de Desing de Moda e Vestuário da FAESA, o projeto "Paralonas do Sucesso" pesquisa e desenvolve protótipos de novos produtos reutilizando a Lona Digital utilizada em peças publicitárias, para promover "econegócios" e negócios sustentáveis em Vitória (ES).

Os principais atributos do projeto residem na transformação econômica, social e ambiental da sociedade.

Pela confecção de bolsas feitas a partir de material reciclado, a iniciativa fomenta o consumo conscinete, especialmente daqueles oriundos de produtos ambientalmente corretos e sustentavelmente chiques. No trabalho também há perspectivas de geração de ocupação e renda, além de educação do segmento para evitar o descarte das lonas no meio ambiente.

Parceiros:

Curso de Design de Moda da FAESA
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
Maely Arte Publicidade Ltda

"O projeto ajuda a comunidade carente por meio do que a gente aprende na faculdade, a modelagem, corte e costura, colocado em prática na confecção das bolsas."

Marcella Barra de Bellens Bezzi, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Marcella Barra de Bellens Bezzi
Maria Paula Guimarães Castro
Monique Marjorry de Lima
Nilda Siqueira Firmiana
Prof. Milton Carvalho Bernardo
Rafaela Rodrigues Pelição
Sabrina Thomaz Zocca

5.4. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Campos Belos

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "O Cerrado pede Água"

A falta de conhecimento acerca de técnicas para cultivo da agricultura sustentável faz com que agricultores da cidade de Campos Belos (GO) utilizem de forma desordenada os recursos naturais do Cerrado.

Para organizar um processo com foco em sustentabilidade, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Tecnologia Agropecuária da UEG desenvolve o projeto "O Cerrado pede Água".

A iniciativa capacita agricultores na defesa do meio ambiente. Os acadêmicos realizam palestras para a conscientização dos fazendeiros e moradores que desmatam o Cerrado, incentivando a aplicação de técnicas de agricultura sustentável para a preservação dos recursos hídricos. O trabalho tem incidência direta na sustentabilidade ambiental e visa promover a sobrevivência do bioma e a manutenção da qualidade de vida.

"O Cerrado é muito importante para a sociedade como um todo e trabalhamos para a preservação e conscientização de que ele deve ser cuidado."

Marcos André Jesus de Lima, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

André Santana
Anderson Pereira Lima
David Alves Lima
Leane Mendes Garcia
Leonardo Rocha da Silva
Luiz Fernando da Silva Barros
Marcos André Jesus de Lima
Ricardo Souza Alves

Projeto "Educação além da Sala de Aula"

Não existem fronteiras para educação e os horizontes do conhecimento se renovam a cada experiência. Com essa perspectiva, um grupo de universitários voluntários do curso de Tecnologia em Agropecuária da UEG em Campos Belos (GO), desenvolve o projeto "Educação além da Sala de Aula".

O projeto é desenvolvido na cidade e contribui com a melhoria da educação de qualidade para adultos que vivem em zonas rurais e que não passaram pelo processo de alfabetização. Por meio de atividades pedagógicas simples e objetivas, a equipe de voluntários envolve os participantes em uma dinâmica de aprendizagem que estimula a criatividade e aumenta a auto-estima com foco na qualidade do ensino.

"A alfabetização proporciona que que as pessoas fiquem mais informadas sobre os seus direitos, além de assinarem o próprio nome."

David Alves Lima, acadêmico voluntário.

Integrantes da equipe:

David Alves Lima
Leane Mendes Garcia
Marcos Andrede Jesus Lima
Ricardo Souza Alves
Rodrigo Souza Alves

Projeto "Unidos pela Vida: Combater o HIV e a AIDS"

A informação preventiva é a melhor ferramenta no combate às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis).

Por acreditar nisso, uma equipe de voluntários universitários do curso de Tecnologia em Agropecuária da UEG trabalha para diminuir a incidência de DST e gravidez indesejada na adolescência na cidade de Campos Belos (GO), por meio do projeto "Combater o HIV e a AIDS".

Com visitas a escolas da rede pública de ensino, debates e palestras em linguagem simples e objetiva, a equipe amplia os relacionamentos entre as novas gerações com foco em cidadania, facilita a absorção de conhecimento dos adolescentes e esclarece dúvidas a respeito do tema do projeto para a transformação da teoria adquirida em práticas preventivas no cotidiano.

"Os adolescentes e jovens não tem acesso a estas informações sobre DST e gravidez, por isso são importantes as palestras, para que eles estejam cientes dos riscos à saúde."

Rosana Ferreira da Silva Santos, voluntária do projeto.

Integrantes da equipe:
Anderson Pereira Lima
Diego Oliveira Cavalcante
Genário da Costa Madureira
Henderson Verdugo Pascoal
Jarisnei Pereira da Silva
Paulo Denisson Ferreira dos Santos
Rosana Ferreira da Silva Santos
Simone Pereira Lima
Valdivino Cardoso dos Santos

Projeto "Doando Vida"

Doar sangue é um procedimento simples, rápido e seguro, além de ser um ato de generosidade e solidariedade que salva vidas humanas. Para incentivar a população de Campos Belos (GO) a doar sangue, um grupo de universitários do curso de Tecnologia em Agropecuária da UEG realiza o projeto "Doando Vida".

Os acadêmicos proferem palestras e fazem demonstrações sobre a importância da doação de sangue para os atendimentos de urgência dos hospitais. Também estimulam a população do município a criar uma corrente de doadores regulares de sanguen pois acreditam que com a sensibilização da comunidade é possível reduzir o nível de preocupação com o tema.

"A doação de sangue é uma forma de melhorar a saúde da população de uma maneira geral, e incentivar a generosidade."

Ricardo Souza Alves, universitário envolvido no projeto.

Integrantes da equipe:
André Santana
Anderson Pereira Lima
David Alves Lima
Leanne Mendes Garcia
Leonardo Rocha da Silva
Luiz Fernando
Marcos Andre de Jesus Lima
Ricardo Souza Alves

Projeto "Educar para Preservar"

A educação ambiental acontece através de um processo pedagógico, abrangente e permanente. Para garantir que os alunos da rede pública de ensino da cidade de Campos Belos (GO) tenham acesso a esta abordagem na educação, um grupo de universitários desenvolve o projeto "Educar para Preservar".

Por meio de atividades pedagógicas de conscientização sobre sustentabilidade ambiental os acadêmicos voluntários trabalham os temas da sustentabilidade com adolescentes e jovens do município. Para isso utilizam palestras educativas, peças de teatro e campanhas com a divulgação de cartazes e panfletos, com o objetivo de sensibilizar a juventude para a participação em iniciativas locais ambientais de forma que atuem como agentes protagonistas na defesa do meio ambiente. **Parceiros:** Grupo teatral "Os Paceros", Estúdio Moura

"Precisamos de um ambiente mais saudavél e diminuir o nível da poluição, o que ocorre com o aumento de cestos de lixo nas ruas e o incentivo para melhorar a limpeza da cidade."

Cleide Maiara Pereira de Andrade, participante do projeto

Integrantes da equipe:

Almira Rodrigues de Lisboa
Carmem Oliveira de Souza
Cleide Maiara Pereira de Andrade
Crislene Serafim Cardoso
Daniela Pereira Gomes de Alencar
Fátima Rodrigues de Almeida Lima
Márcia Moreira dos Santos
Raimunda Soares dos Santos

Projeto "Horta na Escola"

O valor nutritivo das refeições escolares é uma condição acessível e pode ser melhorado com um custo mínimo. Um exemplo disso é o cultivo de hortas escolares. Para mobilizar as escolas da rede pública de ensino da cidade de Campos Belos (GO) a cultivarem hortas, uma equipe de voluntariado universitário do curso de Tecnologia Agropecuária da UEG promove o projeto "Horta nas Escolas".

A equipe utiliza palestras sobre a influência da alimentação na saúde do ser humano que alcançam alunos, professores, merendeiras e membros da comunidade. Também realizam oficinas de capacitação de técnicas de cultivo e preparação dos alimentos produzidos nas hortas, em uma dinâmica local de baixo custo que agrega valor nutritivo nas refeições escolares.

Integrantes da equipe:

Albano Henrrique da Silva Santos
Enaiane Pereira de Moura
Genáro da Costa Madureira
Inalto José da Silva
Jarisnei Pereira da Silva
Messias Serafim dos Reis
Rosana Ferreira da Silva Santos
Simone Carvalho da Silva
Valdivino Caroso dos Santos

Projeto "A TV desenvolvendo a Leitura e Interpretação"

A televisão é um a ferramenta que pode e deve ser usada no meio educacional. Para melhorar o desenvolvimento escolar de alunos de uma escola na cidade de Arraiás (TO), fronteira com o estado de Goiás, um grupo de universitários voluntários do curso de Letras da UEG realiza o projeto "A TV desenvolvendo a Leitura e Interpretação".

A equipe ensina os professores a usarem a recursos da TV (vídeos, reportagens, telejornais, desenhos animados e propagandas) como meios pedagógicos nas aulas para melhorar a produção textual, interpretação e aquisição de novos conceitos.

Com essa iniciativa, a equipe de voluntários incentiva a melhoria da qualidade do ensino público a partir de dinâmicas de difersificação metodológica do ensino-aprendizagem, na medida em que motivam os alunos a freqüentarem as aulas e reduzem a evazão escolar.

Parceiros:

Escola Estadual Silva Dourado

"O projeto ajuda tanto os professores que apresentam dificuldades em usar a TV como recurso didático pedagógico quanto os alunos para o desenvolvimento da leitura e interpretação textual."

Rosimeire Aparecida Rodrigues, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Clarival A. Santos Júnior

Danillo Ribeiro Gomes

Danyelle Ramalho Costa

Danúbia Ribeiro Gomes

Monica Fernandes Dourado

Rosimeire Aparecida Rodrigues

Silvana Rodrigues de Oliveira Alves

Silvia Alves da Silva Moreira

5.5. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Goianésia

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Trabalhando com o Passado a Melhorar o Presente"

Proporcionar entretenimento aos idosos é essencial para uma vida com saúde física e mental. Por isso, uma equipe de acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG da cidade de Goianésia (GO) realiza o projeto "Aprendendo com o Passado a Melhorar o Presente".

O trabalho desenvolve atividades junto aos idosos levando em consideração as particularidades do indivíduo e promovendo a aproximação social de forma lúdica, por meio de jogos educativos, passeios ecológicos, dinâmicas, teatro, acompanhamento médico e psicológico.

Assim, é possível garantir uma vida ativa para cidadãos que se encontram na melhor idade com efeitos benéficos para manutenção da saúde psíquica e da autonomia física, proporcionando uma melhor convivência social consolidada em valores humanos de respeito mútuo.

Parceiros:

Lar São Vicente de Paula

"Podemos observar o quanto é importante valorizar os idosos, pois aprendemos com experiência de vida deles e enriquecemos a nossa cultura. A velhice não é uma questão dos velhos. É de todos nós, pois todos serão assim amanhã."

Cláudio Prates Nogueira Júnior, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Cláudio Prates Nogueira Júnior
Divina Nunes dos Santos
Helenir Rosa da Silva
Maria Das Dores Alves
Sandra Aparecida de M. Castelhano

Projeto "FEMA - Fome e Meio Ambiente"

Erradicar a extrema pobreza e a fome, bem como garantir a preservação ambiental são ações que começam e sustentam-se por meio de iniciativas simples desenvolvidas localmente.

Ações que promovem o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da cidade de Goianésia (GO) é o que um grupo de universitários dos cursos de Administração e Sistemas de Informação da UEG desenvolve por meio do projeto "FEMA - Fome e Meio Ambiente". O projeto mostra a importância em preservar as áreas verdes existentes e poder usufruí-las de modo sustentável. Para isso oferece cursos profissionalizantes à população carente, doação de cestas básicas e conscientização ambiental por meio do incentivo a prática da reciclagem, coleta seletiva, e arborização de pontos estratégicos da cidade.

"É preciso conscientizar a sociedade da importância do meio ambiente por meio da conservação das áreas verdes existentes e também das que serão implantadas, da coleta seletiva do lixo e pela capacitação de pessoas para o mercado de trabalho."

Nathany Souza,

participante do projeto.

Parceiros:

Psicóloga Kelly Rubena Falcão T. Guerra

Integrantes da equipe:

Abadia Cristina Texeira Chaves

Cíntia Rodriques Silva

Debora Gomes Gonçalves

Nathany Souza

Nuciene Alves Padilha

Rosana Pereira da Silva

Wesleny Cristine F. da Conceição

Projeto "Vida"

Com o propósito de gerar oportunidades de empregabilidade e inserção profissional para cidadãos residentes na comunidade de Santa Rita do Novo Destino (GO), um grupo de voluntários dos cursos de Administração e História da UEG, em Goianésia (GO) em parceria com a Escola Estadual Laurentino Martins, desenvolve o projeto "Vida".

Por meio de um sistema que oferta perspectiva laboral aos cidadãos da comunidade, o projeto articula cursos de capacitação profissional nos quais são agregados valores humanos de convivência coletiva, com prioridade para tornar os participantes aptos a alcançarem estabilidade no mercado e no ambiente de trabalho.

Parceiros:

Escola Estadual Laurentino Matins

Integrantes da equipe:

Alciley Alves Pinheiro

Cássia Naiara Alves

Dyones Rodrigo Fagundes

Elder Adriano Ferreira

Lucas Mikael Silva Ribeiro

Idelma Amaral

Sônia Alves Ribeiro

Projeto "De Olho no Futuro"

O futuro do planeta está nas mãos daqueles que exploram a natureza hoje. Mas, é preciso garantir que a sustentabilidade ambiental seja assumida como responsabilidade por todos e reconhecida como direito das gerações futuras.

Para conscientizar a população da cidade de Goianésia (GO) a adotarem práticas de preservação ambiental no cotidiano, um grupo de universitários do curso de Administração da UEG desenvolve o projeto "De Olho no Futuro".

Por meio de palestras alusivas ao conceito de desenvolvimento sustentável, o grupo apóia e incentiva os cidadãos a exercerem ações de preservação ambiental para contribuírem diretamente com o desenvolvimento sustentável da cidade

Integrantes da equipe:

Dalles Rodrigo Silva
Dayane Ribeiro Silva
Juliana Maria Correia
Luciano Renato da Silva
Reginaldo Gomes Silva
Renata Flavia de Moraes
Vania Lucia Silva

Projeto "Desenvolvimento Consciente e Sustentável"

O crescimento desordenado das cidades gera conseqüências graves ao meio ambiente, comprometendo a manutenção na qualidade de vida dos cidadãos contemporâneos e das gerações futuras.

Diante desta situação e preocupados com o desenvolvimento e a qualidade de vida da cidade de Goianésia (GO), um grupo de acadêmicos do curso de Administração da UEG desenvolve o projeto "Desenvolvimento Consciente e Sustentável".

O projeto trabalha com a conscientização ambiental da população por meio de comunicação visual e de mídia local. A abordagem gera discussão e reflexão nas comunidades sobre as práticas ecologicamente corretas que garantam uma sustentabilidade ambiental, sem comprometer a possibilidade de que as gerações seguintes satisfaçam as suas próprias necessidades.

Integrantes da equipe:

Carlos Alberto dos Santos
Danilo Alves de Lima
Makley Guedes Claudino
Marcella Cristina Ferreira
Nádia Bruna Freitas Guimarães

Projeto "Na Ponta do Lápis"

A reintegração social é um conjunto de medidas técnicas, políticas e gerenciais que criam interfaces de aproximação entre Estado, comunidades carentes e pessoas beneficiárias para o desenvolvimento da cidadania. Diante desta missão, um grupo de voluntários do curso de História da UEG desenvolve o projeto "Na Ponta do Lápis", dirigido a menores infratores da cidade de Goianésia (GO).

A iniciativa do projeto prioriza um processo educacional que agrega temas do contexto social da vida sem drogas e sem violência. Para isso realiza palestras, reuniões em grupo, aulas de reforço e minicursos que despertam o interesse dos participantes pelo conhecimento.

Os resultados do projeto acontecem na medida em que os adolescentes exploram suas capacidades criativas e intelectuais para a qualidade de vida, no sentido de desenvolverem e consolidarem os valores humanos de convivência em sociedade.

Parceiros:

CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Goianésia
CIS - Centro de Integração Social
UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O grupo desenvolve um trabalho promissor com expectativas futuras aos infratores infanto-juvenis, levando ao local onde cumprem pena aconselhamento, entretenimento, cultura e diretrizes quanto a conduta em relação às drogas e a criminalidade."

Lucineide Petronilio dos Santos Lopes, membro da comunidade.

Integrantes da equipe:

Ana Paula Monteiro da Silva Lima
Ana Paula Santos
Érica Alves de Lima
Maqueli Dias Pacheco
Mariza de Oliveira Santos
Nilson dos Reis
Sidnei Cardoso da Cruz
Vilmondes Jose de Souza

Projeto "RESTORING Conhecimento e Solidariedade"

Uma educação de qualidade se constrói a partir da integração de diferentes culturas e classes sociais, ou seja da diversidade, em um meio universal de aprendizagem que potencialize os conceitos educacionais, valores humanos e sociais.

Para fazer frente a este desafio, um grupo de acadêmicos da UEG, do curso de Sistemas de Informação, desenvolve o projeto "RESTORING - Conhecimento e Solidariedade".

Os acadêmicos promovem a integração social de crianças de diferentes realidades sociais, em Goianésia (GO), por meio de atividades de cunho pedagógico, nas quais se destacam o teatro, palestras e dinâmicas de grupo, dirigidas a temas específicos que despertam o interesse das crianças pelo contexto social fundamentado em valores igualitários de respeito ao ser humano.

A equipe responsável pela iniciativa acredita que suas ações incidem diretamente na melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos entre a comunidade, assim como amplia as capacidades de participação cidadã das novas gerações enquanto agentes de transformação social.

Parceiros:

Clube da Planagri

Escola Saint Clair Ottoni da Silva

"O projeto trouxe muita alegria para as crianças, elas ficam atenciosas e sorridentes com as atividades realizadas. Nós só temos a ganhar com as visitas da equipe Restoring."

Elizabeth Faria de Fátima Soares, professora.

Integrantes da equipe:

Carla Daiany Gomes da Costa

Daiane Cristina Soares

Natane Elias Silva

Paulo Roberto Steinmetz

Regiane Lopes da Silva

Tiago Arruda dos Santos

Uenia Moreira Borges

Weibe Alves Moura

Projeto "Anjos da Vida"

O índice de mortalidade materna reflete diretamente no nível de desenvolvimento humano. As causas deste problema variam entre grau socioeconômico, qualidade da assistência médica, a iniqüidade entre os gêneros e a promoção de políticas públicas para saúde.

Diante deste contexto social, um grupo de voluntários universitários dos cursos de Geografia e História da UEG desenvolve o projeto "Anjos da Vida" em Goianésia (GO).

Os acadêmicos orientam as gestantes à respeito de uma gestação segura e saudável. Para isso realizam palestras educativas, mini-cursos de capacitação, acompanhamento médico e psicológico durante e após o período de gestação, contribuindo diretamente para melhorar o sistema de saúde materno e conseqüentemente elevar o índice de desenvolvimento humano da cidade.

"Esse projeto contribuiu com valores sociais e econômicos dando a sociedade suporte educacional através de um trabalho do qual fomos participante no cuidado da saúde das gestantes."

Regina Gonçalves, participante.

Parceiros: Ana's Cabeleireiro, Associação de Farmácias de Goianésia, Drogaria Nacional, Drogaria Santé, Drogaria São Francisco, Escola Professora Judith Leite, Farmiranda, Farmoana, Hospital Municipal Dr. Osní, Gráfica Líder, Lojinha do Povo, Mercadão Óculos, Mercadinho Gomes, Organização e Radiodifusão São Carlos FM, Panificadora Dular, Panificadora Ideal, Panificadora Mais, Publicar, Rádio e Sociedade Vera Cruz, Salão de Beleza Martha Rego, Salão do Bode, Secretaria Municipal de Saúde, Supermercado São Pedro, Serviço Social Municipal, Unidade Básica de Saúde do Bairro Boa Vista, Unidade Básica de Saúde do Bairro Santa Cecília

Integrantes da equipe:

Celismar Silva Silvestre

Izelica Maria Antônio

Márcia Gomes do Couto

Marcilene Alves dos Santos

Maria Aparecida Faustino Moreira

Rosangela dos Santos Cunha

Projeto "GestAÇÃO"

Um período de gestação saudável influencia diretamente a qualidade de vida do bebê, principalmente em gestantes adolescentes que necessitam de cuidados redobrados às suas necessidades corporais e psicológicas.

Com o objetivo de acompanhar e orientar as adolescentes em período gestacional, uma equipe de voluntários do curso de Administração da UEG desenvolve o projeto "Gestação" em Goianésia (GO).

Contando com a parceria de profissionais da saúde do município, o grupo articula apoio médico, físico e psicológico que estimula as adolescentes ao auto-cuidado durante e após o período gestacional.

As aulas de ginástica laboral são ministradas por uma profissional de educação física, as reuniões com uma psicóloga, os mini-cursos alusivos ao período de gestação e o acompanhamento médico com uma ginecologista, garantindo uma gestação saudável e segura para as gestantes e reduzindo a taxa de mortalidade infantil.

Parceiros:

Psicóloga Kelly Rubena Falcão S. T. Guerra

Professora Luzani Pereira da Silva Borges

Ginecologista Maria das Graças Guimarães

Integrantes da equipe:

Eliane Pires do Prado

Leandro Paulino da Costa

Marcela Naiara de O. Paula

Pedro Carrilho Arantes Rios

Pedro Ivo Nunes Souza

Rouzane de Oliveira Silva

Thays de Oliveira e Silva

Projeto "Pró Verde"

Reduzir a emissão de poluentes lançados na natureza é essencial para garantir a sustentabilidade ambiental e indispensável para a manutenção da qualidade de vida dos cidadãos. Com essa perspectiva, os acadêmicos do curso de História da UEG desenvolvem na cidade de Goianésia (GO) o projeto ambiental voluntário "Pró Verde".

"O projeto contribui para a construção de uma sociedade que respeita o meio ambiente e desenvolve um trabalho sustentável com o uso da reciclagem, garantindo melhorias em prol de um mundo melhor."

Jader Araujo Silva,
participante do projeto.

O grupo incentiva a conscientização e respeito ao meio ambiente, com ênfase na redução dos resíduos lançados na natureza, por meio de seminários e oficinas de reciclagem de resíduos, com embasamento no reaproveitamento do lixo orgânico como fertilizante natural.

Com isso a equipe acredita contribuir para que a população adquira o hábito de praticar pequenos atos ecologicamente corretos, que aplicados ao cotidiano resultam em um processo de redução dos índices de poluição da cidade.

Integrantes da equipe:

Aline Dos Reis Juvencio
Aureo Silva Moreira
Edivaldo da Silva
Edmilso Cândido Xavier Junior
Jader Araujo Silva
Leandro Fleury Lobo
Renata Lucio Neves
Thafnes Poliana Carbonaro

5.6. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Goiás

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "O Turismo e a Cidade"

Promover o turismo sustentável significa adotar medidas que atendam as necessidades econômicas dos municípios, considerando como elementos cruciais para sua viabilidade a preservação cultural e ambiental local.

Conscientes dos impactos causados pela movimentação turística em Goiás (GO), um grupo de voluntários universitários do curso de Turismo da UEG desenvolve o projeto "O Turismo e a Cidade". A equipe realiza atividades educativas junto aos turistas que visitam a cidade. Para isso divulga o modelo de vida ecologicamente sustentável adotado pelos cidadãos, com o objetivo central de extinguir a coexistência de atividades turísticas insustentáveis e implementar uma agenda local de promoção do turismo consciente e responsável.

Parceiros:

Direção da Unidade Cora Coralina

Museu Casa de Cora Coralina

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Alany Kelly R. Sampaio

Dilaine Nunes Lucas

Joana Darc Paiva da Silva

Letícia Ferreira Santos

Luciene de Deus Rosa

Marta Felix da Silva

Tatianny da Silva Moreira

Thaislaine Honório de Oliveira

Projeto "Ação Educativa"

A prevenção é a melhor ferramenta no combate a Doenças Sexualmente Transmissíveis. Com a missão de garantir que essa importante informação chegue aos moradores na cidade de Goiás (GO), um grupo de universitários voluntários do curso de Turismo da UEG promove o projeto "Ação Educativa".

Por meio de palestras educativas sobre prevenção às DST, os acadêmicos voluntários beneficiam adolescentes e jovens matriculados na rede pública de ensino no município. Com isso os alunos são capacitados e realizam atividades que estimulam seu envolvimento com a dinâmica do projeto, na perspectiva de que tornem-se agentes multiplicadores de práticas de prevenção as DST.

Parceiros:

Curso de Turismo - UEG

Diretoria UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Benedita P. Barroso

Lana Lopes de Castro

Letícia de Faria

Neide Aparecida Siqueira

Priscila de Faria

5.7. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Inhumas

Projeto "Conhecer para Prevenir"

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública do Brasil e está diretamente relacionada ao saneamento doméstico. No Brasil, cerca de 90% dos focos do mosquito transmissor da doença se encontram nas residências.

Para enfrentar o problema e reduzir a incidência de casos de dengue na cidade de Inhumas (GO), um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Pedagogia da UEG desenvolve o projeto "Conhecer para Prevenir".

A equipe realiza um trabalho de conscientização em escolas da rede pública e privada da cidade, por meio de palestras educativas, divulgação de cartazes e atividades práticas de campo com o objetivo de capacitar agentes para combate direto a proliferação do mosquito Aedes Aegypt, transmissor da dengue.

Parceiros:

CPMG – AS

Integrantes da equipe:

Elda Barbosa da Silva Lima
Kaellen de Castro Pimenta
Karoeynne de Castro Pimenta
Karoline Castro Pimenta
Marinêz Spósito Ribeiro Goyano

Projeto "Tudo sobre a Água"

A água é um bem natural essencial para existência da vida, contudo nem todos os seres humanos a valorizam como tal. Para trabalhar na perspectiva de valorização da água como um bem natural essencial para manutenção da qualidade de vida, surgiu o projeto "Tudo sobre água", criado por uma equipe de voluntariado universitário do curso de Pedagogia da UEG.

O público objetivo do projeto é composto por adolescentes matriculados em escolas da rede pública de ensino da cidade de Inhumas (GO). Com eles a equipe promove atividades e experiências em campo, através de visitas técnicas à SANEAGO (empresa de saneamento básico do estado), além de palestras educativas e atividades em grupo.

Ao final dos processos de capacitação os voluntários realizam um concurso de redação alusiva aos conhecimentos adquiridos, onde os participantes podem fixar seus conhecimentos e apresentar propostas para as ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa.

Parceiros:

Escola Municipal Moacir Luiz de Paula

Integrantes da equipe:

Juliana Kelly Rodrigues
Maria Lúcia Gonçalves

Projeto "A Vida Através da Arte em Retalhos"

Garantir a autonomia das mulheres depende da quebra de um ciclo de vulnerabilidade social opressor baseado em vários fatores, detre eles a sedução pelas drogas e prostituição, no caso daquelas em situação de risco social.

Com esta premissa em mente, uma equipe de universitários do curso de Letras da UEG desenvolve o projeto "A Vida Através da Arte de Retalhos", dirigido às mulheres da comunidade Vila São José, município de Inhumas (GO).

O projeto combate a prostituição, o uso de drogas e a extrema pobreza por meio de um trabalho de cunho pedagógico que agrega dinâmicas de grupo e leitura para promover a integração. A equipe também realiza atividades profissionalizantes em costura e bordado, fortalecendo as capacidades e articulando oportunidades que resultam na melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Parceiros:

Comunidade Vila América

Jornal A Voz

Programa de Rádio A Voz de Inhumas

Secretaria do Bem Estar e Social

Secretaria de Indústria e Comércio

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Anália Cássia Gonçalves de Souza

Ariana dos Santos Cunha

Cleumar de Oliveira Moreira

Cristiano dos Santos Silva

Patrícia Souza Silva

Ronaldo Fernandes de Jesus Junior

Projeto "Reciclagem na Empresa Big Box Eldorado"

A quantidade de resíduos lançados no meio ambiente por grandes empresas pode e deve ser reduzida. Uma das melhores alternativas para solucionar este grave problema é a reciclagem!

Fundamentados na perspectiva de desenvolvimento sustentável a partir da ação e mobilização de grandes empresas em favor do meio ambiente, um grupo de voluntariado universitário do curso de Pedagogia da UEG desenvolve o projeto "Reciclagem na Empresa Big Box Eldorado".

Por meio da parceria firmada com a empresa, os acadêmicos mobilizam e capacitam os colaboradores para exercitarem a prática da coleta seletiva destinada à reciclagem, ação que resulta em uma considerável redução na quantidade de resíduos produzidos na linha de produção e fomenta novas práticas de responsabilidade social entre as empresas da cidade de Inhumas (GO).

Parceiros:

Big Box Eldorado II

Integrantes da equipe:

Josiâeny Critina Borges Zago Silva

Leriaine Aparecida B. Zago Silva

Projeto "Educação nos Parques"

Os parques públicos são espaços privilegiados em meio às construções urbanas, refúgio para biodiversidade e também funcionam como pulmão para as grandes cidades.

Conscientes da importância da preservação dos parques para a manutenção da qualidade de vida dos cidadãos, acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG de Inhumas criaram o projeto "Educação nos Parques".

A ação é desenvolvida da cidade de Goiânia (GO) por meio da mobilização das redes dirigidas a preservação ambiental local, como instrumento de realização de um trabalho com ação direta de conscientização ambiental para os cidadãos que freqüentam os parques.

Parceiros:

Igreja de Cristo

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Dariene Fernandes Justiniano

Lorena Rodrigues

Projeto "Responsabilidade Ambiental"

A responsabilidade ambiental faz parte do exercício da cidadania e as instituições de ensino exercem um papel fundamental na disseminação desta cultura.

Criar uma cultura de participação comunitária em ações de preservação ao meio ambiente é o objetivo de um grupo de voluntariado composto por acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG autores e agentes protagonistas no projeto "Responsabilidade Ambiental".

A abordagem estratégica do projeto acontece em escolas da rede pública de ensino da cidade de Inhumas (GO). Nesses locais a equipe de voluntários promove atividades em campo, gincanas, palestras referentes à preservação do meio ambiente na medida em que entende ser esta uma atividade de direta contribuição com a sustentabilidade ambiental.

Da mesma forma, os voluntários organizados empenham energia para a criação de postos de coleta seletiva no âmbito das escolas. Para a equipe, a partir da integração de alunos, pais e professores, a tarefa de materializar o objetivo central do projeto se torna uma missão menos complexa do que parece, pois dispõe do voluntariado como fator de envolvimento dos participantes.

Parceiros:

Escola Estadual Belarmino Essado
Escola Estadual Rui Barbosa
Escola Municipal Odilon Santos
Prefeitura Municipal de Inhumas

Integrantes da equipe:

Adenice Ribeiro da Silva
Divina Solon Dias Garcia
Flávia Xavier Ribeiro
Gilvanete Rochedo de Souza
Luciana Francisco de Souza

Projeto "Gerenciamento de Resíduos"

Os resíduos farmacêuticos oferecem graves riscos a saúde dos cidadãos e não devem ser descartados de forma inadequada.

Preocupados com esse problema, estudantes do curso de Pedagogia da UEG formaram uma equipe de voluntariado universitário para mobilizar estabelecimentos que manipulam medicamentos farmacêuticos e alertar os cidadãos sobre os riscos que esses materiais oferecem à saúde humana.

O trabalho é realizado na cidade de Inhumas (GO). Por meio da exibição de filmes, documentários e distribuição de informativos alusivos aos riscos provocados pelos resíduos farmacêuticos, a equipe dos voluntários previne os cidadãos de possíveis acidentes que podem comprometer a qualidade do meio ambiente e a integridade física do ser humano.

Parceiros:

Drogaria Santa Mônica

Escolinha Municipal Dentinho de Leite

Hospital de Goiânia

Integrantes da equipe:

Juliana Lemos de Oliveira

Luana Martins Silva

Mariele Vieira

Reigimar Cristina Rodrigues de M. Silva

Projeto "Coletivo Ambiental"

Programas de educação ambiental promovem o conhecimento, ações e aptidões importantes para a preservação do meio ambiente. Para difundir conhecimentos sobre sustentabilidade ambiental nas escolas da rede pública de ensino de Inhumas (GO), os universitários do curso de Pedagogia da UEG formaram uma equipe de voluntariado e desenvolvem o projeto "Coletivo Infantil".

O grupo visita escolas e promove atividades em grupos de estudos mobilizados pela temática de sustentabilidade ambiental.

Com o auxilio de material didático, palestras e atividades práticas para capacitar os alunos na atuação como protagonistas na defesa do meio ambiente, a equipe instrumentaliza os participantes para exercerem sua cidadania pela atitude diária de cuidado com a ecologia.

Integrantes da equipe:

Jorcelina Inácio Alvim Nascimento

Renata Moreira Alves

Parceiros: Escola Estadual Ariana Guimarães

Escola Estadual Alfredo Nasser - Itauçu (GO)

Projeto "Jardinagem"

Educação ambiental é essencial para formação dos cidadãos, pois na prática é uma ferramenta formadora de opinião e atitude com potencial de construir sociedades que prezem pela sustentabilidade do meio ambiente. E é com essa perspectiva educacional, vislumbrando um futuro sustentável, que uma equipe de voluntariado acadêmico do curso de Pedagogia da UEG desenvolve o projeto "Jardinagem". A iniciativa vai ao encontro de adolescentes matriculados em escolas da rede pública de ensino da cidade de Inhumas (GO). A metodologia do projeto baseia-se em um processo de ensino aprendizagem onde os adolescentes absorvem os conhecimentos adquiridos por meio de palestras dirigidas a preservação do meio ambiente e as colocam em prática através de ações diretas aplicadas no cotidiano.

Parceiros:

Escola Municipal Jardim Imperial

Escola Municipal Melchior Braga Costa

Integrantes da equipe:

Alessandra Rosa Gomes

Luna Flávia Cardoso Alves

Projeto "Acertando o Alvo: Mosquito da Dengue"

A melhor forma de combater a dengue é eliminando os focos de criação do mosquito transmissor da doença, o Aedes Aegypt.

Para prevenir e reduzir a incidência da dengue na cidade de Inhumas (GO), uma equipe de voluntariado universitário do curso de Pedagogia desenvolve o projeto "Acertando o Alvo: Mosquito da Dengue".

A conscientização é dirigida à importância do combate aos focos de proliferação do mosquito transmissor da dengue, utilizando palestras educativas e distribuição de panfletos informativos em escolas municipais e visitas domiciliares para fomentar a cultura de combate ao mosquito.

Com isso a equipe acredita que a comunidade possui um incentivo forte para agir em favor do combate à dengue. Especialmente com as novas gerações, o projeto aborda uma dinâmica que favorece a fixação de conteúdos e incide diretamente nos aspectos culturais do indivíduo.

Parceiros:

Escola Municipal Padre Feliciano

Integrantes da equipe:

Alessandra Pereira da Silva

Jaqueline Alberto da Costa

Lilian de Souza Silva

"Realizar este trabalho é gratificante, pois ao mesmo tempo aprendemos a trabalhar com as crianças e ampliamos o nosso conhecimento."

Lilian de Souza Silva,

participante do projeto.

Projeto "Doenças Causadas pelo Lixo Ambiental"

As crianças, quando devidamente conscientizadas de suas responsabilidades ambientais, tornam-se agentes sustentáveis de defesa do ambiente. Após ver nessa perspectiva uma oportunidade, um grupo de acadêmicas voluntárias do curso de Pedagogia da UEG em Inhumas (GO) decidiu realizar o projeto "Doenças Causadas pelo Lixo Ambiental", dirigido aos alunos com necessidades especiais e da rede pública de ensino no município.

No âmbito do projeto, as voluntárias realizam gincanas de coletas de lixo produzido na escola e na casa dos alunos, além de promoverem palestras, teatros, narração de histórias infantis e dinâmicas relacionadas com o tema.

A equipe também organiza oficinas de desenho, grupos de leitura de textos e turmas de reciclagem de lixo, para coletar recursos reciclados e produzir caixas de presente, colagens e flores feitos a partir do material coletado que são valorizados em encontros de confraternização.

"Nós simplesmente aprendemos muito mais do que ensinamos. Todos os participantes sempre se envolveram nas atividades propostas pelo grupo."

Thais Lúcia da Silva,

participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Eliete Golveia

Karollyne Fernandes

Thaís Lúcia da Silva

Parceiros:

Escola Especial Estadual Diursa Leão

Escola Municipal Cantinho do Saber

Professora Gorett de Freitas Lúcio

5.8. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Iporá

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Paz na Vida"

As crianças precisam viver sua infância sem preocuparem-se com questões de trabalho. Em Iporá (GO), as crianças atendidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) contam com um incentivo extra para isso, desenvolvido pelo projeto "Paz na Vida", viabilizado por iniciativa de uma equipe de universitárias voluntárias do curso de Geografia da UEG.

No projeto as crianças participam de ações lúdicas de construção de capacidades, realizadas por meio de aulas de reforço escolar, palestras, dinâmicas de socialização e apresentação e peças teatrais criadas e protagonizadas por elas próprias.

Com isso, a equipe proporciona oportunidades para que os participantes expandam seus conceitos culturais, além das habilidades educacionais e mentais que possibilitam compreender melhor os processos e relações de respeito, socialização e garantia dos direitos humanos.

Parceiros:

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"Alcançamos entusiasmo e participação dos alunos em cada fase, e a interação, o entendimento da ordem e o respeito recíproco. Acreditamos estar contribuindo para esclarecer dúvidas sobre amor, direitos e responsabilidade familiar."

Leidiane Silva Martins, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Cicera Aparecidade Melo Souza

Herica de Sousa Silva

Leidiane Aparecida de Andrade

Leidiane Silva Martins

Linderci Vieira da Silva Nunes

Projeto "Rearborização do Córrego do Vaz"

A defesa do meio ambiente começa localmente, na cidade em que moramos. Para garantir a sustentabilidade do Córrego Vaz como patrimônio público indispensável para a cidade de Israelândia (GO), uma equipe acadêmicos do Curso de Geografia da UEG de Iporá (GO) criou uma equipe de voluntariado e juntos promovem o projeto "Rearborização do Córrego do Vaz". O trabalho concentra-se na realização do mapeamento das áreas criticas do córrego, como subsídio para possibilitar à equipe analisar a viabilidade de soluções para os problemas existentes.

Com isso, os voluntários conscientizam e capacitam a comunidade local por meio de palestras, estudos e debates para a preservação e defesa do córrego do Vaz, pois a participação da população no processo é vista como fator central do projeto.

"O projeto cumpre o objetivo de diagnosticar a degradação da vegetação ciliar do Córrego do Vaz e propor a adoção de medidas corretivas para a recuperação das áreas degradadas."

Linderci Vieira da Silva Nunes, participante do projeto.

Parceiros:

Colégio Estadual Maria Barreto

Colégio Municipal Boas Novas

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Aparecida Gonçalves da Silva Barbosa

Cícera Aparecida Melo Souza

Cícero da Silva Almeida Júnior

Divino José Lemes De Oliveira

João Carlos Rodrigues de Moraes

Leidiane Aparecida de Andrade

Leidiane Silva Martins

Linderci Vieira da Silva Nunes

Projeto "Consciência Ambiental"

A preocupação com a saúde do planeta deve ser ensinada ainda na infância. Por isso, em Iporá (GO), uma equipe de voluntários do curso de Geografia da UEG, orienta crianças atendidas pelo PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e oferece incentivo para despertar o senso crítico à importância da preservação ambiental.

A iniciativa é organizada por meio do projeto "Consciência Ambiental", de autoria dos próprios voluntários. A proposta consiste em realizar encontros para discutir os problemas ambientais vivenciados e a causa dos mesmos com professores, colaboradores e pré-adolescentes.

As ações acontecem de forma didática, em linguagem acessível ao público infanto-juvenil integrada à exibição de vídeos ambientais sobre o Cerrado e o plantio de mudas de árvores nativas da região, pois a metodologia é vista como fator de garantia para mostrar que cada cidadão pode fazer a sua parte.

"Na prática, o plantio de mudas foi algo simples, prático e de grande importância que encontramos para fazer, para demonstrar às crianças a importância de preservar o meio ambiente na cidade em que vivemos."

Frank Luiz Chagas, participante do projeto.

Parceiros:

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Braúlio Hugo

Fátima Maria de Jesus

Frank Luiz R. Chagas

Paulo Sérgio da Silva

Washington Silva Alves

Projeto "A Música em Nosso Dia-a-dia"

A inclusão social pode ser conseqüência do aumento da cultura e a música é um excelente instrumento para que isso ocorra. Com esta idéia em mente, uma equipe de voluntariado acadêmico do curso de Geografia da UEG realiza o projeto "A Música em Nosso Dia-a-dia".

A proposta concede aulas de música para crianças e adolescentes matriculados em escolas da rede pública de ensino da cidade de Iporá (GO).

Com esse trabalho, o projeto estimula o despertar do interesse dos alunos para o estudo da música, proporcionando um enriquecimento cultural e auxiliando no desenvolvimento educacional e disciplinar, além de ser ferramenta para a socialização e no resgate de culturas diversas.

Parceiros:

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Integrantes da equipe:

Duanna Deinner F. M. Santana

Jully Cristina Mendes

Haulleany Simoes S. S. Naves

Projeto "Jardim dos Passarinhos"

Um dos dogmas centrais da ciência é levar os conhecimentos elaborados até aqueles que mais necessitam deles. Acreditando que podem contribuir nesse desafio, um grupo de voluntários acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UEG, em Iporá (GO) desenvolve o projeto "Jardim dos Passarinhos".

A proposta é mostrar à comunidade do bairro que a qualidade de vida melhora por meio da adoção de atitudes simples e da união dos moradores, em favor do meio ambiente e da sociabilidade.

Para isso os voluntários promovem palestras, oficinas de reciclagem, multirões de coleta de lixo de terrenos baldios e nas ruas, além de reflorestamento de áreas próximas à grandes erosões. O intuito desse processo é promover reflexões na população a respeito da temática ambiental, a fim de qualificar os hábitos dos indivíduos em prol de uma vida mais sustentável.

Parceiros:

Colégio Exato, Dr. Abadia, Dr. Carlos, Loja de Vestuários e Acessórios Nova Moda Tecidos, Loja de Vestuários Atual Modas, Prefeitura Municipal de Iporá, Prof. Helivania Sardinha dos Santos, Prof. Iolanda Nascimento, Secretaria de Saúde e Meio Ambiente, Transportadora Ribeiro, UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Alex Batista Moreira Rios

Benaya Nogueira Leles

Daniel Azevedo dos Santos

Helivania Sardinha dos Santos

Jafi do Carmo Mariano

Maiara Francielle de Melo Ribeiro

"A gente fica olhando o empenho desses meninos e vê que eles estão tentando fazer muito mais por nós do que nós mesmos e os políticos da cidade." ***Mara, moradora do bairro.***

Projeto "Saber Prevenir"

Prevenir é melhor do que remediar, diz um ditado antigo, mas que ainda hoje precisa ser praticado mais! Pensando em mudar este quadro, quando o assunto é DST/AIDS a comunidade do município de Iporá pensa no projeto "Saber Prevenir".

A iniciativa é fruto da mobilização de uma equipe de universitários voluntários do curso de Geografia da UEG, em Iporá (GO), que trabalham para conscientizar adolescentes sobre os riscos de contaminação por doenças sexualmente transmissíveis.

O projeto também aborda temas preventivos à gravidez precoce indesejada, incentivando ações que aumentem as condições de auto-proteção de adolescentes. Da mesma forma o grupo realiza palestras interativas, bate-papos para troca de experiências e dinâmicas de forma simples e objetiva que juntas contribuem para reduzir os riscos sociais com o público participante.

"A importância destas informações é que esse tipo de aprendizado se prolonga no tempo, servindo aos descendentes das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto."
Rafael Resende Rodrigues, participante do projeto.

Parceiros:
Núcleo de Informação, Educação e Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde
PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Integrantes da equipe:
Cherli Costa de Faria
Edna Mª Ferreira de Almeida
Elis Dener Lima Alves
Lilia Santos Silva
Rafael Resende Rodrigues

Projeto "Educação Ambiental: um Novo Conceito de Vida"

A consciência ambiental acontece com maior efetividade e torna-se duradoura quando é ensinada além da teoria; na prática!

Com essa visão, o projeto "Educação Ambiental: um Novo Conceito de Vida", desenvolvido por universitários do curso de Biologia da UEG de Iporá (GO), estimula a consciência ambiental de estudantes da periferia do município.

No programa de trabalho são realizados grupos de discussão, debates, análise de documentários, aulas expositivas, palestras, excursões e oficinas em que os alunos aprendem a confeccionar uma horta e recuperar o meio ambiente degradado pela mudança dos hábitos cotidianos, especialmente os alimentares.

Parceiros:

Escola Municipal Jorcelino Alves Barbosa

Integrantes da equipe:

Alex de Lima Cunha
Laís Carvalho Queiroz
Helenice Jane Holland Silva
Sandra Macedo Rodrigues Lopes
Simone Natalina Kaiser de Oliveira
Natália Lidiane de Jesus Leontides
Virgínia dos Santos Macedo

Projeto "O Jogo de Sinuca no Meio Educacional"

Nossa vida cotidiana exige boa capacidade de raciocínio lógico. E os esportes que envolvem matemática são excelentes instrumentos de aprendizagem.

Nesse sentido, para desmitificar a matemática como o "bicho de sete cabeças" entre os jovens, um grupo de acadêmicas do curso de Especialização Latu Sensu no Ensino da Matemática, da UEG de Iporá (GO), promovem o projeto "O Jogo de Sinuca no Meio Educacional".

Por meio do esporte os alunos são levados ao questionamento e investigação estratégica, apresentando, de uma forma agradável, os conceitos matemáticos, contextualização, imposição de regras, sociabilização, entre outros.

Parceiros:

Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente
CRI - Clube Recreativo de Iporá
Pesque-pague Filhos de Abraão
Secretaria Municipal de Educação

Integrantes da equipe:

Adriana Rodrigues de O. Mendes
Lívia da Silveira Silva
Núbia Cristina dos Santos Lemes

"Todo mundo se divertiu e aprendeu as formas geométricas da matemática (triângulo, esfera, quadrado, retângulo), a estratégia e o raciocínio. Aprendemos matemática brincando com a sinuca."

Lindiorges Mendes Dourado, participante portador de necessidades especiais.

Projeto "Esperança no Futuro"

O desenvolvimento sustentável, com geração de renda sem agredir o meio ambiente, é uma realidade possível tanto nos grandes centros quanto no interior.

Nesse campo, em Iporá (GO), uma equipe de universitários voluntários do curso de Geografia da UEG, promove o projeto "Esperança no Futuro", incentivando a reciclagem do lixo.

Por meio de debates e exercícios práticos, a equipe ensina o público infanto-juvenil a realizarem a coleta seletiva, bem como advogarem junto às lojas da cidade acerca dos processos de conservação e preservação ambiental. São disseminados conceitos e iniciativas a respeito do encaminhamento dos materiais coletados até as empresas de reciclagem, o que gera maior compromisso entre os cidadãos, permite o aumento da renda familiar e melhora o meio ambiente.

Parceiros:

Comércio local

"Através do projeto nós buscamos mostrar que o cooperativismo e a proteção ao meio ambiente por meio da reciclagem podem gerar divisas econômicas".

Edson Aparecido Gomes de Souza

Integrantes da equipe:

Ana Cristina Horbylon Castro

Cícero Salomão P. de Rezende

Edson Aparecido G. de Souza

Fabricio Figueredo Silva

Jackeline Silva Alves

Suzana Santos Pains

Wayrone Klaiton Luiz Silva

Projeto "Compostagem: do Lixo Orgânico ao Adubo Biológico"

A compostagem é o reaproveitamento da fração orgânica do lixo transformando-o em adubo orgânico.

Para que famílias residentes em Iporá (GO) aprendam a realizar a compostagem dos resíduos orgânicos domésticos em suas residências, os voluntários universitários do curso de Geografia da UEG realizam o projeto "Compostagem: do Lixo Orgânico ao Adubo Biológico".

No projeto, as famílias são orientadas a separar os resíduos biodegradáveis dos não-biodegradáveis para melhorar a qualidade do meio ambiente. Também aprendem a fazer a compostagem de resíduos, com o intuito de transformá-los em adubo orgânico utilizado em hortas ou comercializado como fonte de renda.

Parceiros:

Prefeitura municipal de Arenópolis

Prefeitura Municipal de Iporá

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Edna Maria Ferreira de Almeida

Elis Dener Lima Alves

Lília Santos Silva

Haulleany Simões Silva Santos Naves

Valdir Specian

Projeto "Educação Ambiental para Transformação Social"

A sustentabilidade ambiental é um tema bastante discutido nos últimos anos, devido às mudanças climáticas causadas pelo homem.

Visando capacitar cidadãos para a preservação do meio ambiente, uma equipe de voluntários do curso de Geografia da UEG desenvolve o projeto "Educação Ambiental para Transformação Social", em Iporá (GO).

O projeto abarca estudantes de escolas da rede pública de ensino com os quais promove palestras, oficinas e aulas de campo para que os alunos absorvam informações de interesse do equilíbrio das relações entre as pessoas. Uma das prioridades do projeto é garantir que seu público desenvolva hábitos e comportamentos de preservação do meio ambiente, a partir de métodos e práticas acessíveis à comunidade.

Integrantes da equipe:

Leily Silva de Oliveira

Daniele Carla Sousa Silva

Luciene de Santana Duarte

Márcia Rocha Bahia

Marcos Antônio Marcelino

Priscilla Daiane Soares Martins

Projeto "Leitura e Interpretação de Textos"

O analfabetismo no Brasil atinge muitos jovens e adultos de várias classes sociais. Para combater esse problema, é essencial estimular o hábito da leitura.

Com essa perspectiva, uma equipe de acadêmicos voluntários do curso de Letras da UEG de Iporá (GO) desenvolve atividades por meio do projeto "Leitura e Interpretação de Textos".

O trabalho nasceu mobilizado pelos próprios acadêmicos, com foco na realização de atividades de leitura e interpretação de texto, criação e dramatização de peças teatrais e dinâmicas de grupo.

A partir dessa dinâmica, a equipe trabalha as capacidades de escrita e enriquece o vocabulário dos alunos, além de oportunizar a expansão dos conhecimentos culturais, potencializar a capacidade criativa e intelectual e promover a socialização dos mesmos.

Parceiros:

Escola Estadual Vereador Antonio Laurindo

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"Foi muito proveitoso porque conseguimos envolver parte dos pais. Também ficamos surpreendidas pelo tamanho da criatividade dos alunos, que mostram o seu desenvolvimento em textos e brincadeiras."

Maria de Fátima Souza, participante do projeto.

Integrantes da equipe

Cecília Coelho de Lima

Kamylla Nacarta Batista da Silva

Maria de Fátima Souza

Vanessa Cristiane Santos Barbosa

Projeto "Literatura: Diversos Olhares"

O aluno precisa ter leitura e interpretação de textos como fontes de inserção social. Ao mesmo tempo, a realidade das obras literárias devem estar disponíveis como mecanismos de reflexão. Acerca desse caso, uma equipe de voluntariado universitário do curso de Letras da UEG desenvolve o projeto "Literatura: Diversos Olhares".

O trabalho é realizado na cidade de Iporá (GO) com crianças e adolescentes que cursam o ensino fundamental na rede pública. Viabilizado por atitudes voluntárias dos acadêmicos, o projeto realiza atividades que incentivam o protagonismo dos participantes em oficinas de incentivo a leitura, recitais de poesia, apresentações teatrais e produção de textos. Agindo assim, a equipe acredita que fortacele o sentimento de pertença dos alunos em relação à escola, assim como reduz a vulnerabilidade dos mesmos em relação aos diferentes tipos de violência e não-realização de direitos.

"A escola portou todos os requisitos que necessitei, fui atendido não apenas como ex-aluno da instituição, mas, como se eu fosse um professor de mais de 30 anos de profissão e não como um estagiário com sonho de fazer carreira."

Helismar Alves de Alcantara

Integrantes da equipe:

Cleisa Maria Coelho Braga

Leila de Jesus Silva

Luma Jéssica Germano M. e Silva

Helismar Alves de Alcantara

Rafael José Silva Barbosa

Parceiros:

Colégio Estadual Alfredo Nasser, em Aronópolis (GO)

Colégio Estadual Elias Araújo Rocha

Projeto "PROMATI - Projeto A Matemática Inclusiva"

Os portadores de necessidades especiais sofrem com a carência de professores capacitados para ensinar temas e disciplinas comuns do ensino básico e fundamental.

No entanto, os deficientes auditivos de Iporá (GO) já contam com o auxílio do projeto "PROMATI - Promovendo a Matemática Inclusiva", desenvolvido por universitários voluntários do curso de Matemática da UEG.

Por meio de um intérprete que atua como articulador das atividades realizadas entre a equipe e os alunos atendidos pelo projeto, são promovidas atividades recreativas, dinâmicas de grupo e jogos educativos. Adaptados, esses instrumentos potencializam a capacidade mental e o raciocínio dos participantes, o que torna real a perspectiva inclusiva na medida em que o desenvolvimento de valores humanos e sociais acontece de forma compartilhada.

Integrantes da equipe:

Deimy Kellen Alves de Morais

Kaisy Gomes Alves Miyasaki

Munique Santos Amaral

Patrícia Alves Fernandes

Valteir Augusto Cardoso Júnior

Projeto "Reforço Escolar Construindo o Futuro"

O reforço escolar visa oferecer apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Para as crianças e adolescentes carentes da cidade de Iporá (GO), esta ferramenta também está disponível através do projeto "Reforço Escolar Construindo o Futuro".

O trabalho acontece por iniciativa dos acadêmicos dos cursos de História, Letras, Geografia, Matemática e Biologia da UEG.

Durante suas atividades, o projeto instiga ações para que os alunos participem de oficinas de iniciação profissional, artes plásticas, inclusão digital, pintura, natação, ordem unida, prevenção às drogas, esporte e reforço escolar. Também são realizadas ações de inclusão digital, onde apresentam-se conceitos tecnológicos e são realizados trabalhos de instrumentalização dos participantes acerca dos principais softwatres usados atualmente.

Parceiros:

CDL - Câmara dos Diretores Logistas

Companhia Nado Livre

12º Batalhão da Policia Militar de Goiás

Prefeitura Municipal

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O projeto melhora o desempenho escolar das crianças e aprimora sua auto-estima, trabalhando individualmente para que cada indivíduo seja um cidadão interdependente e agente transformador da realidade."

Ana Maria Porto da Silva

Integrantes da equipe:

Amanda Almeida Rocha

Ana Maria Porto da Silva

Eduardo da Silva Martins

Edvania Maria Oliveira Guimarães

Renato Cardoso Castro

Veroneide Sousa dos S. Rodrigues

Projeto "Cidadania Crítica Começa na Escola"

A formação de cidadãos críticos com poder de transformação social positiva começa a partir de uma educação de qualidade no período escolar. Essa proposta ilustra o que os universitários dos cursos de Geografia, História e Letras da UEG acreditam.

Para tal, juntos criaram uma equipe de voluntariado e promovem o projeto "Cidadania Crítica Começa na Escola".

A iniciativa busca potencializar, impulsionar e desenvolver a capacidade de liderança democrática de adolescentes matriculados na rede pública de ensino da cidade de Iporá (GO). A equipe utiliza palestras, mini-cursos e reuniões participativas, bem como fornece material didático e de apoio para capacitar estudantes e incentivá-los a criar agremiações estudantis enquanto espaços de garantia de direitos e participação cidadã.

Parceiros:

Centro Acadêmico de Biologia

Centro Acadêmico de Letras

Colégio Ariston Gomes

Colégio Exato

Diretório Acadêmico Noeme Araújo Rocha

Soluções Informática

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Divino José Lemes de Oliveira

Juliana Pereira Costa

Marledes Gonçalves S. de Lima

Márcio Rivair Guntijo

Renato Cardoso Castro

Steffany Gonçalves de Lima

Projeto "O Sono e a Qualidade de Vida"

O sono ocasiona processos metabólicos que produzem hormônios responsáveis por desempenhar papéis vitais no ser humano. Para orientar os acadêmicos da UEG de Iporá (GO) sobre quais os disturbios do sono e como eles afetam o rendimento físico e mental do ser humano, um grupo de voluntários do curso de Ciências Biológicas realiza o projeto "O Sono e a Qualidade de Vida dos Acadêmicos". Por meio de pesquisas e questionários, são levantados dados que servem como base para palestras educativas sobre a má qualidade do sono. A equipe também realiza dinâmicas e teatro educativo, com objetivo de auxiliar os beneficiários de forma preventiva ensinando como evitar problemas futuros.

Parceiros: Psicóloga Celma Oliveira, Psicóloga Iolanda Maria Borges, Psicóloga Kátia Barbosa Macêdo

Integrantes da equipe:

Alex Batista Moreira Rios

Aline Áthila Barros Sousa

Aline Dias Cabral

Aline Pereira dos Santos

Aline Silva Teles

Janaína Ferreira Cunha

Melissanda Ferreira Lenza

"Nos sentimos muito felizes por ajudar outras pessoas e acreditamos que o verdadeiro papel de uma universidade é em realizar projetos que aliem comunidade e a educação na busca de um mundo melhor para se viver."

Aline Áthila Barros Sousa,

participante do projeto.

Projeto "Pastoral da Juventude em Iporá"

A Pastoral da Juventude é uma entidade vinculada a Igreja Católica que desenvolve ações junto à comunidade visando o desenvolvimento integral da sociedade, sobretudo a juventude.

Fundamentados em valores que prezam pela garantia de um mundo fraterno e justo, um grupo de voluntariado formado por acadêmicos dos cursos de História, Letras e Geografia da UEG desenvolve ações com a Pastoral da Juventude em Iporá (GO).

Os voluntários realizam ações de cunho social por meio do atendimento à comunidade em geral. Também trabalham com enfoque no desenvolvimento da juventude e em sua formação cidadã, integrada a um conceito universal de vida em sociedade.

Parceiros:

Paroquia Nossa Senhora do Rosário

Integrantes da equipe:

Selma Queiroz da Silva Alencar

Eudes Cândido Machado

Suzane Candido Silva Medeiros

Helismar Alves de Alcantara

Carlos Eduardo Mendes Alencar

Divino José Lemes de Oliveira

Projeto "RASTRUS"

A música exerce uma forte influência na vida das pessoas e pode ser usada como ferramenta para promover a construção de um mundo melhor. Por isso, voluntários acadêmicos dos cursos de Letras, Geografia e Biologia da UEG de Iporá (GO) desenvolvem o projeto e banda "RASTRUS".

Além de cantar e tocar, o grupo faz shows culturais que provomovem, pela musicalidade, a conscientização e uma verdadeira transformação social.

A equipe participa de discussões em eventos e interpreta músicas que trazem letras com elementos que motivam as pessoas para empreenderem comportamentos pessoais dirigidos à qualidade de vida, assim como participarem com perspectivas solidárias para transformação social positiva do mundo em que vivem.

"Acredito que os músicos sempre têm o sonho de serem reconhecidos e valorizados pelo trabalho que fazem. De certa forma, em uma abrangência local e regional nosso projeto começou a ser considerado."

Divino Tayrone Alves Ribeiro

Parceiros:

Associação OCA

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Camila dos Santos Silva

Divino Tayrone Alves Ribeiro

Ely Teixeira Costa Junior

Ronislei Flávio de Oliveira Alves

Projeto "A Vida na Escola e a Escola da Vida"

Não basta querer ensinar, se o ensino não for eficaz para alcançar plenamente os jovens. Para que as técnicas de ensino das escolas da rede educacional pública da cidade de Iporá (GO) sejam revistas e aprimoradas, uma equipe de voluntários do curso de Letras da UEG desenvolve o projeto "A Vida na Escola e a Escola da Vida". O trabalho tem incidência direta na melhoria das políticas públicas de educação municipal, com base em um processo participativo. No projeto são realizadas entrevistas com alunos para mapear idéias que melhoram a qualidade da aprendizagem, além de reuniões com os pais e professores da escola para apresentar e discutir as contribuições da juventude para uma educação de qualidade.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Aparecida Marques de Barros

Cinthya Vieira Marinho Martins

Dianna Fernandes Costa Carneiro

Divino Tayrone Alves Ribeiro

Edna Paes Guimarães

Edivaldo Correia da Silva

Edivânea Capel F. de Melo

Laine Braz dos Santos

Projeto "Cursinho da Fraternidade e Aulão Pré-vestibular"

A concorrência entre candidatos à entrar na universidade é acirrada e os moradores de comunidades carentes sentem a necessidade de um auxílio para que possam competir com melhores condições frente a outros concorrentes.

Com essa realidade, um grupo de universitários voluntários dos cursos de Letras, Geografia e História da UEG de Iporá (GO) desenvolve projeto "Cursinho da Fraternidade e Aulão Pré-vestibular".

Por meio de aulas gratuitas, o projeto facilita o acesso dos cidadãos à universidade e a concursos, na medida em que prepara suas capacidades e proporciona a oportunidade de transformar a realidade social a partir de uma educação forte e de qualidade.

Parceiros:

Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente, Escola Estadual Israel de Amorim Mevil, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, PJ - Pastoral da Juventude, Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação

"Percebemos que os beneficiados estão melhor preparados e mais confiantes para o vestibular. O projeto também chamou a atenção de autoridades locais para uma parceria e continuidade das ações." ***Carlos Eduardo Mendes Alencar, participante do projeto.***

Integrantes da equipe:

Carlos Eduardo Mendes Alencar
Divino José Lemes de Oliveira
Eudes Cândido Machado
Helismar Alves de Alcantara
Orcalino Manoel Medeiros
Renato de Castro
Selma Querioz da Silva Alencar

5.9. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Itaberaí

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Reinventar"

As mulheres na cidade de Itaberaí (GO), assim como no restante do país e do mundo são vulneráveis às chances de emprego em relação aos homens, bem como recebem menos ainda que exerçam as mesmas funçõe sem postos de trabalho.

Para trabalhar na valorização das mulheres e transformar esse paradigma social, uma equipe de universitários dos cursos de Administração e Sistemas de Informação da UEG, promove o projeto "Reinventar" em Itaberaí (GO).

Organizados, os voluntários capacitam mulheres de comunidades carentes para acerca dos benefícios do trabalho associado, na perspectiva de incentivar a formação de cooperativas de produção de artesanatos
a partir de tecidos. Com essa iniciativa a equipe entende que é possível resgatar a cultura artesanal da região,

assim como alcançar estados de valorização das mulheres com base em sua autonomia financeira.

Parceiros:

Luzia Barbosa (Artesã)

Integrantes da equipe:

Anamar
André Luiz dos Santos Bastos
Juliana Pinheiro Ferreira
Karlene
Murilo Justino F. Barroso
Rosane
Vanessa de Souza
Wilton Batista

Projeto "Rio das Pedras"

A degradação dos rios nos perímetros urbanos é um problema que traz graves conseqüências para o meio ambiente e para a saúde e segurança da população ribeirinha.

Diante desse contexto, um grupo de universitários voluntários do curso de Pedagogia da UEG realiza o projeto "Rio das Pedras", para a revitalização do rio que corta a cidade de Itaberaí (GO).

Por meio do mapeamento fotográfico dos pontos críticos do rio, a equipe subsidia estudos e realiza seminários para exposições do material coletado, como forma de sensibilizar e mobilizar a população local. Também são realizadas palestras educativas de preservação ao meio ambiente, onde os participantes são mobilizados para o exercício da cidadania, pelo reflorestamento das margens do rio com arvores nativas do cerrado doadas por parceiros.

Parceiros:

Creuza Arrais de Oliveira
Deusmar Francisco Alves
Ministério Público
ONU
Prefeitura Municipal de Itaberai
Rádio Silvestre de Itaberaí
UEG

Integrantes da equipe:
Antonio Miguel de Souza
Cleonice Jesus Martins
Cristiane da Costa Viana
Donizete Arrais de Mendonça
Euclides Guimaraes Santos
Shirley Ferreira

Projeto "ReciclArte"

A reciclagem pode melhorar a renda e a qualidade de vida de comunidades carentes. Na cidade de Goiás (GO), o projeto "ReciclArte", desenvolvido pelos acadêmicos voluntários dos cursos de Pedagogia e Sistemas de Informação da UEG de Itaberaí (GO), ensina os cidadãos a fabricarem papel artesanal a partir da fibra da bananeira.

A equipe de voluntários realiza oficinas de capacitação para a fabricação de papel artesanal, bem como repasse de instruções sobre técnicas e procedimentos viáveis de comercialização do produto.

Com isso, os voluntários proporcionam condições de manutenção de uma atividade que gera trabalho e renda com incidência na sustentabilidade, pois oferece motivos e resultados que fidelizam os participantes ao desenvolvimento da cidadania e da consciência ambiental.

Parceiros:
MUBAN - Museu das Bandeiras
Associação de Moradores do Rio Vermelho - Goiás (GO)

Integrantes da equipe:
Dayane Ferreira de Aguiar
Girlene Chagas Bulhões
João Paulo de Oliveira Santos
Khyquer Ronaldy de O. Camargo
Mayara Adorno de Oliveira
Odeony Paulo dos Santos
Priscilla Reis
Sidney Benedito da Silva
Viviane Moraes de Deus

5.10. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Itumbiara

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Campanha do Agasalho"

Doar é um gesto de generosidade que beneficia não somente aquele que recebe, mas também aquele que dá, principalmente quando se trata de trabalhar com crianças e viabilizar agasalhos e brinquedos.

Em Itumbiara (GO), um grupo de voluntários do curso de Economia, da UEG resolveu fazer a sua parte por meio do projeto "Campanha do Agasalho" que além de contribuir por meio da captação e transferência de recursos, aborda temas educativos da convivência comunitária e dos direitos humanos.

Mobilizados acerca do tema, os universitários promoveram ações de sensibilização e arrecadaram donativos entre acadêmicos da instituição de ensino e a sociedade, mobilizando atores sociais locais a partir de mensagens enviadas via e-mail e panfletos impressos distribuidos.

Com essa ação, em pouco tempo cerca de 200 agasalhos foram recebidos pela equipe, distribuídos em ações educativas com comunidades carentes do município acompanhadas por 60 brinquedos e 10 cestas básicas de alimentos. Com isso, a equipe acredita que contribui com uma das etapas de emancipação de famílias com poucos recursos, na medida em que fortalece a solidariedade entre a população e credita confiança ao potencial de participação desses sujeitos em ações de redução da pobreza.

Uma criança de onze anos, filha de uma integrante da equipe, que acompanhou a doação dos brinquedos ressaltou: "Mamãe, precisamos fazer isso mais vezes."

Parceiros:

Prof. Evaldo de Sousa Leles

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Alcione Fonseca Mortoza

Ediza Borges Machado Oliveira

Israel Silva da Fonseca

Lorena Carvalho Silva

Marta Aparecida Leite

Projeto "Clube de Xadrez Mirim"

Proporcionar uma educação de qualidade significa agregar fatores dinâmicos que contribuam de forma lúdica para a formação educacional do aluno às disciplinas escolares. Com essa filosofia, uma equipe de acadêmicos voluntários do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve o projeto Clube de Xadrex Mirin com estudantes do ensino fundamental e médio da cidade de Itumbiara (GO).

Por meio da prática esportiva do xadrez a equipe promove o desenvolvimento intelectual dos participantes, estimula o aprendizado em grupo e melhora os relacionamentos interpessoais, em uma dinâmica que apóia as perspectivas pedagógicas de construção do saber e da tomada de atitude dos adolescentes frente ao mundo.

A ação é realizada em escolas da rede pública e ensino por meio da mobilização dos alunos ao desafio do esporte. No âmbito da iniciativa, o xadrez é trabalhado como uma alternativa dinâmica que potencializa o raciocínio estratégico e contribui para o desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Daniel Alves Moura

Rodrigo Guissone Maldonado

Talitha Borges Andrade

Projeto "Dialogando é que se Ajuda"

O diálogo é uma ferramenta simples e natural, capaz de identificar e buscar soluções práticas para problemas ligados ao ser humano de forma individual ou para grupos sociais.

Confiantes nesse ponto de vista, um grupo de universitários voluntários do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve o projeto "Dialogando é que se Ajuda".

O lócus estratégico para mobilização e materialização das atividades são instituições de amparo ao ser humano e instituições educacionais da cidade de Itumbiara (GO).

Por meio de um programa de ações de cunho pedagógico dirigido ao diálogo com enfoque em conhecer as diversidades das realidades sociais, os acadêmicos aprofundam-se nos temas de interesse da comunidade e articulam soluções práticas para os problemas apresentados pelos cidadãos participantes.

Integrantes da equipe:

Angelo Donizete Buso Junior

Jose Carlos Vasconcelos de Sousa

Paulo Henrique Silveira Silva

Stéfany Ribeiro Silva

Tarcisio Rezende Borges

Projeto "Jogando Bola para Incluir"

A prática de esportes exerce um importante papel de integração social através de sua capacidade de reunir pessoas de diferentes grupos e integrá-las em torno de um objetivo comum.

Com essa perspectiva de aporte social intermediado pela prática do esporte, uma equipe de voluntariado acadêmico do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve o projeto "Jogando Bola para incluir".

Os acadêmicos voluntários organizam torneios amadores de futebol na cidade de Itumbiara (GO), com enfoque na participação e integração de cidadãos de diferentes realidades sociais unidos para promoção do acesso público ao lazer e à dignidade.

Parceiros:

Prefeitura Municipal de Itumbiara (GO)

Integrantes da equipe:

Bruno Maciel Teixeira dos Santos

Gilvisley Martins Araujo

José Alfredo de Almeida Gomes Júnior

Michel Carlos dos Santos

Stenio Euripedes Marinho

Projeto "Pastoral da Criança"

A Pastoral da Criança é uma entidade fundamentada na missão de servir crianças e famílias carentes, sobretudo àquelas que se encontram em estado de maior vulnerabilidade para que tenham qualidade de vida em abundância.

Movidos pelas diretrizes que rege a filosofia dos compromissos de amparo à vida, um grupo de universitários voluntários do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve ações integradas a "Pastoral da Criança" na cidade de Itumbiara (GO).

As ações são dirigidas para reduzir as várias dimensões da vulnerabilidade que atingem o contingente populacional carente. Por meio de visitas às residências para estudo e aprofundamento das realidades sociais, os voluntários desenvolvem intervenções específicas de acordo com a respectiva realidade deparada, abrangendo temas que envolvem ações básicas de saúde, educação e cidadania em sentido amplo.

Parceiros:

Paróquia de Itumbiara (GO)

Integrantes da equipe:

Fabíola de Oliveira Santos

Michel Carlos dos Santos

Projeto "Reciclar Faz Bem"

A reciclagem contribui efetivamente para o uso racional dos recursos naturais, reduz o acúmulo de resíduos que agridem a natureza e promove melhorias ambientais. Isso proporciona uma alternativa sustentável de geração de renda, na qual popularizar a prática da reciclagem entre os cidadãos de comunidades carentes torna-se uma oportunidade.

Para isso, na cidade de Itumbiara (GO) uma equipe de voluntariado universitário do curso de Ciências Econômicas da UEG mobilizou-se a desenvolver o projeto "Reciclar faz Bem". O discurso central do projeto reside na necessidade da reciclagem para melhoria do meio ambiente com um todo, incluindo o cidadão como parte dele.

Para materializar esse conceito os universitários voluntários propagam conhecimentos dirigidos aos processos que abrangem a reciclagem, fomentam a criação de empreendimentos ambientalmente sustentáveis e subsidiam ações de comercialização do material produzido com o objetivo de contribuir efetivamente para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos a partir da promoção de alternativas de geração de renda ambientalmente eficientes.

Integrantes da equipe:

Claudinei Lucas Ferraz Andrade
Estelita Djanira Menando de Morais
Rauer Ferreira Borges
Welton Silva Alves
Wesley Lemes Cardoso

Projeto "Plantando a Vida"

O crescimento desordenado das cidades traz graves conseqüências às matas ciliares, locais ricos em biodiversidade que perdem espaço para construções urbanas. Diante do desafio de revitalizar a mata ciliar do Rio Paranaíba em Itumbiara (GO), uma equipe de universitários voluntários do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve o projeto "Plantando Vida".

A equipe promove palestras de conscientização ambiental em escolas da rede pública de ensino com ênfase na preservação de matas ciliares, além de realizar um trabalho de pesquisa e revitalização de áreas críticas do Rio Paranaíba.

Todas as ações desenvolvidas no âmbito do projeto culminam em uma dinâmica processual de construção e consolidação de uma agenda pública, dirigida à garantia da sustentabilidade do meio ambiente e às políticas públicas locais.

Integrantes da equipe:

Camila Carmo Rocha Naves Gomes
Cristiane de Castro Sousa
Eduardo Henrique Duarte
Leomar Ferreira da Silva
Ivanessa Thaiane do N. Cavalcanti
Norvandir Martins Pereira Neto

Projeto
"Aprendendo com as Cordas"

A música associada à educação desenvolve a criatividade e a inteligência, proporciona ao aluno oportunidades de expressão e aprimora as relações sociais, fundamentais para o exercício da cidadania integrada ao ambiente comunitário.

Para concretizar esta visão estratégica de desenvolvimento educacional, uma equipe de voluntariado acadêmico do curso de Ciências Econômicas da UEG desenvolve o projeto "Aprendendo com as Cordas".

Os vetores estratégicos são escolas da rede pública e privada de ensino da cidade de Itumbiara (GO). As ações se materializam por meio de aulas básicas de violão, oferecidas gratuitamente para os alunos que freqüentam efetivamente as instituições de ensino. Para a equipe, promover a criatividade e a inovação do plano educacional é uma ação simples que contribui de forma real para alcançar a educação básica de qualidade

Integrantes da equipe:

Fulviene Gomes Ribeiro

Jhonatan Nogueira Ferreira

Rodrigo Guissone Maldonado

Thiago Nogueira Ferreira

William Roberto

5.11. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Jaraguá

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "O Meio Ambiente pede Socorro"

A água potável é um elemento vital para os seres humanos e para a conservação do meio ambiente, mas trata-se de um recurso natural finito e o seu uso insustentável pode resultar em graves conseqüências para a sociedade.

Preocupados com esse quadro, acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG formaram uma equipe de voluntariado e realizam o projeto "O Meio Ambiente pede Socorro" na cidade de Jaraguá (GO).

A partir da mobilização para o desenvolvimento, o grupo promove ações educativas sobre o uso sustentável da água. Para isso incentiva a economia e o melhor aproveitamento dos recursos hídricos no cotidiano da população. Também distribui e planta mudas de árvores nativas do Cerrado para garantir a preservação das matas ciliares e dos rios, pois entende que essa iniciativa benecicia diretamente as gerações atuais e as futuras.

Parceiros:

Big-Big Supermercado
Escola Municipal José Peixoto
Escola Municipal Pequeno Príncipe
Professor Adevane da Silva Pinto
Rádio Cidade Jaraguá
Rádio Legal FM
UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O projeto nos trouxe grande aprendizado, pois além de realizarmos ações de conscientização ambiental para a comunidade, também possibilitou colocarmos conhecimento em prática por toda vida."

Eva Maria Rodrigues, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Beatriz Silverio Coelho
Carlinho Marques Ferreira
Dorcas de Souza Ribeiro
Elessania Cruz da Silva
Elineide Dionízio Faria
Eva Maria Rodrigues
Fabiane Batista Leite
Fabrícia Fernanda de Oliveira
Fernanda Gomes Pereira
Gislene Cristina M. Damasceno
Karla Utim Toledo
Keila Abadia Severina
Marcia Pereira de Souza
Maria Anita Peeira
Thais Arruda Ribeiro

Projeto "Viajando no Mundo dos Livros"

O hábito da leitura, além de proporcionar benefícios educacionais, contribui para a formação social, cultural e profissional dos leitores.

Para promover o desenvolvimento da leitura e da escrita nos cidadãos de Jaraguá (GO), um grupo de acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia da UEG realizam o projeto "Viajando no Mundo dos Livros".

Pela implantação de uma biblioteca comunitária com acompanhamento e auxílio na pesquisa e aprendizado, o grupo proporciona um ambiente agradável e propício para o conhecimento, onde se promove o desenvolvimento humano através do hábito da leitura.

Parceiros:

Prefeitura Municipal de Jaraguá (GO)

Professor Adevane da Silva Pinto

"As ações das universitárias são de suma importância por incentivarem o mundo da leitura. Vejo o quanto é importante a leitura, pois através dela desenvolve-se o senso crítico, entre outros."

Maria do Carmo Godinho, professora.

Integrantes da equipe:

Evely Regina Gomes

Fabiana Rosa de Souza

Hemilaine Divina Ferreira

Marcilene Alves

Raquel Cristina da Silva

Projeto "Flor de Liz"

Para criar uma consciência ambiental é necessário, antes de tudo, promover o acesso à informação de qualidade, dita em linguagem acessível e compreensível.

Movidos pelo desafio de criar uma cultura de atitudes ambientalmente sustentáveis na cidade de Jaraguá (GO), as acadêmicas voluntárias do curso de Pedagogia da UEG desenvolvem o projeto "Flor de Liz".

A equipe realiza panfletagem na comunidade e nas salas de aula da UEG. Na programação dos trabalhos, os participantes do projeto são convidados para uma aula ecológica onde são expostos cartazes de sensibilização dirigidos à valorização do comportamento ambientalmente sustentável, de forma a mobilizar os cidadãos para que adotem hábitos ecologicamente corretos em seus cotidianos.

"Podemos melhorar a qualidade de vida das comunidades, despertando o interesse pelas questões ambientais e colocando em prática ações ambientalmente sustentáveis."

Josiane Fagundes Santana, voluntária do projeto.

Integrantes da equipe:

Andréia Cael de Araújo Siqueira
Ângela Márcia C. A. Chaves
Elane Pereira Rodrigues
Eliana de Fátima Toledo
Josiane Fagundes Santana
Luciene Maria Caetano Nunes
Maria Niusa G. Magalhães Sulino
Michela Toledo Camargo
Nayara Ferreira Soares
Sirley Aparecida Moreira Damascena

Parceiros:

Big-Big Supermercado
Professor Adevane da Silva Pinto
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Projeto "Se Liga no Meio Ambiente"

Pequenos atos são suficientes para dar início à um grande movimento de garantia da sustentabilidade ambiental.

Com a perspectiva de contribuir com essa oportunidade e criar uma cultura de hábitos ecologicamente corretos na cidade de Jaraguá (GO), um grupo de acadêmicas voluntárias do curso de Pedagogia da UEG promove o projeto "Se Liga no Meio Ambiente".

A equipe de universitárias confecciona sacolas de lona reutilizáveis, como estratégia para evitar o uso de sacolas plásticas diariamente que tanto poluem o meio ambiente. Também realiza atividades de abordagem comunitária, durante as quais distribui as sacolas no comércio e em pontos estratégicos da cidade.

Parceiros:

Big-Big Supermercado

"O projeto ensina como podemos redimir os danos que causamos ao meio ambiente e abre as nossas mentes para garantir um futuro com melhor qualidade, adquirida pela preservação do meio ambiente."

Ana Rodrigues,

membro da comunidade atendida.

Integrantes da equipe:

Criscya Cristina Rezende

Cristiane Conceição de O. Cardoso

Elinei Aparecida C. de Magalhães

Juliana Machado Parreira

Lusinete Cassiano de Souza

Mônica Cristina de Carvalho

Suelene dos Anjos Pires

Taís Soares Gontijo

Wilma Pimentel de M. Carvalho

Projeto "Mãos que destroem também podem construir"

A degradação do meio ambiente é um problema que atinge toda a sociedade, da mesma forma como depende do envolvimento da população como um todo para evitar estados de depreciação.

Nesse sentido, para incentivar a população do município de Jaraguá (GO) a adotar práticas de preservação e coservação do meio ambiente, acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG criaram uma equipe de voluntariado e juntos promovem o projeto "As Mãos que Destroem Também Podem Construir".

Por meio de visitas à comunidade e ao comércio local do município, a equipe conversa com os moradores e demonstra como estes podem se tornar agentes na caminhada pela preservação ambiental local. Para a equipe, a sustentabilidade vai além da disposição de querer fazer. É uma ação que depende da tomada de atitude dos cidadãos e da melhoria dos hábitos de consumo de todos.

Parceiros:

Big-Big Supermercado

Professor Adevane da Silva Pinto

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O projeto desenvolvido pelas acadêmicas da UEG me despertou para rever os meus conceitos e atitudes para com o meio ambiente, pois a preservação é para o bem de todos."

Fagner Lobato de Oliveira, comerciante.

Integrantes da equipe:

Ana Cláudia Lopes Campos

Elenisse da Costa Teixeira

Jaqueline Aparecida L. de Oliveira

Jayanne Gonçalves Moreira

João Amador Galdino

Jocivane Moreira Damascena

Juliana Moreira Damasceno

Ludimila de Fátima Dias Pereira

Simeire Coelho Magalhães

Projeto "Econsciência"

Preservar o meio ambiente é permitir que as gerações futuras possam desfrutar de uma melhor qualidade de vida, tendo disponíveis recursos naturais que hoje existem.

Movidas pelo desejo de garantir a sustentabilidade ambiental da cidade de Jaraguá (GO), um grupo de universitárias voluntárias do curso de Pedagogia da UEG realiza o projeto "Econsciência".

"Para nós a ação na comunidade é uma ferramenta e aprendizado que proporciona conhecimentos para colocarmos em prática por toda vida."

Leiliane Ferreira Brito,
Acadêmica Voluntária.

A proposta acontece pelo envolvimento da comunidade em ações de caráter ambiental em cada bairro. Para isso, a equipe utiliza palestras e oficinas de capacitação para promover ações de conscientização ecológica, estimulando debates e implementando dinâmicas que incentivam os cidadãos a adotarem a coleta seletiva de lixo como alternativa ambientalmente sustentável e economicamente atrativa.

Parceiros: Big-Big Supermercado, Professor Adevane da Silva Pinto, UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Ângela Maria Ribeiro da Silva
Carla Toledo Camargo
Dênia Regina Pinto Almeida
Ireni Aparecida Pimentel Siqueira
Juliana Rodrigues N de Deus
Leiliane Ferreira de Brito
Marlen Ester Souza Ribeiro
Maria Socorro Lima de Oliveira
Thatiane Álvares Camargo
Vanuza Pereira de Souza

Projeto "Criança Feliz"

Só quem doa sabe na prática que tão melhor quanto receber, é ofertar, sobretudo quando se trata de alcançar crianças carentes.

Para levar esperança às crianças carentes no Natal, uma equipe de voluntários dos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia da UEG de Jaraguá (GO) desenvolve o projeto "Criança Feliz" no município.

O grupo dedica-se a coletar brinquedos com a população da cidade e com os professores da UEG, para serem preparados e depois distribuidos para as crianças em maior situação de vulnerabilidade social e baixa auto-estima.

Com essa iniciativa a equipe alcança a construção de laços de solidariedade na região, valorizados em um grande evento para a entrega dos presentes com atividades recreativas realizadas em quadras esportivas nas áreas urbana e rural.

Parceiros:

Associação Comercial e Industrial de Jaraguá
Banda Bizanceno
Prefeitura Municipal de Jaraguá
Professor Adevane da Silva Pinto
TV Serra Dourada
UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O projeto é de suma importância, pois traz felicidade para as crianças carentes do nosso município, não permitindo que as mesmas esquecessem o que significa ganhar um brinquedo no Natal."

Weslei Santos Silva,
músico.

Integrantes da equipe:

Eliquelson Berlanda Moraes
Jackson Araújo Silva
Khaled Mikhail Pinheiro Kozak
Marcelo Moreira Borges
Maria Helena de Macedo
Siderly Dias
Vinícius Gabriel Damasceno

Projeto "Conscientização no Trânsito"

Campanhas de conscientização no trânsito costumam ser mais eficazes quando feitas de maneira descontraída e educativa. No município de Jaraguá (GO) não é diferente!

Lá um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Pedagogia da UEG assumiu a responsabilidade de trabalhar pela segurança e para isso faz a sua parte realizando o projeto "Conscientização no Trânsito".

O grupo coleta informações relevantes e vitais junto aos órgãos de trânsito locais e depois monta e distribui kits informativos para os motoristas nas principais avenidas da cidade, visando uma maior conscientização e, consequentemente, redução dos acidentes de trânsito. A partir dessa iniciativa a população reduz sua exposição aos fatores de risco de acidentes caminha para um estado de paz e responsabilidade na direção.

Parceiros:

DETRAN – Goiás

CIRETRAN – Jaraguá

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O projeto nos deu um novo olhar em relação ao trânsito, e observamos o quanto as nossas ações são importantes. Assim, lançamos uma pequena semente chamada conscietização."

Vinicius Gabriel Damasceno, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Flávia Rodrigues de Jesus

Jackeline Matias Oliveira

Marco Aurélio Ferreira

Norma Lídia R. Silva

Rafaela Pimentel Rezende

Vinícius Gabriel Damasceno

Projeto "O Lúdico na Educação"

A educação infantil é o alicerce que sustenta as paredes do conhecimento, construídas ao longo da jornada estudantil e da educação básica que se aprende na convivência familiar e comunitária.

Por acreditarque que investir na educação infantil significa garantir um futuro melhor para a nação, uma equipe de acadêmicas voluntárias do curso de Pedagogia da UEG desenvolve o projeto "O Lúdico na Educação" nas escolas públicas de Jaraguá (GO).

As universitárias promovem a abrodagem educacional agregando teatro com fantoches, música e contos infantis para mobilizar a atenção dos participantes. Também são utilizados brinquedos produzidos com materiais recicláveis às disciplinas escolares, proporcionando um ambiente pedagógico e lúdico de construção do conhecimento.

Parceiros:

Escola Municipal Lyra Machado Gomes e Souza

"Para nós o projeto é uma forma de estimular os professores a inovarem as metodologias de ensino, tornando as aulas dinâmicas para facilitar o aprendizado e o interesse das crianças."

Valquíria Betânia,

participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Érika da Cruz Andrade

Kellen Nunes Coelho

Leydiane Franca Mendes

Maria Vieira de Carvalho

Valquíria Betânia J. M. da Silva

5.12. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Jataí

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto
"Pão para Todos"

Melhorar o valor nutritivo de alimentos consumidos no cotidiano pode ser uma ação realizada com baixo custo financeiro e com benefícios surpreendentes para a saúde. O melhor de tudo é que iniciativas locais possuem enorme potecial de concretizar sonhos como esse.

Em relação à participação da comunidade, uma equipe de voluntariado acadêmico do curso de Tecnologia em Alimentos da UEG de Jataí (GO) tem experiência e faz acontecer quando o assunto é colocar a mão na massa!

Diante do desafio de reduzir a pobreza e a fome, os acadêmicos criaram e desenvolvem o projeto "Pão para Todos". Em parceria com uma panificadora local, a equipe elabora estudos, técnicas e experiências no desenvolvimento de pães de baixo custo financeiro.

A prioridade do trabalho é alcançar produzir alimento com alto valor nutritivo de forma acessível à população mais carente. Ao longo das ações do proj eto, a produção é distribuída para idosos do Albergue São Vicente e para as comunidades carentes da cidade de Jataí (GO).

Parceiros:

Albergue São Vicente

Panificadora Trigo Vivo

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"O acesso permanente a esse produto em longo prazo diminuirá a incidência de doenças provocadas pela carência de Cálcio, e contribuirá com a erradicação da fome já que o pão é de baixo custo. Isso facilita que indivíduos em extrema pobreza também comam."

Eugênia Severino Souza,
voluntária participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Carla Cesário Silva

Eugênia Severino Souza

Maiara Francisca de Medeiros

Milca suelma Dias Silva

Minéia Costa de Souza

Mírian Helena de Oliveira

Nilza Margareth Franco Gonzatto

Roberta Divina de Sousa

Projeto "INFORMAR - Alfabetização Digital"

Promover a integração digital é abrir as portas para um novo horizonte de conhecimento e informação no mundo da sociedade da informação. Com esta perspectiva, um grupo de acadêmicos voluntários dos cursos de Tecnologia em Logística e Zootecnia da UEG desenvolve o projeto "INFORMAR - Alfabetização Digital" na cidade de Jataí (GO).

A equipe ministra mini-cursos de capacitação em informática com uma metodologia simples e objetiva, como forma de facilitar a aprendizagem de técnicas e construir habilidades junto aos cidadãos mais carentes do município.

O trabalho realizado prioriza o repasse de conceitos de entendimento popular a respeito da tecnologia, ao mesmo tempo em que encoraja os participantes do projeto a responderes de forma positiva aos desafios com os quais deparam-se diariamente na sociedade.

"Pessoas com mais conhecimento tem mais chances de competir no mercado de trabalho, pois nos dias atuais a informática é imprescindível para atuar em qualquer área."

Ailton Rafael Magalhães Oliveira, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Ailton Rafael Magalhães Oliveira

Emyllene Barcelos Morais

Gislaine Rosa de Morais

Miriam Valente Kussler

Vinicius Cabral Carvalho

Parceiros:

Programa EJA - Educação para Jovens e Adultos

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Projeto "Replanejar"

A reciclagem de lixo beneficia a sociedade e o meio ambiente, minimiza a utilização de fontes naturais não renováveis e diminui o volume de resíduos poluentes. Para fomentar ações de reciclagem em Jataí (GO), um grupo de voluntários do curso de Tecnologia em Logística da UEG realiza o projeto "Replanejar".

A equipe distribui cartilhas educativas, promove palestras e peças teatrais, bem como articula a implantação de estruturas físicas para coleta seletiva de lixo em pontos estratégicos da cidade, aplicando a técnica da Logística Reversa, que evita a descartabilidade dos produtos após o seu ciclo de vida.

Praticando o re-uso e a reciclagem, os acadêmicos aceleram a tomada de atitude da população que integra-se em iniciativas verdes para viabilizar a manutenção de um meio ambiente saudável.

Parceiros:

Banco Real, Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool, Prefeitura Municipal de Jataí, Rotary Clube Jataí , Sudopel Comércio de Materiais Recicláveis UFG - Universidade Federal de Goiás

"Buscamos conscientizar a população quanto a preservação do meio ambiente de forma ampla e criar novas oportunidades de emprego para as classes desfavorecidas."

Christiano de Oliveira e Silva, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Christiano de Oliveira e Silva
Jander Lúcio S. Pedrosa
John Whaine Santos
Omar Jorge Sabbag
Patrícia de Oliveira Lacerda
Paulo Cezar F. Santos
Silvana Benevides Freitas
Vanessa Lima Fonseca

Projeto "Reciclagem de Alimentos"

Grande parte do lixo orgânico produzido nas escolas pode ser reaproveitado como fertilizante em hortas domésticas. Para estimular esta ação nas escolas da rede pública de ensino da cidade de Jataí (GO), uma equipe de universitárias do curso de Tecnologia em Alimentos da UEG promove o projeto "Reciclagem de Alimentos".

As voluntárias conscientizam os alunos sobre questões ambientais relacionadas ao problema do lixo, utilizando uma metodologia com atividades educativas e práticas. Durante as ações nas escolas, a equipe enfatiza o tema e o processo da reciclagem de alimentos consumidos e promove a cultura da participação para o desenvolvimento local entre os beneficiários.

Para a equipe, essa dinâmica contribui com a sustentabilidade do planeta, pois envolve alunos e professores em um processo de fácil entendimento nas escolas para efetivar a reciclagem de alimentos e usarem como fertilizante nas hortas que produzem alimentos para a merenda escolar.

"O projeto é utilizado em hortas já existentes na própria escola e, com isso, os alunos estarão ajudando a produzir alimentos que irão fazer parte de sua merenda".

Jenifer Silva Nogueira,
universitária participante do projeto.

Integrantes da equipe:
Amanda Cristina da Silva
Jenifer Silva Nogueira
Maria Thereza Rosa de Assis
Mariza Cristina de Souza Santos
Taciane Marques

Parceiros:
Colégio Estadual João Manoel Vilela
Colégio Estadual João Roberto Moreira

5.13. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Jussara

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "SOS Matemática"

Indivíduos capazes de raciocinar com lógica são mais capazes de interpretar e resolver os problemas cotidianos para manter o equilíbrio social no desafio da qualidade de vida da população.

Querendo estimular esta habilidade inerente a todo ser humano, um grupo de voluntários do curso de Matemática da UEG do município de Jussara (GO), desenvolve o projeto "SOS Matemática".

O trabalho é realizado a partir de jogos interativos e brincadeiras pedagógicas, com os quais a equipe contribui de forma interdisciplinar no desenvolvimento educacional dos estudantes e expande as capacidades de raciocínio lógico, a partir das oportunidades interpessoais resultantes do convívio coletivo acerca da interpretação e resolução de desafios de cálculo.

Integrantes da equipe:

Ciandra Augusta de Araújo
Elisângela Silva Santos Almeida
Letícia Lima Coelho
Kallebi de Paula Araújo
Paulo Henrique Martins
Rafael Pereira dos Reis
Reinaldo Martins Faria

Projeto "A Capoeira como Cultura e Arte"

Uma educação de qualidade se constrói a partir de metodologias que agregam cultura e arte associadas a valores convivência em sociedade na busca de um processo educacional que promova desenvolvimento humano sustentado.

Com essa perspectiva em mente, uma equipe de acadêmicos voluntários, do curso de Educação Física da UEG desenvolve o projeto "Capeira como Cultura e Arte", em escolas públicas da cidade de Jussara (GO). Abrangendo valores culturais de forma lúdica pela prática da capoeira associada princípios filosóficos de disciplina, cooperação e respeito, a equipe contribui de forma direta para formação humana e educacional dos adolescentes beneficiados pelo projeto.

Integrantes da equipe:

Integrantes da equipe

Aline Sebastiana do Padro Sousa

Darcy Cavaeiro Leite

Marlon Teixeira de Faria

Michael Marques da Silva

Odair José da Cruz

Sloane Priscila Camargo Ferreira

Valdinézio de Jesus Ribeiro

Vitoclésio Rodrigues da Silva

Parceiros:

Escola Municipal Izaura Maria da Silva

Professor Wilson de Souza Gomes

Secretaria Municipal de Educação

UEG Jussara

5.14. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Mineiros

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "PROINFO - Informática para Todos"

Para uma educação de qualidade é preciso integrar ensino e vida, conhecimento e ética, para formar cidadãos com valores humanos. Por isso, um grupo de voluntários acadêmicos do curso de Tecnologia em Redes de Computadores, da UEG, desenvolve o "PROINFO - Projeto Informática para Todos" em escolas da rede pública de ensino.

O trabalho é realizado no município de Mineiros (GO), a partir de uma metodologia dinâmica de ensino que une aulas de cidadania à esfera da informática. Para viabilizar o acompanhamento pedagógico e psicológico individuais dos participantes que também é oferecido pelo projeto, a equipe conta com o apoio médicos, engenheiros florestais, bombeiros e psicólogos.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

O trabalho do PROINFO é promissor na região e possui respaldo da comunidade universitária local. Integrado às novas tecnologias de informação e comunicação, a iniciativa acredita que fortalece a auto-estima e o protagonismo dos beneficiários, pois crê que o desenvolvimento é um processo contínuo que depende do compromisso dos seus agentes de transformação social.

Integrantes da equipe:

Gabriel Carrijo
Jonathan Soares
Márcio Moraes Lopes
Ricardo Rezende
Robson da Silva Padilha
Suelma
Watson Cassiano

Projeto "PANTERA"

A incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) atualmente passa por um processo preocupante. Para enfrentar esta situação e reduzir os riscos às DST a ferramenta mais simples e eficaz é a prevenção.

Diante deste cenário, universitários voluntários do curso de "Tecnologia em Rede de Computadores" da UEG desenvolvem o projeto "Pantera" na cidade de Mineiros (GO). O público estratégico beneficiado é composto por jovens e adolescentes da comunidade, que recebem a informação preventiva por meio de palestras educativas, folders informativos e distribuição de preservativos com o objetivo de capacitar cidadãos conscientes e multiplicadores de informações preventivas as DST. Para isso, a equipe articula parcerias e promove a integração de saberes entre a universidade e a comunidade, pois acredita que para a prevenção não há idade, nem sexo, nem raça: todos devem ser beneficiados e participar de ações nesse nível.

Integrantes da equipe:

Alana Vilela Rodrigues
Everton dos Santos Rezende
Lilia Sobral
Valdemar Fernandes

Projeto "Pereskianos contra a Desnutrição"

A adição de nutrientes que enriquecem a alimentação básica é uma prática simples que resulta em um processo eficaz de combate à desnutrição infantil.

Para contribuir com esse processo, uma equipe de universitários voluntários resolveu desenvolver produtos que enriquecem a alimentação básica. Para isso programaram um conjunto de trabalhos a partir dos conhecimentos adquiridos na faculdade, junto aos cursos de Administração, Pedagogia e Administração da UEG na cidade de Mineiros (GO).

A iniciativa do projeto é audaciosa: conhecida popularmente como "ora-pro-nobis", a planta Pereskia aculeata pertence à família dos cactos e suas folhas desidratadas contêm 25,4% de proteína, vitaminas A, B e C, bem como minerais com cálcio, fósforo e ferro. Vendo nisso uma oportunidade, os acadêmicos fazem o cultivo e produção do complemento alimentar obtido a partir da "ora-pro-nobis" e distribuem com a comunidade, com o objetivo de contribuir efetivamente para a redução dos casos de desnutrição infantil no município.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Integrantes da equipe
Arley Figueiredo Portugal
Clodoaldo Batista Oliveira
Cristiano Fantinel
Danillo Dias Oliveira
Glauber Oliveira Silva
Kenedy Marques Carrijo
Kerley Mendonça de Oliveira
Leidiana Pereira Martins
Luciel Batista Silva
Lucilene Carrijo Ribeiro Sousa
Marcos de Resende Cavalcante
Maria Auxiliadora R. Oliveira
Mariúcha Roberta Marasca
Mauro Brasil Dias Tofanelli
Neide Maria dos Santos Costa
Poliane Osmira Rodrigues Sakon
Renata Queirós Oliveira
Sueilo Gouveia Resende
Vanessa Barbosa S. Martins

Projeto Horticultura Social

A implantação de hortas comunitárias é um dos métodos mais eficazes e culturalmente compatíveis em Goiás para erradicar a extrema pobreza e a fome, pois além de garantirem alimentação nutritiva sustentável, contribuem com o combate à fome e à desnutrição.

Pensando nisso, um grupo de voluntários do curso de Tecnologia em Agropecuária da UEG do município de Mineiros (GO) promove o projeto "Horticultura Social".

A atividade consiste em incentivar o cultivo doméstico de hortaliças de forma inteligente. Pela implantação de hortas comunitárias nas áreas carentes da cidade, os universitários capacitam os cidadãos para o manejo de culturas da época, usando técnicas e princípios de agronomia, para melhor desempenho de produção sustentável e melhoria da qualidade dos alimentos

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás.

Integrantes da equipe:

Daliane Silva Fialhe, Edson Pereira Neves,
Evanio Alves Tosta,
João Paulo A. Rodrigues,
Josilene dos S. Soares,
Leonaves A. de Godoi,
Monique G. Martins, Paulo Cesar,
Ronei Francisco S. Rodrigues,
Thais Caroline de Assis Santos,
Tiago Silva Gomes,
Vinícius Naves de Oliveira

Projeto "Leite de Cabra na Nutrição Infantil"

Nos países em desenvolvimento, a maioria das mortes entre crianças com menos de cinco anos de idade estão associadas à desnutrição.

Diante deste quadro, uma equipe de voluntários acadêmicos do curso de Tecnologia em Agropecuária criou e executa o projeto "Leite de Cabra na Nutrição Infantil".

A iniciativa acontece a fim de contribuir para uma alimentação saudável para crianças carentes de creches municipais da cidade de Mineiros (GO). Por meio de doações de leite de cabra à creches municipais da cidade, as crianças são amamentadas com leite de alto teor nutritivo que reduz a desnutrição infantil na cidade.

Parceiros:

Prefeitura Municipal
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Arnaldo Gomes, Cristiano G. da Costa,
Dayane Suzy da Silva, Diego da F. Borges,
Eunice Batista dos Santos,
Guilherme Costa Gomes e Campos
Jéssica Santos Oliveira, Joaquim P. da Cruz
Joaquim Rodrigues Filho, Neila V. Mendonça
Rosimeire de O. Araújo, Simone C. Dutra
Ulisses Silva Branco de Carvalho
Vanessa P. Sousa, Viviane Aparecida Martins
Wesley da Silva Paula

5.15. Diretório de experiências

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

Centro Universitário de Anápolis

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Vivendo Valores nas Escolas Municipais"

Incutir valores com princípios éticos e espirituais em crianças em meio a uma geração materialista é um grande desafio.

Diga-se de passagem, um desafio aceito pelos voluntários do curso de Pedagogia da Unievangélica, que promovem o projeto "Valores nas Escolas Municipais", no município de Anápolis (GO). Acerca dessa perspectiva, a equipe realiza encontros em escolas da rede pública e privada, trabalhando os temas do amor fraterno, a limpeza, a responsabilidade, a organização, o respeito, a paz, a cooperação e a união como valores capazes de realçar as qualidades humanitárias, solidariedade e a reflexão sobre as influências negativas e a solução de problemas que alarmam a população.

Parceiros:

Centro Educacional Infantil Bete Shalon
Centro Estudantil Vida Nova
Centro Municipal de Educação Infantil Gracinda Maria da Silva
Centro Municipal de Educação Infantil Maria Capuzzo Cremonez
Escola Municipal Comendador Miguel Pedreiro
Escola Municipal Dulce Alves Ferreira
Escola Municipal Rosevir Ribeiro de Paiva
Escola Municipal Walter Beze
Instituto Cristão Evangélico
Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis

Integrantes da equipe:

Alene de Souza Bandeira, Alessandra da Silva Gomes, Aline da Silva Gomes, Andreia Cristina Figueiredo, Audinéia Araújo dos Santos, Christiane Nunes Oliveira, Daiane Silva de Souza França, Elaine Grazielle de Godoi, Eliane Santos de Lima, Esther Cristine Mota Cavalcanti, Fabiana da Silva Araujo, Francielle Miranda de Lima, Geisiane da Silva Campelo, Geisibel Ferreira de Souza, Gisely Monteiro Fernandes, Glaucia de Jesus Amorim, Hayanna Tamyres Carvalho Santos, Ingrid Carvalho de Andrade, Janaina Luzia Alves Ferreira, Jessika Falleiros Freitas, Juliana Cristina Duarte, Julianne Gonçalves de Sá, Karla Alves Mota, Katielle Catarina de Santana, Kattia Thandara Gomes, Leila Mara Monteiro, Lidia dos Reis Ferreira, Lilian Fernandes de Oliveira Freire, Luciana de Cássia Ferreira, Mara Lucia Pereira, Maria de Lourdes de Souza, Maria Lucy da Costa Silva, Mayara Batista Souza, Monica Cristina Campos, Naieny Lorena da Silva, Nair Nogueira Batista, Nayanna Fernandes Candido, Ociene Lopes de Souza Conegundes ,Patricia Pereira Silva, Professora Cláudia Regina Major, Professora Libna Lemos Ignácio Pereira, Renata Tome Rodrigues Alves, Rosane Soares de Araújo Fernandes, Samuel Soares de Castro, Tatiane Biage Wind, Vanda Pires do Prado Portela

Projeto "Trilha da Cidadania"

Ensinar de maneira lúdica é a forma mais abrangente para potencializar a educação de crianças e adolescentes. Por isso, a equipe formada por acadêmicos do curso de Direito da Unievangélica realiza o projeto "Trilha da Cidadania", no intuito de valorizar experiências e dar consistência à desejos de construção de um mundo de paz e solidariedade. Acerca das bases do projeto, o grupo desenvolve um jogo de tabuleiro que simula situações práticas referentes aos direitos fundamentais do cidadão e direitos humanos. Por meio da dinâmica de perguntas e respostas acompanhadas de explicações contidas no jogo, a equipe de voluntários envolve os participantes e alcança um ambiente de aprendizado onde são desenvolvidos o conhecimento e a prática dos direitos básicos em crianças e adolescentes do ensino fundamental na rede pública e privada de Anápolis (GO).

Integrantes da equipe:
Aline Seabra Toschi
Anna Beatriz Maia Patrício
Edson Gusmão Portela
Isabella Marques e Sousa
Mariane Claudino Santos
Rogéria Storck Pereira
Sthefânia Luiza de Lacerda

Projeto "UniRRRecicle"

O projeto "UNiRRRecicle" é desenvolvido em Anápolis (GO), por uma equipe de acadêmicos do curso de Enfermagem da UniEvangélica, com o apoio técnico de professores de enfermagem. Utilizando palestras na comunidade e visitas às residências das famílias do bairro Recanto do Sol, a equipe orienta a população sobre a importância da preservação ambiental, além de apresentar as oportunidades financeiras que existem através da separação e comercialização de resíduos. Com a missão de transformar o bairro em modelo de preservação ambiental e saúde, segundo a legislação ambiental, o projeto ensina a população a separar os resíduos sólidos e implantar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Através dessa iniciativa, a população é convidada a propor e realizar atividades voluntárias para melhorar a saúde, preservar o meio ambiente e reduzir a pobreza.

Integrantes da equipe:
Emanoel Hagib Carneiro Salomão
Jane Regina Ferreira de Oliveira
Márcia Carneiro da Fontoura
Maria da Glória Dutra
Regismar de Sousa Alves
Sandra Valéria Martins Pereira
Valéria do Canto Silva

Projeto SER Voluntário

Para divulgar o voluntariado cidadão como expressão cidadã e de solidariedade, uma equipe de acadêmicos desenvolve no município de Barro Alto (GO) ações de capacitação de jovens para atuarem como agentes de promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Intitulado "SER Voluntário", o projeto acontece para mobilizar e instrumentalizar os jovens da cidade. A perspectiva do trabalho é que as novas gerações assumam papel estratégico no desenvolvimento local por meio do voluntariado acerca de projetos sociais,

Nesse âmbito equipe promove encontros quinzenais na cidade, realizando oficinas de teatro, palestras, aulas de como elaborar, implementar e buscar parcerias para projetos de cunho social.

Parceiros:

Escola Municipal Lions Anhanguera, Lotus Construtora e Consultoria Ambiental, Faculdade Anhanguera, GRSA - Grupo em Solução de Alimentação de Barro Alto, ONG 4 Elementos, Sec. Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis

Integrantes da equipe:

Bruno Franco Barbosa
Carmencita Tonelini Pereira
Fernando Honorato Nascimento
Hádassa Ribeiro Jacinto
Leonor Marques Bastos Silva
Lívia Marques
Renan Machado
Wilson Clerio Paulus

Projeto Resgate seu Bairro

O meio ambiente influencia muito o homem que nele vive. Por assim ser, os acadêmicos voluntários dos cursos de Química e Ciências Biológicas da UniEVANGÉLICA, por meio do projeto "Resgate seu Bairro", diagnosticam a situação dos bairros da cidade de Anápolis (GO) em relação às políticas públicas implementadas.

Realizando visitas aos bairros e aplicando questionários junto à população, os voluntários coletam informações e tratam dados que são utilizados para informar a situação do saneamento básico, da coleta de lixo e reciclagem, assim como a depreciação de bens públicos, asfalto, moradias em áreas de risco e poluição ambiental. Com essas informações a equipe constrói um relatório situacional do bairro e encaminha casos específicos e coletivos às autoridades locais competentes, com o objetivo de apoiar a população local nas ações em prol do seu desenvolvimento.

Parceiros:

Colégio Municipal Lions Anhanguera, Laboratório Genix, Lotus Construtora e Consultoria Ambiental, ONG 4 Elementos, Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, UniAnhanguera, Unievangélica

Integrantes da equipe:

Integrantes da equipe
Camila Mesquita
Clécio Gonçalves de Moraes
Leonor Marques Bastos Silva
Livia Marques
Luiz Fernando de Oliveira
Kelly Cristina dos Anjos Prado
Taciano Peres Ferreira
Thiago Cesar Santos

Projeto "Intervenções Fisioterapêuticas no Instituto Cristão de Anápolis"

É cada vez mais importante a existência de ambientes projetados com conforto e segurança para o ser humano. Para adaptar a arquitetura do Instituto Cristão de Anápolis às normas corretas para crianças e adolescentes, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Fisioterapia da Unievangélica promove o projeto "Intervenções Fisioterapêuticas no Instituto Cristão de Anápolis".

Pelo ajuste de ambientes de banheiros, corredores, pisos, escadas e rampas, conforme as orientações padronizadas sugeridas pelos órgãos competentes no Brasil e no mundo, a equipe promove a melhoria da qualidade do atendimento ofertado pela instituição.

Também favorece a cidadania infanto-juvenil, na medida em que garante maior segurança para as crianças e aborda responsáveis pela realização de palestras com orientações aos diretores e funcionários. Pelo projeto estes sujeitos são capacitados para identificar pontos vulneráveis a serem corrigidos, como mecanismo preventivo na estrutura.

Integrantes da equipe:

Bruna Souza Santos
Fransueny Alves Ribeiro
Letícia Lopes Mendes
Luciana Martins Soares
Marcela Pereira Caixeta
Silma Parreira Rodrigues

Projeto "UniCRESCER"

Crescer com uma postura corporal correta é importante no desenvolvimento infantil. Para ajudar os pais em comunidades carentes a obterem orientações úteis a respeito, um grupo de voluntários do curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA resolveu fazer a sua parte, desenvolvendo o projeto "UniCRESCER" no bairro Vila Brasil, município de Anápolis (GO).

A equipe realiza avaliações fisioterapêuticas em crianças que possuem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade apresentada. Em seguida, complementarmente desenvolvem atividades lúdicas que promovem, melhoram e aprimoram as funções de pinça superior, equilibrio e coordenação motora nos participantes.

Integrantes da equipe:

Henrique Gabriel Ferreira Côrte
Klayton Galante Sousa
Rachel Lemes Neves de Almeida
Suelange Aparecida de Oliveira

Projeto "AME de Peito Aberto"

O aleitamento materno é importante para a proteção do bebê e da criança menor de dois anos de idade.

Pensando nisso, em Anápolis (GO) o projeto "AME de Peito Aberto", incentiva a comunidade a adotar o AME – Aleitamento Materno Exclusivo – em que o recém-nascido e a criança de colo recebem a amamentação correta.

Iniciativa de um grupo de voluntários do curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, o projeto mobiliza a comunidade e os empresários locais por meio de oficinas, palestras, exposições de fotos, exibições de vídeos e visitas a maternidades. A equipe divulga informações relevantes e integra as mães em uma dinâmica de valorização do aleitamento materno, resultando na melhoria da saúde das gestantes e na redução da mortalidade infantil.

Parceiros:

Adubos Araguaia Indústria e Comércio Ltda
Cartonagem e Litografia Anapolina Ltda
CDA - Companhia de Distribuição Araguaia
Champion Farmoquímico Ltda
Clinica Hospitalar Matermaria
Clínica Pai
Clínica SOS Criança
FAPEG - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás
FASA - Fundação de Assistência Social de Anápolis
Geolab Industria Farmacêutica Ltda
Greenpharma Quimica e Farmacêutica Ltda
HEG - Hospital Evangélico Goiano
Idealfarma Ind. e Com. de Produtos Farmacêuticos Ltda
Laboratório Neoquimica Com. e Ind. Ltda
Laboratório Teuto Brasileiro S/A
Maternidade Dr. Adalberto Pereira Silva
Pharma Nostra Comercial Ltda
Pontual Copiadora
Regional de Saúde Pirineus
Roan Alimentos Ltda
Santa Casa De Misericórdia De Anápolis
Secretaria de Saúde de Anápolis
UniCUIDAR - Ambulatório Avançado de Enfermagem da Unievangélica

"Eu passei em um concurso em Brasília e acho que o projeto me auxiliou para isso. Lá, eu serei uma multiplicadora da formas corretas de amamentação."

Raquel Rodrigues de Castro, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Cássia Rodrigues Arruda
Esther Pereira Vieira
Hávila Macedo Bueno
Letícia Augusta Coelho
Ludmilla Reis Silva
Marcela de Andrade Silvestre
Prof. Sandra Valéria Martins Pereira
Raquel de Castro Rodrigues

Projeto "Educar Crianças a ter uma Postura Adequada"

A equipe Fisioterapeutas da Alegria, formada por estudantes do curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, trabalha sob a perspectiva de que para garantir uma qualidade de vida melhor é importante manter a postura corporal correta no cotidiano, sob pena do indivíduo enfrentar problemas futuros.

Para aplicar orientações básicas sobre a postura adequada em crianças, o grupo desenvolve o projeto "Educar Crianças de Período Escolar a Ter uma Postura Adequada".

Por meio de dinâmicas teatrais, a equipe busca melhores resultados de compreensão entre os participantes para estabelecer a prática da postura correta.

Depois das atividades realizadas, as crianças recebem folhetos explicativos com ilustrações para colorir, como instrumento de fixação dos conteúdos e valorização do aprendizado de forma agradável e lúdica.

Integrantes da equipe:

Ellen Juliane Bueno dos santos
Hideraldo de Brito Rapozeiro
Isabella Karinne de Andrade
Ludmila Tavares Melo
Nathalia Youssef Coutinho
Raísa de Souza Gomes

Projeto "Qualidade de Vida para Pacientes com Câncer"

Promover uma vida com mais qualidade aos pacientes com câncer durante o processo de tratamento, é o objetivo de uma equipe de voluntários do curso de Fisioterapia da Unievangélica, por meio do projeto "Qualidade de Vida para Pacientes com Câncer".

A iniciativa preconiza realizar visitas em hospitais e clínicas especializadas no tratamento do câncer no município de Anápolis (GO), mobilizando os pacientes para o exercício de atividades fisioterápicas que proporcionem a melhora na qualidade de vida dos que se sentem enfraquecidos por causa de tratamentos médicos, tais como a quimioterapia.

Integrantes da equipe:

Fransueny Alves Ribeiro
Hava Thuanny Coelho Toledo
Jéssika Campos Farias Monteiro
Letícia Lopes Mendes
Nádia Oliveira Gomes
Marcela Pereira Caixeta
Silma Parreira Rodrigues

Projeto "SIDAdania"

O projeto "SIDAdania" é uma tecnologia social desenvolvida pelos acadêmicos de Direito da UniEvangélica em Anápolis (GO), com o objetivo de garantir aos soro-positivos o exercício de seus direitos especiais.

O grupo utiliza oficinas, palestras, dinâmicas de integração, material didático de formação e a internet para capacitar líderes locais e agentes das redes de atenção. Para assessorar a atuação desse público em cada comunidade, o grupo disponibiliza um website (www.sidadania.org) que apóia a continuidade do projeto.

Com a missão de formar uma comunidade de voluntários que conheçam os direitos dos soro-positivos, o projeto mobiliza pessoas para disseminarem esses direitos através de atitudes simples, que rompam o preconceito e combatam a propagação do HIV/SIDA.

Parceiros:

Casa Bethânia
Médico Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal
Professor Chrystiano Silva Martins
Professor Jessé Alves de Almeida
Professor Sandro Dutra e Silva
Professor Sebastião Reis
Professora Cácia Rosa Paiva

"Aprendi o que é 'arregaçar as mangas' e 'pôr a mão na massa' para colocar em ação a teoria acadêmica, percebendo como ela pode ser útil na comunidade."

Jefferson Luiz Maleski,
universitário participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Brenda Altiva Monnerat de Azevedo Lima
Fernando Rezende Ganim
Jefferson Luiz Maleski
Kátia Rúbia Leite

Promotor Público Marcelo Henrique dos Santos
Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis
Secretaria Municipal de Saúde de Ceres
Sociedade Oásis
Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis

5.16. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "AMGP - Apoio as Mulheres Grávidas de Palmeiras"

Melhorar o aspecto psicológico da gestante é um processo que reflete diretamente em sua condição física e familiar. Acerca disso o projeto "AMGP - Apoio as Mulheres Grávidas de Palmeiras", proporciona às futuras mães em comunidades carentes na cidade de Palmeiras de Goiás (GO), atividades que estimulam sua qualidade de vida.

A iniciativa é desenvolvida por uma equipe de universitários voluntários do curso de Ciências Biológicas da UEG, por meio de palestras informativas realizadas na comunidade. O projeto também articula apoio com profissionais de saúde para oferecer consultas médicas básicas feitas por médicos, com o suporte de enfermeiros, farmacêuticos, bem como dentistas e psicólogos.

Outro conjunto de ações do projeto acontece em oficinas didáticas de confecção de enxovais em crochê, bem como em grupos de orações que incidem diretamente na cultura da população local e alcançam sucesso ao conscientizar gestantes sobre o seu papel de mães e educadoras do bebê enquanto indivíduo da sociedade.

Parceiros:

Assistência Social Municipal

Paróquia São Sebastião

Pastoral da Criança

"Aprendi muito com o projeto: me senti valorizada para sanar dúvidas, superar dificuldades e fazer algo bom para as pessoas. Percebi que se desejarmos e nos esforçamos, algo bom e interessante poderá acontecer."

Wiara Soares da Silva,
participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Celma Andre da Silva

Kleber França Costa

Marta Marques da Silva

Roberta Rosa de Faria

Vivian Hester de Faria

Wiara Soares da Silva

Projeto "Desenvolvimento Sustentável e Educação"

A educação ambiental é um processo que vai além da disseminação de conhecimentos que levam a defesa do meio ambiente e do uso coerente dos recursos naturais. Além dessa premissa é necessário que educadores comprometam-se com a formação humana, entendida como principal ferramenta capaz de construir sociedades sustentáveis.

Com essa perspectiva de caráter educativo, um grupo de acadêmicos do curso de ciências biológicas a UEG realiza o projeto "Desenvolvimento Sustentável e Educação".

Na cidade de Palmeiras de Goiás (GO) a equipe realiza ações em escolas da rede pública de ensino, por meio de ações pedagógicas dirigidas à sustentabilidade ambiental fortalecidas em trabalhos de campo com ações diretas de preservação ao meio ambiente, palestras educativas e confecção de móveis a partir de materiais recicláveis.

Integrantes da equipe:
Nayra Rodrigues Alcântara
Ana Cristina Rodrigues Morais
Camila Souza e Silva Resende
Karla Rosana Cardoso
Marta Marques da Silva
Moacir Ferreira Silva Junior
Samara Fernandes Oliveira

Projeto "Reciclagem: um Passo para um Futuro Melhor"

A reciclagem é uma prática que reduz a produção de lixo e reprime a utilização incorreta dos recursos naturais. Trata-se de uma pequena ação que traz um grande benefício para sociedade e para o meio ambiente.

É pensando dessa forma que um grupo de universitários voluntários do curso de ciências biológicas da UEG desenvolve o projeto "Reciclagem um passo grande para um futuro melhor".

A equipe realiza ações em escolas da cidade de Palmeiras (GO) através de seminários sobre meio ambiente, palestras educativas e dinâmicas para facilitar a absorção de conhecimento por parte dos alunos. Para os voluntários, o engajamento da população no interior do estado favorece o surgimento de uma mentalidade inovadora entre a juventude, bem como valoriza a participação das comunidades de forma direta, com potencial forte para incidir em políticas públicas de garantia da qualidade do meio ambiente.

Parceiros:
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:
Aline Midori Amaral Fujioka
Leila Paula Alves do Amaral
Kleber França Costa
Michelly Lourenço dos Santos
Rayanne de Souza Jayme
Samara Santos Toledo

Projeto "Mundo Mulher"

Garantir a autonomia da mulher significa resgatar valores humanos repreendidos por paradigmas sociais que contribuem para elevar o índice de prostituição, desvalorização do trabalho e violência praticada contra a mulher.

Comprometidos com a misão de promover a igualdade entre os gêneros e estimular a autonomia das mulheres, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Ciências Biológicas da UEG desenvolve o projeto "Mundo Mulher".

Na cidade de Palmeiras (GO) os voluntários realizam palestras motivacionais, promovem debates para troca de experiências entre as participantes beneficiadas pelo projeto, distruibuem folders para mobilização da comunidade local e ministram cursos profissionalisantes para articular ações de geração de renda para as mesmas. O trabalho acontece de forma integrada com temas de interesse da agenda social local e em um processo participativo envolvem a estrutura familiar para subsidiar o protagonismo feminino enquanto motor do desenvolvimento.

Parceiros:

Secretaria Municipal de Saúde / Palmeiras (GO)

Secretaria Municipal de Educação / Palmeiras (GO)

Secretaria Municipal de Assistência Social / Palmeiras (GO)

Integrantes da equipe:

Eliana Maria da Silva

Kayth Francyelle Siqueira Borges

Joselainy Silva Moura

Suélen Ameida Cardoso

Sirley Martins Alves do Prado

Kárita Faleiro de Jesus

Daniella Gomes Vital

Maria Regina de Morais Santana

Projeto "O Uso Racional da Água"

A água é um recurso natural indispensável para a vida e preservá-la é um ato de valorização da vida.

Movidos pela ação de formar cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente, sobretudo com os recursos hídricos, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Ciências Biológicas da UEG desenvolve o projeto "Conscientização sobre o uso Racional da Água".

A ação é realizada em escolas da rede pública de ensino da cidade de Palmeiras (GO), por meio de palestras educativas a respeito do consumo racional da água. O projeto também realiza visitas técnicas à comunidade para mensurar os resultados do trabalho, vislumbrando identificar o impacto positivo da metodologia na preservação do meio ambiente e na vida dos cidadãos.

Integrantes da equipe:

Alliny Nayana da Silva
Andrea Mendes Fonseca
Erica Camargo de Souza
Herica Hosana Santos
Rubia Cristina de Jesus
Wesley Dias de Souza
Kleber França Costa

Parceiros:

Prefeitura Municipal de Palmeiras (GO)
Secretaria Municipal de Educação Escolas da rede pública de Palmeiras (GO)
Empresa de Saneamento do Estado de Goiás - SANEAGO
Assistências Sociais do Município de Palmeiras (GO)
Subsecretaria Regional de Educação

5.17. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Pirenópolis

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "De Olho no Óleo"

Reaproveitar materiais descartados pela UEG para disseminar a prática da reciclagem para a comunidade como uma alternativa de geração de renda e garantia de sustentabilidade ambiental, é o que faz o projeto "De Olho no Óleo", desenvolvidos por acadêmicos do curso de Gastronomia, em Pirenópolis (GO).

Com a reciclagem de papel, vidro e óleo de cozinha consumidos na universidade a equipe mobiliza atores sociais para o exercício da cidadania com foco na preservação ambiental. Da mesma forma utiliza palestras sobre a emissão de resíduos que poluem a natureza, com as quais incentiva a comunidade a praticar a reciclagem de lixo. Cursos e grupos de trabalho também são realizados para incrementar o método do projeto, que prioriza mostrar como reciclar o óleo de cozinha e envolver a população, especialmente mulheres, em uma ampla iniciativa de preservação ambiental.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Breno Bernard D'Pádua Oliveira Barreto
Leonardo Alves da Silva
Gilmara Tobias Francisco Gachet
Isadora Alves Melo
Olívia Muniz Ribeiro Oliveira
Pollyanna Marinho Campos
Rafael Toledo Ramos
Ricardo Barbosa Braga

Projeto "Criança Feliz Só Ria"

A recreação aplicada na esfera pedagógica educacional é uma ferramenta eficaz para desenvolvimento da cidadania nas crianças. Para aplicar este conceito e promover o desenvolvimento humano e social de crianças da cidade de Pirenópolis (GO), uma equipe de voluntários universitários dos cursos de Gastronomia e Turismo da UEG desenvolve o projeto "Criança Feliz Só Ria".

Por meio de mobilizações em instituições de ensino, locais públicos e hospitais, os acadêmicos em organizados em grupo promovem atividades de recreação educativas, na perspectiva de potencializar a identidade cultural e dar importância aos valores humanos, sociais e pessoais, pois acreditam que essas ações refletem-se diretamente no desenvolvimento da cidadania das crianças.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Carlos Henrique Ferreira dos Santos
Debora Araujo Machado
Leiliane Alves Trindade
Guilherme Milhomen de Oliveira
Hildegard Magdalena Klever Krause
Pedro Wilson Pereira
Theo Renna de Pádua

Projeto "Sempre Viva Cerrado"

O bioma cerrado caracteriza 5% da biota terrestre e 35% da biodiversidade nacional brasileira. Cerca de 70% de suas plantas possuem potenciais farmacêuticos e são vistas como espaço de oportunidades para a saúde da população, bem como para a implantação de um sistema de preservação ambiental de referência.

Para contribuir com a proteção de toda a riqueza do cerrado, os acadêmicos do curso de Tecnologia em Turismo da UEG de Pirenópolis (GO) desenvolvem o projeto "Cerrado, o Bioma Esquecido".

Utilizando-se de aulas práticas e teóricas sobre o bioma e a sustentabilidade ambiental, o grupo educa jovens e adultos e estimula seu comportamento para colocar o conhecimento em prática. O trabalho é acompanhado por uma vídeo-palestra no cinema da cidade, que envolve os participantes e estimula sua participação em iniciativas de reflorestamento de uma área degradada da cidade de grande importância para os moradores.

Parceiros:

Instituto Pirineus

Prefeitura Municipal

Secretaria Municipal de Cultura

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"É maravilhoso participar de uma vídeo-palestra como essa, onde é possível notar a preocupação de todos com o Cerrado, temos que conscientizar a todos que é preciso fazer muito para que ele não desapareça."

Bhento Sizervinsk,

participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Gilmara Pedroso da Silva

Luciana Pereira da Costa

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Wender Wisney Moreira

Projeto "Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente"

Gestos simples podem iniciar uma verdadeira revolução cultural, principalmente quando se trata de meio ambiente. Com a premissa de que podem contribuir com isso, voluntários acadêmicos dos cursos de Relações Exteriores e Turismo da UEG, em Pirenópolis (GO), desenvolvem o projeto "Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente".

Por meio de bate-papos com cidadãos da terceira idade, são levantadas propostas de melhoria na qualidade de vida da cidade, comparando-a com épocas passadas.

A proposta central é promover o intercâmbio de saberes e a valorização da identidade cultural do município, para conscientizar a população sobre as atitudes de caráter sustentável a serem disseminadas entre a população para evitar a degradação do meio ambiente.

Integrantes da equipe:

Carlene Cecília Mendonça

Eder Luiz de Oliveira

Elisa Bárbara Vieira D'abadia

Hildegard Magdalena Krause

Jacqueline Rodrigues de Oliveira

Renata Martins Carneiro

Projeto "Educação e Meio Ambiente"

Para que a preservação ambiental ocorra é preciso que aconteça a conscientização da população local. No município de Pirenópolis (GO), com destaque um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Turismo da UEG desenvolve o projeto "Educação e Meio Ambiente", com o objetivo de integrar a comunidade jovem e a universidade pela garantia da sustentabilidade do meio ambiente na cidade.

Ao que se propõe, a equipe cumpre o papel de agente social de mobilização na medida em que realiza e incentiva a prática da coleta seletiva. Também promove empreitadas de arborização das margens dos rios próximos à cidade, acompanhadas de palestras de conscientização da população para a adoção de hábitos ecologicamente corretos no cotidiano.

Parceiros:

IPEC

Pireciclar

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Aline da Veiga Rabelo

Ana Querubina Melo de Moraes

Carlos Alberto Pojo do Rego

Flora Dias Cruz

Gabriela Arruda de Carvalho

Thalyta Ribeiro de Oliveira

Projeto "Hora do Recreio"

Brincadeiras e jogos lúdicos que incentivam as crianças a exercitarem o corpo físico e o intelecto deveriam ser comuns hoje em dia nas escolas e nas comunidades. No entanto, entre as novas gerações existe uma carência de valores de base em virtude das alternativas de lazer oferecidas pela tecnologia.

Buscando suprir esta carência no município de Pirenópolis (GO), uma equipe de universitários voluntários do curso de Turismo da UEG promove o projeto "Hora do Recreio", como oportunidade para crianças e adolescentes do município.

As atividades acontecem nas escolas públicas locais, onde a equipe articula a realização de atividades esportivas e educativas que motivam as crianças de forma divertida para a convivência e os relacionamentos interpessoais presenciais. Por meio do trabalho dos voluntários também é oferecido tempo e espaço para uma maior interação em lazer e recreação, o que proporciona a troca de diferentes experiências entre os participantes.

Integrantes da equipe:

Andreia Maria de Oliveira
Daiane Antonia de Lima
Hildegard Magdalena
Magnum Ribeiro Santos
Marcelo de Sá Paxeco
Marina Carmo da Silva
Rafael Inácio Correia

Parceiros:

Açougue Nota 10
MS Informática
Portal www.atur.com.br
Prefeitura Municipal de Pirenópolis
TurboSeg Internet Banda Larga
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Projeto "Fábrica de Abafadores"

O combate ao fogo no cerrado brasileiro deve ser realizado para que a proteção da biodiversidade seja efetiva. Entre os equipamentos usados, o abafador é um dos instrumentos mais necessários nas ações de combate a incêndios.

Para formar equipes de brigadistas contra incêndios florestais no Parque Estadual dos Pirineus e na Área de Proteção Ambiental dos Pireneus (APA), um grupo de universitários dos cursos de Turismo e Gastronomia da UEG, em Pirenópolis (GO), promove o projeto "Fábrica de Abafadores".

A produção de abafadores de borracha encontra como público-alvo empresários de turismo rural e ecoturismo, assim como fazendeiros da região. Além dos abafadores, são organizados eventos para capacitar jovens e adultos a manejarem o fogo em áreas naturais e prevenir incêndios, com os quais a equipe consolida seu trabalho de prevenção aos fatores de risco de degradação ambiental e dissemina ações educativas em favor do meio ambiente.

Parceiros:

Brigada contra Incêndios Florestais Amigos do Cerrado

Comunidade Espiritualista Fraternidade

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Corumbá de Goiás

Secretaria Municipal de Meio ambiente de Cocalzinho de Goiás

Integrantes da equipe:

Augusto Cesar de Almeida

Cézar Antonio Rabelo

Cristiano Ferreira da Silveira

Deodato Pinto Neto

José Olímpio de Mesquita

Projeto "Sustentabilidade Cultural"

A festa das Cavalhadas, no município de Pirenópolis (GO), conta com uma vasta utilização artesanal de máscaras em papel, flores em crepom, capas e roupas bordadas para os cavaleiros que participam da encenação.

No entanto, os artesãos responsáveis por dar vida à essa cultura estão envelhecendo em idade e sem ter para quem repassar seus conhecimentos enfrentam o medo da dissipação dos saberes populares.

Nesse campo surgiu o projeto "Sustentabilidade Cultural", promovido pelos universitários do curso de Turismo da UEG, enquanto importante instrumento de valorização cultural e preservação do patrimônio imaterial do município.

O projeto promove oficinas, palestras culturais e históricas a respeito da Festa do Divino Espírito Santo e das Cavalhadas especialmente junto à crianças, adolescentes e jovens, nas quais ensina a arte da confecção das máscaras folclóricas, bem como as flores, os bordados nas roupas dos cavalheiros mouros, cristãos, os adereços das verônicas e demais elementos que caracterizam os costumes tradicionais locais.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

João Paulo Feitosa Alves

José Antônio Lino e Silva

Karine dos Santos Amor

Letícia Rocha e Silva

Marcos Gomes Vieira

Maria Brandão de Oliveira

Maxlânio Aparecido Barbosa

Renata Oliveira Pina

5.18. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Pires do Rio

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Arte e História - Novos Olhares"

Estreitar as relações entre a universidade e a comunidade é essencial para fomentar e fortalecer o desenvolvimento educacional no ensino básico.

Com essa perspectiva em mente, uma equipe de universitários voluntários dos cursos de História e Administração da UEG desenvolve o projeto "Arte e História - Novos Olhares", numa ação que promove a educação de qualidade para crianças matriculadas na rede pública de ensino do município de Pires do Rio (GO).

Os acadêmicos voluntários realizam ações que agregam concepções artísticas, potencializam a disciplina de história pela criação de cenários e figurinos a partir de materiais reciclados. Esses recursos são utilizados em peças teatrais fundamentadas em fatos históricos apresentadas pelos alunos à comunidade como estratégia para fortalecer suas capacidades criativas e artísticas, fortalecendo as relações sociais dos alunos.

Parceiros:

Colégio Estadual Martins Borges

Profª Marilena Julimar A. Fernandes Jerônimo

Prof. Rubislei Sabino da Silva

"O projeto nos auxilia a uma melhor aprendizagem por visualizar o contexto histórico através do teatro, música e tudo que se relaciona com a arte. É uma maneira de professor e universidade interagirem de uma forma menos tradicional."

Joana Cristina Mendes, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Anádria Valdelice M. Cangussu Silva

Flávia Dayane de Lima Canedo

Fidelio Valverdes Pereira

Glalce Alves Pereira

Jaqueline Dias Ferreira

Jeferson Carvalho Mateus

Katia Aparecida Teixeira de Paula

Keides Batista Vicente

Leide Daiane Ap. S. Barbosa

Valquiria Ferreira Gomes

Projeto "Evolução Social por meio da Leitura"

A leitura é uma ferramenta ousada para contribuir para formação cidadã e promover o desenvolvimento infanto-juvenil.

Acerca disso, os alunos matriculados na rede pública de ensino da cidade de Pires do Rio (GO) são incentivados pelo projeto "Evolução Social por meio da Leitura", desenvolvido por um grupo de acadêmicos voluntários dos cursos de Geografia e Letras da UEG.

Realizando ações de apoio pedagógico aos alunos através do incentivo a leitura junto a interpretações teatrais de obras literárias, a equipe de voluntários cria um processo de aprendizagem lúdica, com aulas de reforço escolar e debates para troca de experiências acerca das obras literárias lidas.

Parceiros:

Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira

Integrantes da equipe:

Eliane Pereira de Souza
Ivonete Natalia Faustino de Oliveira
Jacqueline Abrão Rodrigues Branquinho
Julianna Karoline de Abreu Freire
Polyanna Caetano
Polyana Rodrigues Santos de Oliveira
Valdiredson Márcio Faustino de Oliveira
Yara Cristina Cardoso de Oliveira

"O projeto traz grande enriquecimento para nós, pois pelo teatro conhecemos as obras e autores de uma forma descontraída e fácil de memorizar. As aulas de redação nos ajudam a compreender os tipos de textos e formular novos conceitos e idéias, que serão úteis para o vestibular."

Cleidiane Lemos da Cunha, participante do projeto.

Projeto "Raízes"

Uma nação se faz forte pela valorização e preservação da cultura que compõe o seu povo. Para fortalecer a cultura afro-brasileira e resgatar seus valores e tradições, uma equipe de voluntariado acadêmico dos cursos de História e Administração da UEG desenvolve o projeto "Raízes".

A ação é realizada em escolas da rede pública de ensino da cidade de Pires do Rio (GO) por meio de atividades que representam a influência da cultura africana nos costumes brasileiros, com destaque na dança, música e poesia.

Por meio do projeto também são realizados estudos e produções textuais alusivos ao contexto cultural afro-brasileiro, como mecanismo de fixação da importância que essas tradições exercem no modo de vida contemporâneo.

Parceiros:

Escola Municipal Joaquim Câmara Filho

Escola Municipalizada Augusto Monteiro de Godoi

"O projeto tem a importância de inserir no contexto sócio-cultural da região sul de Goiás, principalmente piresina, as raízes afro-brasileiras no nosso cotidiano e cidadania."

Ubiratan Paulo Galli Vieira, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Adriana Rocha

Adriano Cássio de Oliveira

Claudia Maria de Paula

Cleusete Pereira de Mendonça

Eliane Antunes de Oliveira

Fidelio Valverdes Pereira

Gislene Araújo Gonçalves

Iara Cristina Gondim

Jeferson Carvalho Mateus

Juliana Rosa Correa

Lenice Alves da Silva

Luciano Nogueira dos Santos

Luene Gonçalves dos Santos

Monica Maria Felipe de Melo

Rita de Cassia Mesquita

5.19. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Quirinópolis

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Frutos do Cerrado"

As frutas nativas do cerrado sustentam a vida silvestre e rural da região central do Brasil, assim como estão presentes na cultura da população urbana da região. Para incentivar estudos técnicos e científicos sobre plantas nativas do cerrado, um grupo de voluntários do curso de Geografia da UEG desenvolve o projeto "Frutos do Cerrado". Por meio de estudos técnico-científicos dos aspectos culturais e interpessoais da população, a equipe desempenha ações de valorização dos costumes entre a comunidade. Ao mesmo tempo fazem a degustação de licores, tortas, bolos, doces e sorvetes, ação com qual resgatam receitas culinárias antigas e transmitem aos jovens a importância de garantir a sustentabilidade das espécies botânicas nativas do Cerrado. Os fatores de geração de renda também estão presentes no projeto, com destaque ao valor nutritivo e potencial econômico das iguarias que fazem parte da cultura do povo goiano.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

"Nossos jovens não conhecem a maioria dos frutos naturais da região, por isso, queremos resgatar receitas e formas de uso das espécies nativas do Cerrado."

Paracy Correa Neves,

participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Cleoneiva Maria de Deus Dantas

Daniela Cristina Oliveira

Estefânia Aparecia Campos

Paracy Correa Neves

Projeto "8 Segundos"

A cultura goiana é bastante conhecida por sua identidade rica e análoga ao seu povo. Visando a preservação da cultura de montaria de rodeio, um grupo de voluntários do curso de Educação Física da UEG promove o projeto "8 Segundos" na cidade de Quirinópolis (GO). A iniciativa consiste em avaliar e apoiar o desenvolvimento físico dos atletas, bem como seu acompanhamento nutricional. Com isso a equipe proporciona melhor qualidade de vida para os mesmos, e incentiva novos praticantes do esporte, resgatando e preservando a cultura de montaria no estado de Goiás.

Parceiros:

Prefeitura Municipal de Quirinópolis

"O projeto oferece uma oportunidades aos jovens atletas de rodeio a oportunidade de participarem em competições de alto nível, podendo futuramente oferecer melhores condições de vida aos seus familiares."

Leon Alves Correa,

acadêmico voluntário.

Integrantes da equipe:

Eder Castanheira da Silva

Fabrício Souza Pires

Leon Alves Correa

Karla Mendes Carvalho

PIQUI - Programa de Iniciação Esportiva de Quirinópolis

A prática de esportes proporciona benefícios importantes para formação dos jovens, promovendo a integração social e o desenvolvimento educacional. Sensibilizados por essa idéia, universitários do curso de Educação Física da UEG formaram uma equipe de voluntários e realizam o projeto "PIQUI - Programa de Iniciação Esportiva de Quirinópolis" em Quirinópolis (GO).

Por meio de um programa de incentivo à prática de esportes nas escolas, a equipe oferece aulas de basquete, futsal, atletismo, judô, caratê, natação, handebol, voleibol e xadrez que potencializam a experiência estudantil nas escolas.

Com isso os voluntários melhoram a vida dos participantes do projeto, na medida em que o esporte é uma prática que conquista a população e contribui para a elevação da auto-estima e do espírito de equipe.

Parceiros:

SME - Secretaria Municipal de Educação

SRE - Subsecretaria Regional de Educação de Quirinópolis

UEG - Universidade Estadual de Goiás

UEPQ - União das Escolas Particulares de Quirinópolis

"O projeto, ao incentivar o esporte, está intimamente relacionado com a reversão do quadro de injustiça, da exclusão e vulnerabilidade social ao qual se submete grande parcela da nossa população."

Leon Alves Correa,
membro da equipe.

Integrantes da equipe:

Alencar Chaves de Souza

Leon Alves Correa

Ovande Taborda

5.20. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Sanclerlândia

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Amigos do Saber"

A informática é uma ferramenta dinâmica de aprendizagem e contribui de forma interdisciplinar para ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Para difundir o uso do computador como ferramenta pedagógica de ensino, um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Licenciatura em Informática da UEG desenvolve o projeto "Amigos do Saber".

A equipe realiza oficinas de informática dirigidas ao processo educacional em escolas da rede pública de ensino nas cidades de Sanclerlândia (GO), Mossâmedes (GO) e Córrego do Ouro (GO).

Para a equipe, a ampliação da cultura tecnológica e do uso da informáica na região favorece a ampliação dos horizontes dos moradores, especialmente dos jovens, que encontram nessse ambiente as possibilidades de relacionar-se com o mundo a partir de suas experiências locais de desenvolvimento.

Integrantes da equipe:

Adeliana Lopes
Cristiane Pereira Barbosa
Duilya Barbosa Neta
Jose Maria Tolentino de Oliveria
Juarez Alves de Almeida Filho
Plínio de Farias Santos
Tiago Lopes Nogueira
Weder Albino Gonçalves

Parceiros:

Colégio Estadual Torquato Ramos Caiado
Escola Integral Onésimo de Jesus Vieira
Escola Sarjob Rodrigues de Mendonça
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Projeto "Tríade Social"

Divulgar reflexões, ações sociais e práticas de voluntariado acadêmico dirigidas ao desenvolvimento humano é o objetivo de um grupo de acadêmicos voluntários dos cursos de Administração e Licenciatura em Informática, da UEG, por meio do projeto "Tríade Social".

A equipe pesquisa práticas e projetos sociais desenvolvidos em Sanclerlândia (GO), Anicuns (GO) e São Luis de Montes Belos (GO) e realiza sua divulgação na internet. O principal instrumento do projeto é um blog chamado TRIADSOCIAL (http://socialblog.blog.terra.com.br), com o objetivo de subsidiar e incentivar agentes sociais para promoção do desenvolvimento humano sustentável.

A partir dessa experiência, a equipe trabalha conceitos de gestão de redes e intercâmbio de boas práticas dirigidas à realização dos ODM nas comunidades, em uma perspectiva de projeção global das iniciativas locais dessa natureza.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Arivalda Stefanes Lima Silva

Cleomar Antonio Ferreira

Dyonathan Cândido Oliveira

Flávio Augusto Pinheiro Ribeiro

Lucimar José de Mendoção

Marly Pires da Silva

Rangell Hipolito da Cunha

Renato Cândido da Silva

Projeto "Crescer Feliz"

Melhorar a qualidade da educação através do estímulo à leitura em jovens e adolescentes é uma tecnologia social barata e eficaz. Diante dessa oportunidade uma equipe de voluntários do curso de Administração da UEG resolveu promover o projeto "Crescer Feliz".

O trabalho dos universitários voluntários realiza atividades para fortalecer a educação básica no Colégio Municipal Geraldo Napoleão, em Silvânia (GO). No projeto, os alunos beneficiados participam de desafios pedagógicos, campanhas de doação de livros e móveis para a biblioteca da escola, dentre outras.

O auge do processo acontece no sarau de poesia, na semana de leitura e no festival Culturarte, que integra a escola à comunidade e proporciona que as capacidades intelectuais dos jovens sejam desenvolvidas.

Parceiros:

Cartório Ivo de Paiva Lenza
César Móveis
Colégio Municipal Geraldo Napoleão
Coreógrafa Sherly
Davezo Auto-Peças

"O Projeto Crescer Feliz foi importante para a realização do festival cultural da escola, ensaiando os alunos e dando sugestões. Além disso, ajudou na leitura e arrecadação de livros, o que foi muito bom para a escola. Valeu!"

Márcia Almeida Silva Gonçalves, coordenadora escolar.

Integrantes da equipe:

Adriene Maria Miguel Batista
Aline Gomes Mendes
Gabriel Antônio Fernandes Junior
Giovana Flávia Sousa
José Carlos Rodrigues Morais
Sherly Alane Lobo
Vanessa Marques Rodrigues

5.23. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Trindade

ODM Universidades
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Projeto "Recicla Palmeiras: Lixo Gerando Renda"

A reciclagem é uma ferramenta essencial para preservação do meio ambiente e exerce um importante papel no campo econômico-social, atuando como fonte de geração de renda.

Com enfoque centrado no desenvolvimento sustentável a partir do exercício da reciclagem, um grupo de universitários voluntários do curso de Ciências Biológicas da UEG desenvolve o projeto "Recicla Palmeiras: Lixo Gerando Renda".

O contingente populacional beneficiado pelo projeto "Recicla Palmeiras" são moradores de comunidades carentes da cidade de Palmeiras (GO). A equipe de acadêmicos voluntários promove palestras educativas alusivas à preservação do meio ambiente e empreendedorismo sustentável. Também fomenta iniciativas de geração de renda por meio da reciclagem, proporcionando às comunidades uma oportunidade de se desenvolverem social e economicamente.

Parceiros:

Armazém Santa Luzia

Depósito Amazonas

Mini Mercado Barbosa

Mini Mercado Boa Vista

Integrantes da equipe:

Daniellla Gomes Vital

Helida Guimarães Silva

Monalisa Martins Trentini

Rhafaella de Souza Camargo

Roberta Rodrigues de Assis

Roberta Rosa de Faria

Samara Ferreira Cabral

Vivian Hester de Faria

Projeto Customização e Tapetes - Mães e Adolescentes na Moda

Aprender um ofício, além trazer autonomia econômica a mulher, promove a igualdade entre os gêneros. E uma das formas de fazer isto vem de encontro à missão do projeto "Customização e Tapetes - Mães e Adolescentes na Moda", uma iniciativa da equipe de universitários voluntários do curso de Design de Moda da UEG que visa capacitar mães adolescentes de comunidades carentes da cidade de Trindade (GO).

O projeto informa as participantes sobre saúde e economia. Para isso, realiza oficinas de capacitação profissional para que as mulheres possam confeccionar e comercializar os produtos desenvolvidos. O resultado imediato do processo pode ser mensurado nos tapetes, toalhas e roupas produzidos pelas beneficiárias do projeto, em uma dinâmica que atenda as tendências e exigências do mercado consumidor. Essa iniciativa cria uma oportunidade atraente para geração de renda que promove a independência financeira das capacitandas.

Parceiros:

Confecções da cidade

Papelaria Tributária

Integrantes da equipe:

Adriane Camilo

Karollina Rabelo de Oliveira

Lidia Kellita Borges Silva

Lidia Keila de Oliveira

Lilian Joyce de Carvalho

Lorenna de Fátima Martins Moreira

Ludiany Silva Mota

Marta Helena Coutinho Silva

Projeto "A Vida é Massa"

Crianças que aprendem valores de cidadania a partir de brincadeiras, tendem a solucionar mais fácil os problemas quando necessário.

Em relação às crianças da rede pública de ensino da cidade de Trindade (GO) a situação é positiva, pois já contam com uma oportunidade para sustentar um processo educativo de qualidade por meio do projeto "A Vida é Massa", desenvolvido pela equipe de voluntários do curso de Design de Moda da UEG.

Por meio da confecção de artesanatos feitos de massas modeladoras, exibições de filmes educativos e dinâmicas pedagógicas de cooperação, a equipe potencializa a capacidade criativa e a faculdade de desenvolver soluções das crianças que beneficiam o ambiente como um todo, tornando o aluno mais participativo e aplicado, atuando como representantes dos valores humanos e sociais.

Parceiros:

Jornal Pai Eterno

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Eloisio Mattos

Joana das Dores Silva

Katianne Soares da Silva

Lays Macedo Barrozo

Leia Pereira de Souza

Projeto "Saúde Também está na Moda"

A melhoria da qualidade de vida de adolescentes residentes de bairros carentes da cidade de Trindade (GO) é uma meta comum para um grupo de voluntários dos cursos de Farmácia e Design de Moda da UEG, por meio do projeto "Saúde Também está na Moda".

Por meio da informação alusiva à saúde e o bem estar pessoal e coletivo, a equipe realiza ações de prevenção às moléstias infectocontagiosas junto aos participantes.

Pela capacitação remissiva a prevenção de doenças e incentivo a adoção de práticas que proporcionam equilíbrio de corpo e espírito, a equipe distribui folhetos informativos como ferramenta de mobilização, além de realizar seminários e conferências para capacitar os cidadãos na expectativa de que atuem como protagonistas em uma cultura de conhecimento dirigido ao contexto global da saúde.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Ana Cláudia de Assis Santana

Beatriz Rodrigues Rufino

Ecilda Maria de Fátima Barbosa

Fabiana Mendes Haddad

Francisca Hevelyn O. M. Pereira

Giselle Gonçalves de Carvalho

Juliana Vieira Costa

Renato Soares de Oliveira

Projeto "Reciclando a Vida"

Reciclar, além de preservar o meio ambiente, pode também virar arte e meio de geração de renda. Uma das formas de conseguir isso é acrescentar técnicas de design à reciclagem! Os resultados são surpreendentes: surgem produtos ecologicamente corretos e de fácil comercialização.

É nessa perspectiva que acontece o projeto "Reciclando a Vida", promovido por acadêmicos voluntários dos cursos de História e Design e Moda da UEG de Trindade (GO).

Por meio do projeto a equipe realiza aulas práticas de manejo com materiais recicláveis, além de discutir tendências e temas pertinentes ao ecodesign no contexto universal. Também promove passeios culturais para socialização e o resgate cultural dos jovens atendidos. No projeto, a geração de renda a partir da técnica do ecodesign e de outras práticas ecológicas contribui para a sustentabilidade do meio ambiente com o envolvimento da comunidade.

Parceiros:

Associação de Moradores Arco-Íris

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Fabiana Mendes Haddad

Gilson de Souza Andrade

Iene de Souza

Larissa Ariane Vieira

Lizandra Moreira de Carvalho

Luanda Lopes da Silva

Lucy Hellen Andrade do Nascimento

Marcia Caroline Amaral Albuquerque

Nayara Ferreira Santos

Ortencia Amaral Albuquerque

Projeto "O Tamanho do seu Universo"

Pessoas sem sonhos são pessoas com pouca esperança. Para sonhar, é preciso ter uma boa auto-estima, o que é cada dia mais difícil para as crianças em situação de pobreza. Visando a melhora da auto-estima e das perspectivas de sonhar o projeto "O Tamanho do seu Universo" estimula a ação por um mundo melhor junto às crianças da rede pública de ensino da cidade de Trindade (GO).

A iniciativa é desenvolvida por universitários voluntários do curso de Design de Moda da UEG, com base em atividades que promovem uma melhor expectativa de vida e a educação de qualidade para os participantes.

Para despertar a capacidade das crianças em planejarem um futuro melhor e se conscientizarem de que a educação é uma ferramenta imprescindível para alcançarem sucesso em seus planos, a equipe realiza atividades de desenho como instrumento para potencializar a capacidade criativa. Ainda no projeto as crianças participam de dinâmicas em grupo que fomentam o instinto de cooperação, além de trabalharem com histórias lúdicas que mostram que a esperança vem do sentimento de pertença e que o mundo é uma casa comum cuja qualidade depende de todos.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Daiane Rodrigues Damasceno

Edson Arruda de Oliveira

Gleidiane Laudelina Gomes de Sá

Nadima Chalup Ribas

Sônia Almeida Borges

Tainara Caiuá Campos Lemos

5.24. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás

Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas
Anápolis

Projeto

"Memória das Memórias"

A memória cultural de um país é parte fundamental na formação do caráter dos indivíduos. Resgatá-la educa para a cidadania.

Nesse aspecto o projeto "Memória das Memórias", desenvolvido em parceria com o programa AABB Comunidade em Anápolis (GO), faz o resgate pelo empenho e esforço de uma equipe de universitários voluntários do curso de História da UEG.

Trabalhando na esfera patrimonial de datas comemorativas de grande importância no Brasil, as atividades dos voluntários resgatam valores culturais com os adolescentes atendidos, por meio de um processo dinâmico de ação e reflexão que inclui pesquisa de campo, palestras interativas, enquetes e dinâmicas de grupos.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Integrantes da equipe:

Allyne Chaveiro Farinha

Camilla Alves Batista

Diego Gibran C. Pinto

Grazielle dos R. A. Machado

Helen Thiane Sousa Melo

Jaqueline Braga Rodrigues

Maria Martins Lisboa

Robson R. Gomes Filho

Projeto "Decodificando Goiás"

Resgatar as origens artísticas, culturais e arquitetônicas de uma cidade pode ser recompensador, principalmente para crianças e adolescentes que mobilizam-se acerca dos temas artísticos.

Para divulgar as origens da cidade de Goiânia (GO) aos alunos do Colégio José Carlos de Almeida, uma equipe de acadêmicos voluntários dos cursos de História e Geografia da UEG desenvolve o projeto "Decodificando Goiás".

Com atuações de caráter pedagógico, as atividades valorizam a cultura regional dando ênfase às obras arquitetônicas e aos monumentos históricos de Goiânia. Agindo assim, a equipe acredita que contribui para o desenvolvimento educacional dos jovens, garantindo o resgate dos valores patrimoniais históricos que compõe a identidade cultural de um povo.

Parceiros:

Assembléia Legislativa do Estado de Goiás

Integrantes da equipe:

Alessandra Inocencio de Morais

Kellen Patricia Candini Bastos

Lorrainy do E. S. Melo

Lucas Pitaluga

Maria Martins Lisboa

Wesley Costa

Projeto "Educando Através do Teatro"

O teatro ajuda na educação juvenil e os acadêmicos dos cursos de Geografia, História e Letras da UEG comprovam isso na prática por meio do projeto "Educando Através do Teatro".

A iniciativa estimula o imaginário nas crianças e adolescentes atendidas pela AABB Comunidade em Anápolis (GO), pois verifica na encenação alegórica a oportunidade de incidir positivamente com conceitos socialmente difundidos, a partir de uma linguagem acessível e atrativa.

A equipe realiza atividades dinâmicas, jogos, música, brincadeiras, estudos de textos e criação de peças teatrais apresentadas ao público, estimulando o desenvolvimento da habilidade motora, o raciocínio, a reflexão, o estímulo a memória e o equilíbrio. Também promove o lazer e a autoconfiança, pois investe na criatividade como ferramenta eficiente de socialização de crianças e adolescentes.

Parceiros:

Associação Atlética Banco do Brasil

Associação Viva Anápolis

Integrantes da equipe:

Elivane Moreia da Silva

José Fábio da Silva

Keila Áquila N. da Paixão

Lindaura Tatiele da S. Borges

Maria Mrtins Lisboa

Vanessa Ferreira de Paula

Zuzy dos Reis Pereira

Projeto "Leitura pra que te Quero"

Ler durante a infância e a juventude pode ampliar os horizontes do indivíduo. Para incentivar a prática da leitura e aprimorar conhecimentos e valores sócio-culturais nos bairros carentes de Anápolis (GO), algumas acadêmicas voluntárias do curso de Pedagogia da UEG desenvolvem o projeto "Leitura pra que te Quero".

O projeto oportuniza o acesso de adolescentes a bons livros com histórias de referência da nossa cultura. Também melhora a formação do cidadão jovem, na medida em que difunde o hábito da leitura que fortalece a perspectiva da riqueza existente nas obras literárias, primando pela qualidade do alcance do conhecimento.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

Integrantes da equipe:

Cláudia Cristina Araújo

Elisane Moreira da Silva

Gimene Afonso

Luzia Ely de Rezende Silva

Maria de Lurdes Vieira

Maria Martins Lisboa

Nayara Borges da Silva

Projeto "Minha Vida Nossa História"

Os fatos e pessoas que fizeram a história local em um município não devem ser esquecidos, sob pena de perder a identidade cultural de um povo e sua região.

Para resgatar a memória social, econômica e cultural de Anápolis (GO), uma equipe de universitários voluntários do curso de Geografia da UEG promove o projeto "Minha Vida Nossa História".

Para divulgar os contextos históricos da cidade, a equipe confecciona um jornal quinzenal com ênfase nos fatos que marcaram a história da cidade, onde são destacadas as iniciativas, experiências, pessoas e referências que contribuíram para o desenvolvimento do município ao longo dos anos. Esse produto serve de instrumento para o aprendizado de crianças e adolescentes, bem como torna-se pioneiro na universidade enquanto iniciativa legítima e protagonista.

Parceiros:

Associação Viva Anápolis

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Professor Ms. Nelson de Abreu Júnior

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Adiel Silva

Alessandra Inocêncio de Morais

Arlete Mendes Silva

Katiúscia Dias Menezes

Manoel Xavier Filho

Pedro Lucena Junior

Wesley Costa

Projeto

"Redação... Tô Nessa!"

O desenvolvimento social e o respeito ao meio ambiente estão intimamente relacionados a uma educação de qualidade, concretizada sob princípios éticos.

Para convergir metas e metodologias, uma equipe de voluntários dos cursos de Geografia, História e Letras da UEG realiza o projeto "Redação... Tô Nessa!".

Com palestras interativas, exibições de vídeos e dinâmicas dirigidas ao contexto social e ambiental em Anápolis (GO), a equipe exercita nos alunos a produção de textos e o aprimoramento da ortografia e vocabulário. Com isso, gera maior interesse dos alunos por temas de interesse educativo, na medida em que incentiva o envolvimento desses participantes acerca do registro escrito de sensações e significados de seu papel social.

Integrantes da equipe:

Alessandra Inocencio de Morais
Aline Daviane Soares de Oliveira
Eclenir da Silva
Gleice Gomes Araujo
Katiuscia Dias Menezes
Mary Clevely Mendes
Renato Pereira dos Santos Junior
Simone Vaz de Almeida

Parceiros:

Associação Viva Anápolis
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação
Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino
Professor Ms. Nelson de Abreu Júnior
UEG - Universidade Estadual de Goiás

Projeto "Soletrando"

Incentivar o hábito da leitura, a interpretação e a produção de textos de uma forma lúdica é o desafio encarado pelos voluntários acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG, que desenvolvem o interesse dos alunos da rede pública de ensino pela língua e gramática portuguesa a partir do projeto "Soletrando".

Valendo-se de uma ação pedagógica para o exercício da ortografia, leitura e expansão da capacidade de interpretação e produção de textos, o grupo promove atividades criativas, que incentivam os adolescentes ao uso do dicionário como ferramenta para enriquecer o vocabulário, facilitar interpretação de texto e treinar a soletração.

Também são realizados concursos de soletração, com premiações em livros literários aos participantes, assumidos como elementos de valorização das capacidades e talentos desses sujeitos diante das necessidades de reconhecimento por parte da sociedade.

Parceiros:

Associação Viva Anápolis

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Clube de Anápolis

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Fernanda Carolina Vieira Campos

Letícia Prado

Luzia Helena Fagundes

Maria Martins Lisboa

Waléria Geraldes

Projeto "Informatizando"

A alfabetização digital é fundamental para a inserção de jovens no mercado de trabalho. Consciente dessa necessidade, um grupo de voluntários do curso de Geografia da UEG realiza o projeto "Informatizando", que disponibiliza aos adolescentes cursos de informática básica, avançada e programação de computadores.

O projeto leva a inclusão digital a adolescentes carentes atendidos pelo programa AABB comunidade em Anápolis (GO), e oferece oportunidades equilibradas aqueles com menos condições econômicas.

Pelo projeto, os adolescentes são capacitados de forma agradável e atrativa para usarem as ferramentas de informática exigidas no mercado de trabalho. A inserção da tecnologia no cotidiano estimula a educação e a participação em ações cidadãs, longe de riscos sociais e fatores de vulnerabilidade pessoal.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

Integrantes da equipe:

Ana Karolyna Gomes Carvalho

Cristiano Santana Garcia

Maria Martins Lisboa

Rodrigo Nonato de Araujo

Virgilio Tomas de Araujo

Projeto "É Jogando que se Aprende"

Para conviver em sociedade é preciso capacidade de integração. Porém, como ensinar este convívio aos jovens?

Para responder esta dúvida com ações reais, uma equipe de acadêmicos voluntários dos cursos de Pedagogia e Geografia da UEG promove o projeto "É Jogando que se Aprende", em Anápolis (GO).

O projeto utiliza uma didática acessível para trabalhar com seus participantes. Pela realização de jogos esportivos de raciocínio lógico, tais como dama, xadrez, dominó e outras brincadeiras educativas, o projeto amplia as possibilidades de relacionamento saudável entre a diversidade da população. Por meio do ensino de regras e da organização de campeonatos entre os grupos, os voluntários ensinam os participantes a circularem com naturalidade e segurança pelos ambientes competitivos, em um clima de boas relações interpessoais e de solidariedade.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Clube de Anápolis

Integrantes da equipe:

Leidiane Melo Queiroz

Lucas Alves Lopes

Maria Conceição dos S. Jesus

Marcia Régia Ribeiro de Morais

Susan Wairol Almeida Alves

Projeto "Tem Gente Passando Fome"

Quando a questão é erradicar a fome, não basta dar o peixe, é preciso ensinar a pescar!

É isso que uma equipe de voluntários dos cursos de História e Geografia da UEG faz em Anápolis (GO), por meio do projeto "Tem Gente Passando Fome".

Por meio de palestras e oficinas, o projeto conscientiza crianças sobre a importância de uma boa alimentação e higienização para o corpo. Os participantes são envolvidos em ações educativas, promovidas em aulas práticas a respeito do reaproveitamento dos alimentos e preparação de iguarias cultivadas na horta comunitária, sob condições do ensino de técnicas de manutenção de uma horta domiciliar.

Parceiros:

Associação Atlética Banco do Brasil

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

Integrantes da equipe:

Cristiely Jose Alves

Elivany Cezario B. de Lima

Fabiana Peixoto dos Santos

Maria Martins Lisboa

Marta S. S. Mendes

Ridamar Alves de O. Godoy

Yasminne Grego Maia

Projeto "Vivendo o Ambiente"

É preciso ensinar os jovens a preservar o meio ambiente. Para que esta educação ocorra com qualidade, é necessário que as informações sejam acessíveis aos estudantes de comunidades carentes. Desenvolver esse cenário é a missão do projeto "Vivendo o Ambiente", desenvolvido na cidade de Anápolis (GO) por uma equipe de voluntários do curso de Geografia da UEG.

Para melhorar a qualidade de vida dos membros de comunidades carentes e promover a preservação ambiental, a equipe de voluntários trabalha com atividades pedagógicas de conscientização de sustentabilidade e ecologia, promovendo palestras expositivas, exibições de documentários e demonstrações de espécies botânicas e animais.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Adriano C. Jardim

Bruno Barbosa de Souza

Isaú Flaviano Q. Diniz

Maria Martins Lisboa

Regis Antonio Caetano Filho

Wallas de Souza Castro

Projeto "Toque de Midas"

O projeto "Toque de Midas" é uma destacada iniciativa dentre os projetos de voluntariado universitário.

Produzir, trabalhar e ver o resultado de seus esforços é algo gratificante, principalmente para jovens e crianças. Mas é necessária capacitação para orientar o trabalho dos mais novos, como a que o projeto fornece para os adolescentes confeccionarem artesanatos e souvenirs.

O grupo de voluntários, formado por acadêmicos do curso de Geografia da UEG, promove o uso das habilidades manuais, resgatando a auto-estima dos adolescentes para transformarem a realidade em que vivem, na cidade de Anápolis (GO).

Por meio de orientação pedagógica voltada para o mercado comercial, o projeto melhora o domínio comportamental dos adolescentes pela interação e exigência que o processo de lapidação de pedras e produção artesanal faculta ao participante.

Parceiros:

ACIA - Associação Comercial e Industrial de Anápolis

AVIVANA - Associação Viva Anápolis

Grupo Aidar

Isoeste

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Anápolis

Integrantes da equipe:

Alessandra Inocencio de Morais

Cláudio Eduardo Araujo

Maria Carolina Ardito Gomez

Manoel Xavier Filho

Marcelo Alejandro Laidlaw Munhoz

Pedro Lucena Junior

Renato Pereira dos Santos Junior

Wesley Costa

Projeto "Leitura: Cultura e Desenvolvimento"

O elo entre bibliotecas e jovens leitores deve ser reforçado regularmente. Para consolidar a biblioteca do Colégio Estadual Senador Onofre Quinan, no município de Anápolis (GO), uma equipe de voluntariado universitário do curso de Letras da UEG realiza o projeto "Leitura: Cultura e Desenvolvimento".

A proposta é consolidar a biblioteca como um ambiente inspirador na busca do conhecimento. Para isso, a equipe incentiva o hábito da leitura como ferramenta para promover o desenvolvimento social, cultural e educacional dos estudantes e de toda a comunidade local.

Os resultados do projeto inclinam-se para o aumento do sentido de pertença dos moradores da região em relação à escola e seus recursos, pois o processo participativo favorece a cidadania e o interesse pela valorização do patrimônio público de uso compartilhado na comunidade.

Parceiros:

Colégio Estadual Onofre Quinan

Integrantes da equipe:

Bruno Roger Silva
Camilla Francisco de Lima
Érico Batista de Morais
Magda Souza Silva
Paulo Ricaro Dias Fernandes
Rozilda Mesquita do Couto
Tairine Queiroz de Souza

Projeto "GEOVIDA"

Conscientizar as crianças sobre a preservação do meio ambiente desde cedo é essencial. Para trabalhar pedagogicamente com crianças de diferentes realidades, uma equipe de voluntários do curso de Geografia da UEG promove ações de combate à poluição e à degradação ambiental, por meio do projeto "GEOVIDA".

Trabalhando de forma dinâmica em ambientes escolares nas comunidades carentes da cidade de Anápolis (GO), e equipe ajuda as crianças a analisarem e combaterem a degradação ambiental, por meio de palestras expositivas que instigam o envolvimento das novas gerações em iniciativas simples desempenhadas na escola e no círculo familiar, mas de alto valor educativo para a sustentabilidade do planeta.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Adenicio Augusto Alves

Andrea Santana Miranda

Anderson Iury N. Barros

Jailson Silva de Sousa

Lorena Tereza Morais

Malu Itala Araujo Souza

Maria Martins Lisboa

Projeto "Relações Etno-raciais"

Estimular a igualdade de gênero é importante para quebrar preconceitos arraigados em uma sociedade. Pensando nisso, uma equipe de acadêmicos voluntários do curso de História da UEG realiza o projeto "Relações Etno-raciais" nas escolas da rede de ensino pública e privada da cidade de Anápolis (GO).

Valendo-se de palestras e vídeos alusivos à cultura africana e afro-brasileira, os voluntários contribuem para conscientização de alunos e professores acerca do problema exposto.

Com uma metodologia participativa, também buscam o enriquecimento dos valores humanos nos adolescentes participantes do projeto, ensinando e exercitando as principais formas de valorização e respeito ao ser humano presentes na cultura do Brasil-central, independente da identidade pessoal.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Aurelina Marinho Rodrigues
Carla Oliveira da Silva
Dorival Francisco Cesario Junior
Fabrício Barroso dos Santos
Laylla Nayanne Dias Lopes
Marco Aurelio A. de Sousa
Marina Gregorio Barbosa De Sousa

Projeto "Sétima Arte: meu Comentário Faz Parte"

O cinema é uma ótima fonte educacional para os jovens, quando feito sob a orientação correta. Com a proposta de desenvolver a visão crítica cinematográfica nos adolescentes atendidos pelo programa AABB Comunidade de Anápolis (GO), uma equipe de universitários voluntários dos cursos de Geografia e História da UEG desenvolve o projeto "Sétima arte meu comentário faz parte".

A exibição de filmes a partir do projeto trabalha o senso crítico dos adolescentes, por meio de comentários e questionamentos feitos sobre o assunto exibido, além de discutir os diversos pontos de vista individuais com os participantes, desenvolvendo a capacidade de resolução de conflitos, tanto quanto a habilidade de análise e exposição de idéias.

Com essas iniciativas o projeto também promove o respeito e a socialização entre os adolescentes, com base nas conclusões individuais discutidas entre si.

Integrantes da equipe:

Alessandra Pereira Egea
Anderson Lucas da S. Novais
Andre Luiz Mendes dos Santos
Andressa Soraya da S. Araujo
Bruna Estefanny Cabral
Daiane Gomes de Lima
Frannklyn G. Marinho
Juliana de Castro Chaves

Projeto "Alfabetização Cartográfica: grupo 01"

Saber usar mapas e bússolas pode ser extremamente útil, até mesmo vital. Mas é necessária uma "Alfabetização Cartográfica" tal qual a realizada por alguns acadêmicos voluntários da UEG que enriquecem a disciplina da Geografia na parte da Cartografia, por vezes inacessível devido à sobrecarga do professor.

Voltado para estudantes da rede pública e privada da cidade de Goiânia (GO), o projeto utiliza técnicas e dinâmicas em grupo para um aprendizado amplo e agradável, partindo dos princípios básicos até ao estudo avançado e complexo dos instrumentos cartográficos.

As atividades despertam o anseio dos estudantes para expandir os conhecimentos e promover o desenvolvimento social, por meio de uma educação mobilizada na utilização de bússolas, na leitura de mapas, globos terrestres e na interpretação de coordenadas geográficas como ferramentas instigantes de aprendizado.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Adriano Brito de M. Silva
Andreia de Jesus Matos
Angela Cristina de Souza Castro
Dagner de Sousa Machado
Eunice de Oliveira Rios
Kelly Cristina Evaristo Aragão
Marcos Vinicius Siqueira Silva
Patricia Martins de Oliveira
Paulo Geovani Batista da Silva
Reynaldo Rodrigues Pereira
Wesley Costa

Projeto "Brincando a Cartografia: grupo 02"

Saber usar mapas e bússolas pode ser extremamente útil, até mesmo vital. Mas é necessária uma "Alfabetização Cartográfica" tal qual a realizada por alguns acadêmicos voluntários da UEG que enriquecem a disciplina da Geografia na parte da Cartografia, por vezes inacessível devido à sobrecarga do professor.

Voltado para estudantes da rede pública e privada da cidade de Goiânia (GO), o projeto utiliza técnicas e dinâmicas em grupo para um aprendizado amplo e agradável, partindo dos princípios básicos até ao estudo avançado e complexo dos instrumentos cartográficos.

As atividades despertam o anseio dos estudantes para expandir os conhecimentos e promover o desenvolvimento social, por meio de uma educação mobilizada na utilização de bússolas, na leitura de mapas, globos terrestres e na interpretação de coordenadas geográficas como ferramentas instigantes de aprendizado.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Adriana da Silva Nunes

Aline Felicia

Eunice de Oliveira Rios

Roberto Mendes Rodrigues

Rosenilda Rodrigues da Silva

Monica Zelma S. Oliveira

Projeto "CIA das Letras"

O hábito da leitura pode aumentar as capacidades dos jovens. Com a perspectiva de incentivar a ação didática por meio da língua portuguesa como ferramenta para enriquecer o vocabulário e potencializar o desenvolvimento intelectual e cultural de adolescentes da rede pública e privada de ensino, uma equipe de voluntariado universitário do curso de Pedagogia da UEG desenvolve o projeto "Cia das Letras".

O projeto auxilia escolas públicas e privadas da rede educacional de Goiânia (GO), proporcionando o desenvolvimento da aprendizagem e a redução dos índices de abandono escolar e repetência, por meio de métodos que destacam os valores pessoais, sociais e culturais que aumentam o sentimento de confiança dos alunos na instituição e no processo.

Incentivando o hábito da leitura, com ênfase no resgate de valores sociais e culturais do público juvenil, por meio do projeto o desempenho ortográfico e a capacidade de interpretar textos dos adolescentes se desenvolvem, na perspectiva de favorecer sua cidadania e contribuir para a participação em grupos e experiências de cidadania na escola e na comunidade.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Ariely de Sousa Piaui
Barbara Miranda da Costa
Fernanda Alves da Silva
Kamila Divina J Dorneles
Kelly Bezerra da Silva
Onara Ramos da Silva
Suzana Siqueira Silva

Projeto "Gente é Dia, Texto é Diário"

Escrever com regularidade é algo cada vez menos praticado em nossos dias. Com a perspectiva de auxiliar os adolescentes, proporcionando uma educação de qualidade que trabalhe com a sua criatividade, a equipe de voluntários universitários dos cursos de Geografia e Letras da UEG desenvolve uma metodologia dinâmica onde os adolescentes escrevem diários sobre o cotidiano, denominada projeto "Gente é Dia, Texto é Diário".

O projeto abrange os adolescentes carentes em Anápolis (GO), que melhoram a sua produção textual e transformam a sua própria realidade.

Este registro o diário permite que a equipe conheça a realidade de cada adolescente e trabalhe no desenvolvimento social e educacional de forma específica e individual, promovendo cidadania a partir da educação de qualidade, bem como das relações de confiança e companheirismo.

Parceiros:

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

Integrantes da equipe:

Alessandra Inocencio de Morais

Clodoaldo Ferreira Fernandes

Cristina Campos Brasil

Glenda de S. Santos

Luciane Alves da Silva

Maria Martins Lisboa

Martha Elisa Moreira dos Santos

Projeto "Museu Rural Escolar de Joanápolis"

Museus existem para resgatar e presenvar as memórias de uma determinada localidade ou contexto cultural. Com esta premissa, além da preservação da cultura rural e identidade local, uma equipe de voluntariado universitário dos cursos de História e Geografia da UEG atua no projeto "Museu Rural Escolar de Joanápolis", desenvolvido no distrito de Joanápolis, pertencente ao município de Anápolis (GO).

Por meio de métodos dinâmicos, a equipe alcança de maneira interdisciplinar o público infantil e juvenil em escolas rurais, mobilizando e integrando também a população adulta da região.

Pela criação de uma mentalidade científica proporcionada pelos conhecimentos que levam à exploração consciente dos recursos naturais, valorização e resgate do folclore e a cultura regional, o projeto alcança situações positivas em que chega-se ao desenvolvimento na geração de renda e a preservação da cultura regional.

Integrantes da equipe:

Arnaldo Salustiano de Moura

Ligia Maria de Carvalho

Gleice Gomes Araujo

Patricia Correa Junqueira

Roseli Martins Tristão Macial

Projeto "GPE - Grupo Pró-Etnia"

Em comunidades com diversidade de raças e religiões é importante valorizar as pessoas que diferem do padrão comportamental imposto como paradigma pela sociedade.

Por isso, o projeto "GPE – Grupo PRÓ-ETNIA", formado por acadêmicos voluntários dos cursos de História e Geografia da UEG, propõe uma perspectiva de qualificação do comportamento diante da realidade da desigualdade de gêneros e das diversas formas de preconceito.

A equipe realiza o trabalho na esfera do ambiente educacional da rede pública e privada de ensino da cidade e Anápolis (GO). Com uma metodologia dinâmica, o projeto abrange o tema da igualdade de gênero por meio de oficinas, palestras interativas e ações que promovem o desenvolvimento social e humano dos adolescentes, além de enriquecer as disciplinas de História, Geografia e Sociologia.

As atividades desenvolvidas são sustentadas pelo objetivo de promover o ato de viver em sociedade, respeitando a identidade individual de cada ser humano.

Parceiros:

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Alessandra Inocencio de Morais
Lindaura Tatiele da Silva Borges
Patricia Simone de Araujo
Sinomar Messias da Fonseca
Talita Michelle de Souza
Wesley Costa

5.25. Diretório de experiências

Centro Universitário Vila Velha

Projeto "Aprendendo"

A educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento de uma nação. Garantir que todos recebam uma educação de qualidade é assegurar a sustentabilidade do desenvolvimento de um país.

Fortalecer a educação básica de escolas da rede pública de ensino da cidade de Vila Velha (ES) é o trabalho realizado por uma equipe de acadêmicos voluntários do curso de relações internacionais da UVV que desenvolvem o projeto "Aprendendo".

Pela iniciativa são realizadas aulas de reforço escolar nas disciplinas de português, matemática, história e geografia. Os alunos beneficiados pelo projeto recebem aulas de caligrafia, participam de oficinas de leitura e informática além de um curso básico de línguas estrangeiras. Por meio da iniciativa os voluntários almejam proporcionar uma melhor qualidade de vida para os alunos, bem como expandir os horizontes e perspectivas de vida desses sujeitos de maneira sustentável.

Parceiros:

EEEF Des. Cândido Marinho

Sônia Pedroza Azevedo

Wilma Muller

Lar Batista Albertine Meador

Integrantes da equipe:

Rhayza Avelino

José Paulo da Paschoa Filho

Juliana de Sousa Rebouças

João Henrique Sousa da Costa

Beatriz Loss da Silva

Projeto "Inclusão digital"

A informática está cada vez mais presente no mundo globalizado, ao memso tempo em que a velocidade dos avanços tecnológicos e a capacidade de transferência de informações trazem facilidades que tornam-se cada vez mais necessárias para o mercado de trabalho.

Para promover a inclusão digital de jovens moradores de comunidades carentes da cidade de Vila Velha (ES), um grupo de voluntariado universitário dos cursos de ciência da computação e ciências biológicas da UVV desenvolve o projeto "Inclusão digital".

A iniciativa tem a parceria da Secretaria de Ação Social de Vila Velha, que fortalece a incidência do projeto acerca da população. São oferecidos cursos de informática gratuitos para jovens e adultos inscritos no projeto, que recebem ao final do curso um certificado que reconhece os conhecimentos adquiridos ao longo do período com o objetivo de contribuir com o currículo profissional dos cidadãos e consequentemente favorecer sua inserção no mercado de trabalho.

Parceiros:

Secretaria de Ação Social de Vila Velha (ES)

Integrantes da equipe:

Adriano Araújo Bahia
Pedro Matos
Marcio Pasolini Santos
Maria Araci Grapiuna de Carvalho
Heráclito Amancio Pereira Junior
Cristiano Biancardi
Thiago de Lima Vieira
Marcus Vinícius Lauriano de Menezesc

Projeto "Mapa do bem"

O projeto "Mapa do bem" de autoria de um grupo de acadêmicos voluntários dos cursos de Ciências Biológicas, Administração, Publicidade e Propaganda, Biomedicina e Medicina Veterinária da UVV é uma ação de estudo, pesquisa e mapeamento de projetos de desenvolvimento humano e sua influência nos processos de evolução socioeconômicos e políticos do país.

O grupo realiza o mapeamento das ações e através de estudos técnico-científicos mantêm uma central de registro e documentação dos projetos sociais. Após esse processo o banco de dados é transformado em informações que são divulgadas através de rádio, internet e palestras com o objetivo de contribuir para o sucesso das tecnologias sociais em desenvolvimento na região de Vila Velha (ES).

Integrantes da equipe:

Marcelo de Almeida Sathler
Ana Rubia Angelo Felipe
Bárbara Martins Carneiro
Fabiano Siqueira Barbosa
Morgan F. A. R. de Sonis
Natasha Lagos Maia

Projeto
"Moda na Comunidade"

Assegurar a autonomia da mulher é oferecer subsídios para criação de uma fonte de renda sustentável bem como a independência ideológica de liberdade de expressão.

O projeto "Moda na comunidade" desenvolvido por uma equipe de voluntariado universitário composta por acadêmicos dos cursos de Moda e Psicologia da UVV, atrai a perspectiva de desenvolvimento humano sustentado para a igualdade entre os gêneros, com base em ações que permitam a independência ideológica e a inserção delas no mercado de trabalho.

Pelo projeto são realizados cursos de capacitação em corte e costura, palestras sobre o mercado consumidor da moda além de acompanhamento psicológico no sentido motivacional para fomentar iniciativas que fortaleçam a capacidade feminina de alcançar sua autonomia com responsabilidade.

Parceiros:

Confecção Cartilagem

Integrantes da equipe:

Glauceni Vasconcellos Sobrini

Eraní Soares

Dianne Viera

Kate

Tatiana

Marilda

Karoline Corrêa Soares Aguiar

Maria Isabel

Projeto "Alimente seu sorriso"

O projeto "Alimente seu Sorriso" é uma iniciativa de acadêmicos do curso de Nutrição e Zootecnia da UVV, que desenvolve atividades educativas de estímulo à alimentação saudável e à preservação do sorriso. O projeto beneficia crianças e adolescentes em risco social da região do IBES e outros bairros carentes de Vila Velha, que freqüentam o CENAAC (Centro de Apoio ao Adolescente e a Criança).

Através de oficinas, visitas à parques ecológicos e rodas de debate o projeto mostra a importância de se ter uma alimentação saudável e estimula o consumo de alimentos que previnam a cárie.

Com experiências de plantio de horta, lanche saudável e limpeza bucal com flúor, a equipe de voluntários incentiva o consumo de vegetais, ensina crianças e adolescentes a cuidar e conviver em harmonia do meio ambiente, com a produção e consumo de alimentos saudáveis à vida e ao planeta.

Parceiros:

CENAAC (Centro de Apoio ao Adolescente e a Criança);

Curso de zootecnia do centro universitário Vila Velha;

Curso de gastronomia do centro universitário Vila Velha;

Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV);

01 dentista e 02 Técnicas de higiene oral da Unidade de Saúde do Bairro Ibes da PMVV;

Moradores do Sitio do Xuri localizado na área rural de Vila Velha.

Integrantes da equipe:

Rosana Vargas

Samille Freitas Santos

Camila Uhlmann

Valéria Grecco

Stephany Ameixa

Romila Mutz

Priscilla Thomasi Nogueira

Projeto "ASIN - Atenção de Saúde Integrada ao Neonato"

O atendimento correto ao recém-nascido pode reduzir o período de internação, diminuir as sequelas fonoaudiológicas e promover um melhor desenvolvimento da criança.

Pensando nisso, uma equipe de voluntários do curso de Fonoaudiologia da UVV, desenvolve o projeto "ASIN - Atenção de Saúde Integrada ao Neonato", em Vila Velha (ES).

Por meio de visitas ao Hospital Infantil e Maternidade Dr. Alzir Bernardino Alves (HIMABA) e à Policlínica da UVV, a equipe faz exames e informa aos pais como detectar, prevenir e minimizar as alterações sensoriais no bebê, pois estão seguros de que são medidas capazes de reduzir a privação sensorial nos primeiros meses de vida.

Parceiros:

HIMABA - Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves

Policínica de Referência do Centro Universitário de Vila Velha (UVV)

Projeto de Atenção Integrada ao Neonato

"Proporcionamos atendimento integral ao recém-nascido, oferecendo avaliação, intervenção e acompanhamento multidisciplinar quando necessário, orientação e incentivo quanto ao aleitamento materno e rastreamento auditivo antes da alta hospitalar, fornecendo apoio a sua família." ***Renata Veiga Andersen Cavalcanti, participante do projeto.***

Integrantes da equipe:

Anelize Taborda Grattz

Bianca Marchesini

Caroline Segall Tavares

Lívia Herdy Rodrigues

Maisa Fontes Alvarenga

Patricia Fim

Rayanne Carolina Diniz Nascimento

Renata Veiga Andersen Cavalcanti

Thais Lopes Damazio

Projeto "Sócioambientar"

A educação ambiental serve como base para a preservação atual e futura de nosso planeta. Pensando em como as crianças da cidade de Vila Velha (ES) poderiam receber esta educação, um grupo de acadêmicos do curso de Biologia, da UVV, criou e desenvolve o projeto "Sócioambientar".

Por meio de oficinas de artesanato com materiais recicláveis, atividades de educação ambiental que envolvem as crianças em uma horta comunitária, o projeto alcança beneficiar o circulo familiar do indivíduo com prioridade para a orientação sobre as formas de geração de renda para os pais das crianças da creche. Com isso o grupo focaliza a melhora da qualidade de vida das crianças, e adolescentes, principalmente, além da saúde em sua família, pois observa que a sustentabilidade ambiental é um fator íntimo ao processo de redução da pobreza em sentido amplo, com base na responsabilidade compartilhada.

Parceiros:

AVAS - Associação de Vilavelhense de Amigos Solidários
Creche Comunitária Tia Lora
Escola Municipal Darcy Ribeiro
Loja Opção
MP Publicidade
Papelaria Objetiva
UVV - Centro Universitário Vila Velha

"O projeto nos possibilitou um conhecimento que não teríamos na faculdade, o convívio com a comunidade e suas carências nos dá a chance de melhorar como seres humanos e nos tornar profissionais mais humanizados."

Juliana Horste Faria,
participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Ana Daniela Sadowisk
Daiana Scaramussa dos Santos
Daniel Oliveira Marques Moreira
Hudson Covre Pereira
Juliana Horste Faria
Renata Perovano Rangel
Rafael Rezende

Projeto "Consciência"

É preciso que os jovens eleitores tenham consciência do papel do voto no exercício da cidadania.

Para conscientizar os alunos da Escola Estadual Geraldo Costa Alves, no município de Vila Velha (ES), um grupo de acadêmicos realiza o projeto "Consciência", visando despertá-los para a política.

Por meio de aulas-debate, projeções de filmes, visitas à Assembléia Legislativa e eleições de líderes de sala, os jovens atendidos aprendem matérias de maneira dinâmica, bem como buscar informações sobre os candidatos políticos e quais são as mais relevantes.

"O projeto é uma experiência valiosa para nós, mesmo com as dificuldades conseguimos ir além das expectativas. Foi gratificante perceber o desenvolvimento dos alunos e o interesse pela política."

Bárbara Borges,
participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Bárbara Borges
Emmanuel Ramalho Sá Rocha
Franciny Victoria
Janaina Antonieli
Livia Nazira Ricato Melotti
Nídia Batista Murta da Fonseca
Priscilla Assis
Rafael Simões

Parceiros:

Escola Estadual Geraldo Costa Alves
ONG Transparência Capixaba
Professor Rafael Simões

Projeto "Hanseníase no Programa de Atenção à Saúde"

A interdiciplinariedade vem sendo considerada cada vez mais como fundamental no aprendizado. Por isso, acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina da UVV, em Vila Velha (ES) contribuem para a eliminação da doença junto à comunidade por meio do projeto "Hanseníase no Programa de Atenção à Saúde".

O grupo promove palestras, projeção de vídeos, jogos interativos, atividades de construção coletiva, teatro de fantoches, distribuição de cartilhas e panfletos, contendo informações sobre a doença. Além das atividades educativas, há também assistência a saúde, com exames de pele e encaminhamento dos portadores de dermatoses para as unidades de saúde da região.

Parceiros:

ONG holandesa NLR-Brasil
Secretaria de Saúde Estadual do Espírito Santo
Secretaria de Saúde Municipal de Vila Velha
Secretaria de Educação Municipal de Vila Velha
UVV - Centro Universitário Vila Velha

"Com o contato direto com a comunidade, pude conhecer a realidade da população, trabalhando em equipe e colocamos em prática o conhecimento adquirido, contribuindo assim para o diagnóstico precoce, controle e eliminação da hanseníase."

Luana Bissoli Andreatta, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Alânio Gonçalves Reis
Anaise de Souza Freitas
Gracianne Souza de Miranda
Jordana Fernandes Z. de Oliveira
Larissa de Oliveira Cunha
Luana Bissoli Andreatta
Professora Marizete Altoé Puppin
Ricardo Mozer Calvi

Projeto
"Bicho Solidário"

O Projeto Bicho Solidário é uma iniciativa multidisciplinar de acadêmicos de Medicina Veterinária, Psicologia e Fisioterapia da UVV, aplicado em abrigos de menores e na Policlínica de fisioterapia da UVV em Vila Velha.

É um projeto multidisciplinar que envolve estudantes, adestradores profissionais e voluntários, que utilizam a metodologia da Terapia Assistida por Animais (TAA), com o objetivo de promover interação homem-animal, principalmente com cães e gatos, que trabalham como co-terapeutas em benefício à recuperação de problemas físicos, mentais e emocionais de crianças e de adolescentes.

Com isso o projeto motiva o pensar e o aprender na infância, estimula a participação de crianças mais retraídas e tímidas nas atividades em grupo, incentiva hábitos de higiene pessoal e encoraja a realização dos exercícios de fisioterapia. A presença dos animais nas atividades torna o ambiente mais agradável e alegre e gera um ambiente saudável de desenvolvimento, trazendo melhoria da qualidade de vida.

Parceiros:

UVV - Centro Universitário Vila Velha

"A terapia com animais é o momento mais descontraído e feliz para as crianças, sem perder os benefícios da fisioterapia convencional. Elas não se cansam dos exercícios e sempre querem realizar mais atividades."

Fernanda de Toledo Viera, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Fernanda de Toledo Viera

Kirlla Cristhine Almeida Dornelas

Lívia Vargas

Marcus Delacqua Faria

Olivia Dornelas

Projeto "Lixo Limpo"

Somente através da parceria entre o setor público, privado e comunidade é que os problemas do bairro podem ser conhecidos e solucionados de forma sustentável. E é isso o que faz um grupo de acadêmicos voluntários do curso de Relações Internacionais da UVV, em Vila Velha (ES) ao promover o projeto "Lixo Limpo".

A abordagem aos moradores do Condomínio Atlântico Sul 1ª Etapa é feita por meio de palestras, atividades e cartilhas informativas sobre a separação do lixo e sua reciclagem. Assim, tanto os moradores se beneficiam pela conscientização como na facilitação do trabalho dos catadores de lixo.

"O projeto tem um grande potencial para dar certo! Aqui no condomínio algumas famílias já realizam a separação do lixo, e com organização e compromisso, poderemos separar 100% do lixo que geramos".

Lucas,

estudante.

Parceiros:

ASCAVIVE - Associação do Catadores de Lixo de Vila Velha

Condomínio Atlântico Sul 1ª Etapa, em Coqueiral de Itaparica

IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente

Marca Ambiental

MOVIVE - Movimento Vida Nova Vila Velha

MP Publicidade

Prefeitura de Vila Velha - Secretaria de Serviços Urbanos

Integrantes da equipe:

Ariela Thompson

Érica Cristina L. Zaninho

Igor Damasceno

Kelly Cristina da Silva

Tayonara Machado

5.26. Diretório de experiências

Universidade Estadual de Goiás
Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas
Anápolis

Projeto

"Arquitetura em seu Papel Social"

Geralmente, os problemas urbanísticos de uma comunidade são fáceis de serem resolvidos, desde que haja mobilização e esforço. Por isso, os acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEG criaram o projeto "Arquitetura em seu Papel Social".

A iniciativa mobiliza e capacita a comunidade no município de Anápolis (GO), para sua atuação protagonista na melhoria da qualidade da educação da escola do bairro. Para isso utilizam oficinas, cartilhas, palestras e debates aplicada com crianças que estudam nas redes pública e particular de ensino. Também capacita famílias para captação e gerenciamento de recursos junto à Associação de Moradores, em uma iniciativa de mobilização local para levantamento das necessidades das escolas.

Para garantir a sustentabilidade de seus esforços, realizam treinamento para a criação de capacidades de captação e gerenciamento de recursos, em um processo participativo de soluções com a comunidade.

"A mobilização acontece de forma que toda a comunidade possa participar, por esse motivo o local de atuação é a escola, onde alunos e pais adquirem consciência e conhecimento das atividades propostas."

Pedro Henrique Gonçalves, participante do projeto.

Integrantes da equipe:

Denis Pereira de Castro

José Maurício de Sousa

Karen Iwata Shiaku

Leidiane Aparecida Cruz

Pedro Henrique Gonçalves

Projeto "Coleta de Óleo de Fritura: o Planeta Agradece!"

Um dos principais poluidores do meio ambiente é o óleo de fritura ou ódeo de cozinha que sobra após a preparação de alimentos. Também é preocupante a pouca quantidade de pessoas que se preocupa em reciclá-lo ou entregar para empresas que o reciclam.

Diante deste cenário, um grupo de acadêmicos dos cursos de Direito e Biologia, das faculdades Unievangélica e Anhanguera, com voluntários da UEG e da ONG 4 Elementos desenvolvem o projeto "Coleta de Óleo de Fritura: o Planeta Agradece".

A ação da equipe abrange bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis e escolas estaduais e municipais da rede de ensino pública nas cidades de Anápolis (GO), Goiânia (GO), Jaraguá (GO) e Barro Alto (GO). A equipe de universitários realiza palestras sobre geração de energia limpa, combate à poluição ambiental, coleta seletiva de lixo, coleta de óleo de fritura, saneamento, aquecimento global e recursos hídricos.

Parceiros: Associação de Comércio e Indústria do Estado de Goiás (ACIEG), Bioreciclar Vegetal Ltda, Casa Brasil de Anápolis, Diretoria de Meio Ambiente de Anápolis, Escola Militar de Goiânia, Faculdade Unida de Campinas (UNICAMPS), Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Grupo de Solução em Alimentação (GRSA) – Barro Alto, Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC), Instituto de Treinamento, Educação e Consultoria (ITEC), Instituto Jordão de Arruda, Lotus Construtora e Consultoria Ambiental, NovEnergias, ONG 4 Elementos, Q Vida LTDA, Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, Secretaria Municipal de Cultura de Anápolis, Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de Goiás (SINFAR GO), Sub-Secretaria Estadual de Educação de Anápolis, UniAnhanguera

"Além dos resultados práticos diretos no ambiente, há ainda um resultado a longo prazo: a indução de uma cultura de respeito e comprometimento da sociedade com a preservação dos recursos naturais."

Sóstenes Arruda,

Instituto Jordão de Arruda.

Integrantes da equipe:

Camila Mesquita
Carmencita Tonelini
Erica Diniz
Fernando Honorato Nascimento
Livia Marques
Lourivan Carmo da Silva
Luiz Fernando Oliveira
Thiago Cesas dos Santos
Sirlei Soares Macedo
Victor Alves Barbosa

Projeto "Educação Ambiental para Jovens"

A educação ambiental é fundamental frente aos problemas climáticos atuais. O projeto "Educação Ambiental para Jovens" fixa em crianças os ensinamentos para a conservação da vida no planeta.

Os universitários voluntários que desenvolvem o projeto são acadêmicos dos cursos de Biologia, Direito, Agronomia e Ciências Contábeis da UEG em Anápolis (GO).

O grupo desenvolve ações com foco na consciência crítica e reflexiva em alunos do ensino médio e fundamental de escolas públicas. Para isso utilizam atividades e dinâmicas pedagógicas com perguntas e respostas, além de apresentar cartazes e o teatro de fantoches abrangendo temas como os impactos ambientais na região, no Brasil e no mundo.

Priorizam o cultivo de hábitos e atitudes de um cidadão com perspectiva ecológica, pois acreditam que a sustentabilidade do planeta depende dessa condição.

Parceiros:

Faculdade Latino Americana

ONG 4 Elementos

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Subsecretaria Estadual de Educação

Integrantes da equipe:

Fernando Gomes Barbosa

Fernando Honorato Nascimento

Leonor Marques Bastos Silva

Livia Marques

Luiz Fernando Oliveira

Renan Machado

Thiago Cesas dos Santos

Wilson Clerio Paulus

Projeto "O Som que vem do Lixo"

A reciclagem do lixo, além de preservar o meio ambiente, pode também promover a formação de artistas. É o que pensa a equipe "Boca do Lixo", composta por voluntários dos cursos de Biologia, Química Industrial, Administração e Turismo da UEG.

Além de serem ensinados a criar instrumentos feitos de materiais recicláveis, crianças e adolescentes de 12 escolas públicas e particulares de Anápolis (GO) têm aulas de formação musical mescladas com educação ambiental.

Com isso a equipe trabalha visando envolver a juventude em ações de preservação ambiental. Também promove o reconhecimento das iniciativas juvenis em arte, com foco na importância de se sustentar o meio ambiente, consumir menos e reaproveitar materiais que iriam para o lixo.

Parceiros:

ONG 4 Elementos

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Subsecretaria Estadual de Educação

Juliete D. Rosa

Ligia Valle Brito

Wesley Martinho M. dos Santos

Programa Integração AABB Comunidade

Rotary Club de Anápolis

UEG - Universidade Estadual de Goiás

Integrantes da equipe:

Amanda Souza Ricoldi

Cristiano Cunha Pereira

Deborah Lage

Gisele Gonçalves de Oliveira

José Clodoaldo B. de Carvalho

Juliana Morais de Araújo

6. Perspectivas do projeto ODM Universidades: das lições aprendidas para novas fronteiras em um cenário de oportunidades

6. Perspectivas do projeto ODM Universidades: das lições aprendidas para novas fronteiras em um cenário de oportunidades

As experiências construídas pelo projeto ODM Universidades desde o ano de 2005 afiançam os resultados alcançados ao longo de sua caminhada. Seja pelos aportes de mobilização investidos na agenda dos ODM, pela estratégia utilizada para construção de sua metodologia a partir da cooperação internacional, ou ainda por sua compatibilidade técnico-metodológica com os currículos e processos pedagógicos de educação superior, o projeto conquistou resultados além daqueles que se propôs a alcançar.

Com o amparo desse histórico, hoje o ODM Universidades sente-se maduro e seguro para trilhar os caminhos das novas fronteiras que abrem-se em um cenário de oportunidades. As bem sucedidas implementações do composto metodológico no Brasil, bem como a incidência trazida pela seleção do projeto como uma das quatro Melhores Práticas de Políticas e Programas de Juventude na América Latina e Caribe, convocam sua capacidade para novos e maiores contextos na construção do desenvolvimento humano.

Com suas particularidades, o projeto avalia estar amparado em um sólido arranjo institucional de parceiros e dispor de estratégicas condições para viabilizar planos de trabalho de expansão no Brasil e em outros países. Sua atribuição é clara e ao mesmo tempo responde à necessidade de promoção do protagonismo juvenil no marco da cooperação internacional com foco na sustentabilidade e na agenda dos ODM.

Em termos de destaque e inovação é evidente que pertence à abordagem de voluntariado o título de elemento estruturante, na didática que conserva os atributos culturais de participação cidadã em protagonismo juvenil universitário na agenda social de redução da pobreza. No quadro da sustentabilidade dos fatores metodológicos, homologou-se ao conceito de *voluntariado para o desenvolvimento* o papel de instigar os jovens a agir localmente agora e prospectar os cenários futuros de um mundo equitativo sob o ponto de vista dos acessos às oportunidades de manutenção de uma vida digna e duradoura para si, para sua comunidade e para seus descendentes.

Por várias vezes ao longo desses registros ressaltou-se a condição de que o projeto ODM Universidades foi concebido para servir aos universitários e a comunidade acadêmica como um todo, não o contrário. Diante do quadro de oportunidades que convidam à ampliação das ações já no ano de 2010, a noção de serviço confirma no projeto sua natureza primária e seu sentido de ser, função social pela qual ganhou utilidade e transformou-se em um produto de interesse comum para instituições de ensino superior de caráter público e outras privadas em diferentes estados do Brasil.

É nesse campo que se destaca como instrumento de desenvolvimento humano, não porque possui no portfólio um impressionante contingente de voluntários que promovem ações sociais nas comunidades e lançam seus

resultados em um mesmo celeiro, mas porque maneja a capacidade real de transformação qualitativas dos hábitos comportamentais dos participantes, ao mesmo tempo em que mantém-as articuladas em rede na direção de objetivos comuns. Na medida em que fomenta a autonomia desses personagens, o projeto constrói diretas relações de confiança com e entre os jovens, subsidiadas por incursões de suporte técnico-pedagógico em suas iniciativas e consolidada no reconhecimento aos diferentes graus de resultados e variados níveis de sustentabilidade que cada equipe de universitários fecunda. Não se trata, portanto, de uma atuação sujeitada à metas ou baseada na obrigação de executar um processo pré-definido, já que essa condição reprime a tomada de atitude em vários níveis de vida e grava a situação para um estado de apatia. Trata-se especialmente de injetar confiança que gera coragem, desafio que gera motivação, suporte e acompanhamento que geram respaldo técnico, bem como reconhecimento que gera oportunidades institucionais. Estes são fatores de compatibilidade direta com os processos formais de educação superior.

É assim que nas etapas estratégicas interessa ao projeto ODM Universidades alcançar a qualificação do comportamento de seus participantes, fruto de um arranjo institucional e metodológico preparado para romper os paradigmas de conceção de recursos como principal forma de animar a participação cidadã nas comunidades, em um círculo vicioso de dependência.

Por si só o *voluntariado para o desenvolvimento* garante o estabelecimento de relações entre atores sociais envolvidos no processo participativo. Assim, o ODM Universidades incide na construção da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos nas comunidades e promove o sentido de pertença à cidadania universal. Às equipes de voluntariado dispõe-se a concepção e o desafio de gerar impactos positivos globais a partir de ações locais que projetam a capacidade de suas iniciativas em ir além de uma atuação isolada.

Sob o interesse da cooperação para o desenvolvimento, o ambiente do projeto converte-se em um celeiro de boas práticas e ações inovadoras com potencial de transformar-se em empreendimentos de vida. Existem casos bem sucedidos acerca desse contexto, com projetos de equipes de universitários voluntários que começam com idéias modestas e converteram-se em amplas práticas com incidência nacional e internacional. Exemplos disso são os projetos "Ação Viva Anápolis de Cidadania", que nasceu para promover o desenvolvimento tecnológico com foco na sustentabilidade e começou sua trajetória na edição de 2005/2006 do ODM Universidades, com esforços de inclusão digital de crianças e adolescentes. Após ingressar no projeto, a experiência encontrou nos aspectos do voluntariado para o desenvolvimento a oportunidade de incrementar seus resultados e uniu perspectiva tecnológica com preservação ambiental para dar início à uma incrível campanha de coleta de óleo de cozinha usado com a população dos municípios de Goiás, para a produção de biodiesel no Brasil e diminuição dos riscos de agressãoao meio ambiente.

Outro exemplo é o projeto "SIDADANIA: Educando portadores de direitos", formado por estudantes de direito que impulsionaram um trabalho pioneiro no Brasil para educar sujeitos portadores do vírus da AIDS, cuidadores e gestores sociais acerca da garantia de seus direitos. Com a sistematização de um método replicável, foram convidados a integrar-se à política pública municipal de enfrentamento ao HIV/AIDS. Também destacamos o projeto "Catadores em Ação", fruto da criatividade de acadêmicas dos cursos de administração, direito e pedagogia que armaram um esquema de formação em empreendedorismo para trabalhadores autônomos do lixo e alcançaram influenciar a construção e adequação de aterros sanitários em Goiânia e região, além de receber de instituições de Cabo Verde, na África, convite para replicar o projeto com comunidades daquele país.

Estes exemplos e outras centenas de iniciativas bem sucedidas, ainda que em menor escala, realizaram na prática a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), ao mesmo tempo em que fortaleceram as capacidades com a juventude, sua auto-estima e renovaram, cada qual em sua área, os tratados de interesse e vontade das novas gerações em atuar como protagonistas com ações positivas ao desenvolvimento humano no mundo.

Deve-se destacar ainda que esse contexto de lições aprendidas e novos desafios constitui-se sob os pilares da educação superior, fato que amplifica o potencial do ODM Universidades em alcançar a sustentabilidade dessa cultura de participação cidadã em protagonismo juvenil nas universidades.

A ampliação da participação do projeto ODM Universidades acerca do desejo da sociedade em modernizar a educação superior, caminha ao lado da oportunidade que representa trabalhar em conjunto com as associações e redes de universidades e reitores do Brasil, da América Latina e dos países de língua portuguesa. Algumas relações nesse campo já foram iniciadas pelo projeto, especialmente com a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e Rede Iberoamericana de Voluntariado Universitário para a Inclusão Social (REDIVU).

Em termos de ações estratégicas, almeja-se impulsionar o projeto ODM Universidades no âmbito dessas organizações enquanto instrumento de desenvolvimento integrado com redes e comunidades. Despontam como carros chefe da ampliação das oportunidades aos universitários, as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos de forma presencial e eletrônica, as condições favoráveis para a composição de redes internacionais juvenis de pesquisa, desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos para a redução da pobreza no mundo.

Outra condição elementar nesse rumo é a flexibilidade do método do projeto em adaptar-se às agendas sociais locais sem perder o pivô de sustentação em rede, fato que amplia a capacidade do mesmo em assumir papéis estratégicos em planos de ação da plataforma de cooperação sul-sul ou nos tratados internacionais de cooperação entre dois, três ou mais países que tenham o Brasil como participante.

As grandes fortalezas do projeto ODM Universidades estão presentes na capacidade que o mesmo possui de fortalecer a confiança e a auto-estima da juventude. Seus atributos aumentam a motivação para o exercício do protagonismo, desenvolvem habilidades e competências para a vida e melhoram as relações entre os distintos atores sociais, governos e organizações da sociedade civil. Ganha ênfase o processo da educação para a convivência, que fomenta os relacionamentos entre as comunidades e promove novas formas de inclusão na tomada de decisões em processos locais, regionais e nacionais.

Evidentemente que o capital social gerado nessas relações representa direta qualificação dos processos e dos resultados de políticas públicas, pois melhora a organização comunitária e a população passa a dedicar-se mais à manutenção dos estados de paz, segurança, democracia e desenvolvimento. Pais e mães envolvem-se mais na educação e na vida de seus filhos e amigos, aproximam-se da escola e da universidade, da associação de moradores e tornam-se mais seguros em pertencer ao seu meio. Igualmente acontece com os jovens universitários que alcançam construir um estado de desenvolvimento real, graças à atuação em protagonismo juvenil por projetos de caráter social. Os impactos aumentam na medida em que a incidência desse trabalho repercute no sistema da administração pública, que recebe valor agregado aos serviços que oferece. Também crescem pela integração dos jovens em espaços formais de repre-

sentação e decisão em políticas públicas.

Na forma de composto estruturado, o projeto ODM Universidades assume o período da educação superior como última fronteira até a incursão definitiva da energia e do espírito juvenil frente aos desafios de desenvolvimento humano sustentado no mundo. Crescem as capacidades de liderança dos jovens e as referências das universidades no âmbito do desenvolvimento local integrado com as comunidades, pois a perspectiva do protagonismo juvenil qualifica e legitima sua participação nos espaços de decisão. Como cidadãos do presente, os jovens universitários amplificam a cultura na qual são autores e atores de desenvolvimento, na medida em que dão escala às suas iniciativas de responsabilidade social a partir de suas carreiras profissionais ao longo da vida. Os limites para o trabalho dessas iniciativas são largos. O interesse da sociedade em cultivar tais valores é permanente. As oportunidades para desbravar novas fronteiras é o desafio do projeto ODM Universidades diante dessas perspectivas. O compromisso já está assumido. Vamos às próximas edições do ODM Universidades, certamente mais experientes.